Dr. Leônidas de Castro Melo
Interventor Federal

RELATORIO

1943

D. E. I. P. — TERESINA — 1943

Biblioteca
DATA 9/3/45

353.98172
H6548

ESTADO DO PIAUÍ

RELATÓRIO

APRESENTADO AO EXMO.
SNR. DR. GETÚLIO VARGAS,
D. D. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PELO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

DR. LEÔNIDAS DE CASTRO MELO

D. E. I. P. — TERESINA — 1944

12534 27 11 68

Exmo. Sr. Dr. GETÚLIO VARGAS,

D. D. Chefe da Nação

Cumpro o honroso dever de apresentar a Vossa Excelência a exposição das atividades administrativas do Estado, relativa ao ano de 1943.

É-me grato acentuar que a unidade federativa que venho orientando sob os valiosos auspícios de Vossa Excelência, no periodo em apreço, não obstante os grandes empecilhos resultantes da situação que enfrentamos, pouco sofreu no conjunto de suas atividades, continuando sua ordeira população a trabalhar e produzir em ambiente de absoluta tranquilidade.

Os nossos mais importantes problemas continuaram, por isso mesmo, a receber vigilantes e especiais cuidados do govêrno do Estado, sempre empenhado em solucioná-los satisfatoriamente.

O Piauí, portanto, dentro de suas possibilidades economicas e contando com o amparo indispensavel de Vossa Excelência —, cuja diretriz nacionalizadora e eminentemente construtiva, dia a dia solidifica e amplia a grandeza interna e externa do Brasil —, espera alcan-

gar, em futuro não remoto, lugar de destaque na comunhão nacional.

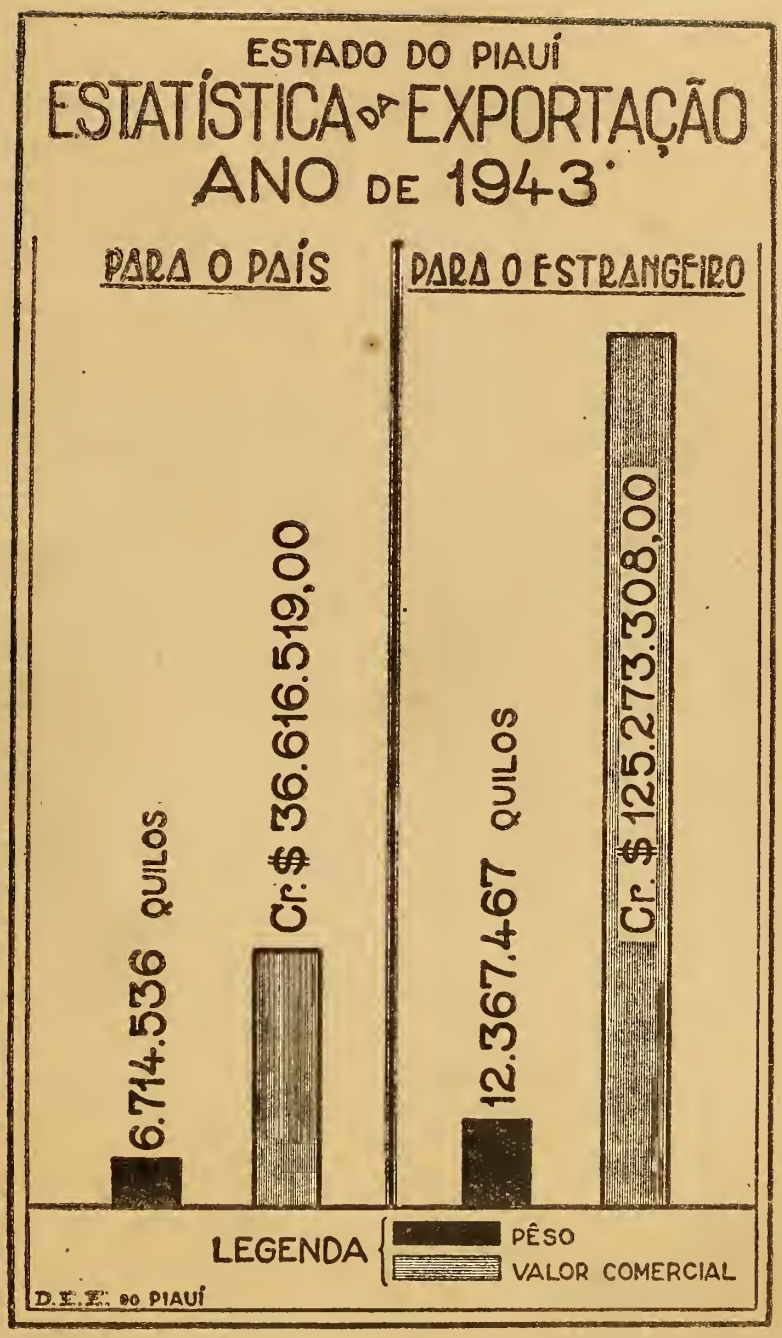
Ao apresentar este relatório devo ainda manifestar a Vossa Excelência o agradecimento sincero do meu govêrno, como o do povo piauiense, pela ajuda que Vossa Excelência nos ha sempre dispensado, sem a qual seria impossivel a crescente prosperidade que o Piauí vem desfrutando.

Teresina, Agosto de 1944

Respeitosamente

Leônidas de Castro Melo

Interventor Federal


ESTADO DO PIAUÍ
ESTATÍSTICA DA EXPORTAÇÃO
ANO DE 1943
PARA O PAÍS
PARA O ESTRANGEIRO
6.714.536 QUILOS
Cr. $ 36.616.519,00
12.367.467 QUILOS
Cr. $ 125.273.308,00
LEGENDA
PÊSO
VALOR COMERCIAL
D.E.E. DO PIAUÍ

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1943

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr$	Creditos Suplementares Cr$	Creditos Especiais Cr$	Total	Despesa Realizada Cr$	Saldos Cancelados Cr$
VERBA N.º 1—CONSÊLHO ADMINISTRATIVO	190.804,00	6.000,00		196.804,00	185.662,10	11.141,90
" " 2—JUSTIÇA	1.344.220,00	4.500,00		1.348.720,00	1.189.206,30	159.513,70
" " 3—GOVÊRNO DO ESTADO	218.968,00	32.000,00		250.968,00	237.559,20	13.408,80
" " 4—SECRETARIA GERAL DO ESTADO	128.544,00	7.760,00		136.304,00	124.793,20	11.510,80
" " 5—ALMOXARIFADO GERAL DO ESTADO	63.372,00	3.000,00		66.372,00	56.951,90	9.420,10
" " 6—DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA	682.984,00	44.760,00		727.744,00	596.638,00	131.106,00
" " 7—BIBLIOTÉCA, ARQUIVO PÚBLICO E MUSEU HISTÓRICO	83.352,00			83.352,00	68.446,80	14.905,20
" " 8—DEPARTAMENTO DO ENSINO	4.052.838,00	507.567,90	3.768,00	4.564.173,90	4.356.651,50	207.522,40
" " 9—DEPARTAMENTO DA FAZENDA	2.393.916,00	620.411,30		3.014.327,30	3.028.113,30	13.786,00
" " 10—DEPARTAMENTO DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	2.754.932,00	1.620.000,00		4.374.932,00	4.056.664,20	318.267,80
" " 11—CONTADORIA DO ESTADO	123.444,00			123.444,00	96.524,50	26.919,50
" " 12—DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA	242.708,00	11.880,00		254.588,00	201.986,30	52.601,70
" " 13—DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA	3.276.684,00	102.112,00		3.378.796,00	3.160.892,60	217.903,40
" " 14—DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES	241.700,00	6.233,30		247.933,30	212.805,70	35.127,60
" " 15—SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL	4.533.972,00	960.500,00	69.990,00	5.564.462,00	5.365.637,50	198.824,50
" " 16—DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA	1.557.036,00	137.800,00	216.785,00	1.911.621,00	2.456.783,80	545.162,80
" " 17—DIVIDA PÚBLICA	950.000,00			950.000,00	669.636,90	280.363,10
" " 18—ENCARGOS DIVERSOS	2.101.665,00	295.000,00		2.396.665,00	2.039.303,40	357.361,60
—CREDITOS ESPECIAIS			3.832.492,10	3.832.492,10	3.169.607,00	662.885,10
	24.941.139,00	4.359.524,50	4.123.035,10	33.423.698,60	31.273.864,20	2.149.834,40

RESUMO:

Dotações Orçamentárias	24.941.139,00
Creditos Suplementares	4.359.524,50
Creditos Especiais	4.133.035,10
Total	33.423.698,60
Saldos Cancelados	2.149.834,40
Despesa Realizada	31.273.864,20

FAZENDA

RECEITA

A receita orçada para o exercício financeiro de 1943, foi de Cr. $24.965.000,00. A receita arrecadada, atingiu a Cr. . . . $30.769.370,00.

Embora inferior ao resultado do exercício de 1941, que assinalou a maior realização financeira do Estado, a receita conseguida superou não só a previsão orçamentária como ainda a arrecadação do ano anterior, não obstante as injunções do conflito mundial.

Confrontemos as duas arrecadações:

Receita de 1942		29.167.978,00
Receita de 1943		30.769.370,00
Diferença a maior em 1943	Cr$	1.601.392,00

Não fôsse a falta de transportes marítimos e terrestres, esta decorrente da crise de combustível, e houvesse sido possivel a livre circulação e exportação de nossos produtos, certamente muito mais auspicioso, teria sido o resultado do exercício. Consideramo-lo, entretanto, plenamente satisfatório, dadas as dificuldades que a administração teve de enfrentar para a sua execução orçamentária.

Seguindo a praxe que venho adotando nos anteriôres relatórios, transcrêvo a seguir o quadro demonstrativo da arrecadação do Estado, a partir de 1935:

1935	Cr$ 10.431.371,00
1936	Cr$ 13.916.800,00
1937	Cr$ 15.249.631,00
1938	Cr$ 15.843.725,00
1939	Cr$ 20.327.603,00
1940	Cr$ 22.804.948,00
1941	Cr$ 33.126.678,00
1942	Cr$ 29.167.978,00
1943	Cr$ 30.769.370,00

A receita arrecadada teve a seguinte distribuição pelas várias rúbricas do orçamento:

RECEITA — 1943

RECEITA ORDINÁRIA

0.11.1—Imposto Territorial	556.628,80
0.13.1—Imposto s/ Transmissão de Propriedade "Causa-Mortis"	247.228,00
0.14.2—Imposto s/Transmissão de Propriedade "Imóvel-Inter-Vivos"	652.914,60
0.15.2—Imposto s/ Vendas e Consignações	8.313.899,80
0.16.2—Imposto s/ Exportação	9.430.995,60
0.17.3—Imposto s/ Indústrias e Profissões	1.090.489,10
0.19.7—Imposto do Sêlo	474.710,90
0.25.2—Imposto s/ Exploração Agrícola-Industrial-Produção	598.437,80
1.12.4—Taxas do Serviço de Trânsito e Identificação	173.626,80
1.15.4—Taxas de Assistência e Segurança Social:	
1) Sêlo de Educação e Assistência	520.563,80
1.17.4—Taxas e Emolumentos de Estabelecimentos de Ensino	89.615,00
1.22.4—Taxas, Custas Judiciárias e Emolumentos:	
1) Custas Judiciárias	10.587,70
2) Emolumentos Diversos	58.966,20
1.23.4—Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos:	
1) Registro de Terras	74.384,70
2) Registro de Marcas	753,00
3) Inspeção e Classificação de Produtos Agrícolas	428.512,00

Receita Patrimonial

2.01.0—Renda Imobiliária:	
1) Arrendamento, ocupação ou alienação de próprios e terras do Estado. Revalidação de concessão antiga e legitimação de posses	100.575,80

2) Exploração de terras e matos do Estado. Exploração das Fazendas Nacionais	4.029.231,80
Receita Industrial	
3.02.0—Comunicações	163.948,40
3.03.0—Serviços Urbanos:	
1) Abastecimento dagua	312.639,70
2) Energía e luz elétrica	746.560,30
3.05.0—Estabelecimentos e Serviços Diversos:	
1) Renda dos Armazens do Estado	220.006,20
2) Renda da Imprensa Oficial	111.363,00
Receitas Diversas	
4.13.0—Receita de Combustíveis e Lubrificantes	177.517,70
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	
6.12.0—Cobrança da Dívida Ativa	368.875,90
6.14.0—Receita de Indenizações e Restituições	202.117,70
6.19.0—Contribuições dos Municípios . . .	1.060.779,40
6.21.0—Multas	101.275,70
6.23.0—Eventuais:	
1) Eventuais	438.107,00
2) Bens do Evento	14.057,60
TOTAL	Cr$ 30.769.370,00

DESPÊSA

A despêsa do Estado foi orçada, como no exercício anterior, sob graves apreensões. Os embaraços que se antepunham à arrecadação das rendas e o excessivo prêço do material indispensável ao serviço público, seja material de expediente, seja de construção, são, entre outros, fatôres que faziam prever uma execução orçamentária dificil e possivelmente deficitária.

Já no ano anterior haviamos encerrado o exercício com um "deficit" orçamentário de Cr$ 5.516.859,40, embora o Estado dispuzesse de reserva financeira bastante à sua cobertura. Felizmente, porém, graças às providências adotadas, entre as quais toda a possivel restrição de gastos, foi possivel encerrar o exercício de 1943 em situação plenamente satisfatória, pois que o "deficit" apresentado foi agora apenas de Cr$ 504.494,20.

Adicionando o valor dos créditos abertos à despêsa orçada, para confronto com a receita arrecadada pelo Tesouro, chega-se ao seguinte resultado:

Despêsa fixada	Cr$ 24.941.139,00
Créditos utilizados	Cr$ **6.332.725,20**
Despêsa realizada	Cr$ 31.273.864,20
Receita arrecadada	Cr$ **30.769.370,00**
Deficit	Cr$ 504.494,20

Os quadros a seguir demonstram, com precisão, as despesas feitas na vigência do ano financeiro pelos diversos orgãos da administração.

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 1

10—CONSÊLHO ADMINISTRATIVO

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
303.0—Pessoal Fixo	149.016,00		149.016,00	143.584,00	5.432,00
303.1—Pessoal Variavel: Gratificações especiais, substituições de funcionários, contrato de Técnicos, etc.	19.388,00		19.388,00	17.325,00	2.063,00
303.2—Material Permanente	6.000,00	2.000,00	8.000,00	7.859,00	141,00
303.3—Material de Consumo	3.000,00	4.000,00	7.000,00	6.254,40	745,60
303.4—Despesas Diversas:					
Aluguel de Casa	7.200,00		7.200,00	7.200,00	
Agua, Luz, Telefone e Asseio	1.200,00		1.200,00		1.200,00
Telegramas Oficiais	5.000,00		5.000,00	3.439,70	1.560,30
	190.804,00	6.000,00	196.804,00	185.662,10	11.141,90

RESUMO:

Pessoal	160.909,00
Material	14.113,40
Despesas Diversas	10.639,70
	185.662,10

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.° 2

JUSTIÇA

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
20—TRIBUNAL DE APELAÇÃO					
810.0—Pessoal Fixo	256.320,00		256.320,00	256.320,00	
810.0—Pessoal Fixo: Substituição e primeiro estabelecimento, gratificação etc.	18.400,00		18.400,00	1.875,20	16.524,80
21—SECRETARIA DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO					
801.0—Pessoal Fixo	58.752,00		58.752,00	58.752,00	
801.2—Material Permanente	5.000,00		5.000,00	595,00	4.405,00
801.3—Material de Consumo	6.000,00		6.000,00	5.076,00	924,00
801.4—Despesas Diversas:					
Água, Luz, Telefone e Asseio	2.500,00		2.500,00		2.500,00
Telegramas Oficiais	2.000,00		2.000,00	1.911,70	88,30
22—JUIZES DE COMARCAS					
801.0—Pessoal Fixo	579.000,00		579.000,00	565.852,80	13.147,20
801.0—Pessoal Fixo: Gratificação, Substituição e primeiro estabelecimento	16.000,00		16.000,00	9.312,00	6.688,00
801.3—Material de Consumo	1.500,00	1.500,00	3.000,00	2.564,80	435,20
801.4—Despesas Diversas Telefone, Telegramas Oficiais e Asseio	1.500,00		1.500,00	1.216,80	283,20
Transporte dos Serventuários da Justiça, quando transferidos, em correição, outros serviços e diárias	5.000,00	3.000,00	8.000,00	7.742,30	257,70
23—MINISTÉRIO PÚBLICO					
801.0—Pessoal Fixo	334.800,00		334.800,00	224.924,80	109.875,20
801.3—Material de Consumo	2.000,00		2.000,00	310,10	1.689,90
801.4—Despesas Diversas: Transporte de Promotores, quando removidos, transferidos, em correição ou outros serviços	5.000,00		5.000,00	4.000,00	1.000,00
Diárias aos Promotores	3.000,00		3.000,00	1.304,80	1.695,20

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
24—CARTÓRIOS					
801.0—Pessoal Fixo	47.448,00		47.448,00	47.448,00	
	1.344.220,00	4.500,00	1.348.720,00	1.189.206,30	159.513,70

RESUMO:

Pessoal	1.164.484,80
Material	8.545,90
Despesas Diversas	16.175,60
	1.189.206,30

EXERCÍCIO DE 1943
DESPESA

VERBA N.º 3

GOVÊRNO DO ESTADO

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
30—GABINETE DO INTERVENTOR					
802.0—Pessoal Fixo	79.800,00		79.800,00	78.950,00	850,00
802.0—Pessoal Fixo:					
Gratificações e Substituições de funcionários	6.000,00		6.000,00	4.574,80	1.425,20
802.3—Material de Consumo	7.680,00		7.680,00	6.607,10	1.072,90
802.4—Despesas Diversas	4.000,00		4.000,00	3.848,50	151,50
31—PALÁCIO DO GOVÊRNO					
802.0—Pessoal Fixo:	53.784,00		53.784,00	51.804,00	1.980,00
802.1—Pessoal Variável:					
Gratificações especiais, substituições de funcionários, etc.	2.704,00		2.704,00	2.668,00	36,00
802.2—Material Permanente	10.000,00		10.000,00	3.949,30	6.050,70
802.3—Material de Consumo	5.000,00		5.000,00	4.853,10	146,90
802.4—Despesas Diversas:					
Água, Luz, Telefone e Asseio	2.000,00	2.000,00	4.000,00	2.968,90	1.031,10
Automóveis e Garages	10.000,00	30.000,00	40.000,00	39.489,80	510,20
Telegramas Oficiais	20.000,00		20.000,00	19.989,70	10,30
Mordomia	18.000,00		18.000,00	17.856,00	144,00
	218.968,00	32.000,00	250.968,00	237.559,20	13.408,80

RESUMO:

Pessoal	137.996,80
Material	15.409,50
Despesas Diversas	84.152,90
	237.559,20

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 4

40—SECRETARIA GERAL DO ESTADO

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
804.0—Pessoal Fixo	110.544,00		110.544,00	108.101,20	2.442,80
804.0—Pessoal Fixo: Gratificação e substituição de funcionários	3.000,00	2.800,00	5.800,00	5.680,80	119,60
804.1—Pessoal Variavel		2.160,00	2.160,00	1.800,00	360,00
804.2—Material Permanente	5.000,00		5.000 00	1.020 00	3.980,00
804.3—Material de Consumo	6.000,00	2.800,00	8.800,00	6.076,60	2.723,40
804.4—Despesas Diversas: Água, Luz. Telefone e Asseio	2.000,00		2.000.00	554,10	1.445,90
Telegramas Oficiais	2.000,00		2.000,00	1.560,90	439,10
	128.544,00	7.760 00	136.304,00	124.793.20	11.510,80

RESUMO:

Pessoal	115.582,00
Material	7.096,60
Despesas Diversas	2.115,00
	124.793,20

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 5

50—ALMOXARIFADO GERAL DO ESTADO

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
809.0—Pessoal Fixo	46.512,00		46.512,00	41.076,00	5.436,00
809.0—Pessoal Fixo: Ajuda de custo, diárias, gratificações e substituições de funcionários	5.000,00	3.000,00	8.000,00	6.859,00	1.141,00

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
809.1—Pessoal Variavel	5.760,00		5.760,00	5.418,70	341,30
809.2—Material Permanente	2.500,00		2.500,00	2.500,00	
809.3—Material de Consumo	2.600,00		2.600,00	1.098,20	1.501,80
809.4—Despesas Diversas: Água, Luz, Telefone e Asseio	1.000,00		1 000,00		1.000,00
	63.372,00	3.000,00	66.372,00	56.951,90	9.420,10

RESUMO:

Pessoal	53.353,70
Material	3.598,20
	56.951,90

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 6

60—DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
869.0—Pessoal Fixo	341.184,00		341.184,00	341.184,00	
869.0—Pessoal Fixo: Gratificação e substituição de funcionários	3.600,00		3.600,00	2.324,50	1.275,50
869.1—Pessoal Variavel	28.200,00	4.760,00	32.960,00	30.984,00	1.976,00
869.2—Material Permanente	80.000,00		80.000,00	7.036,90	72.963,10
869.3—Material de Consumo	160.000,00	40.000,00	200.000,00	148.993,50	51.006,50
869.4—Despesas Diversas	70.000,00		70.000,00	66.115,10	3.884,90
	682.984,00	44.760,00	727.744,00	596.638,00	131.106,00

RESUMO:

Pessoal	374.492,50
Material	156.030,40
Despesas Diversas	66.115,10
	596.638,00

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 7

70—BIBLIOTECA, ARQUIVO PÚBLICO E MUSEU HISTÓRICO DO PIAUÍ

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
834.0—Pessoal Fixo	50.352,00		50.352,00	40.600,00	9.752,00
834.0—Pessoal Fixo: Substituições de funcionários	6.000,00		6.000,00	2.520,00	3.480,00
834.2—Material Permanente	12.000,00		12.000,00	11.703,50	296,50
834.3—Material de Consumo	4.000,00		4.000,00	4.000,00	
834.4—Despesas Diversas e aquisição de livros	11.000,00		11.000,00	9.623,30	1.376,70
	83.352,00		83.352,00	68.446,80	14.905,20

RESUMO:

Pessoal	43.120,00
Material	15.703,50
Despesas Diversas	9.623,30
	68.446,80

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 8

80—DEPARTAMENTO DO ENSINO

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
80—DIRETORIA GERAL DO ENSINO					
830.0—Pessoal Fixo	208.992,00		208.992,00	176.604,00	32.388,00
830.1—Pessoal Variavel:					
Ajuda de custo, diárias, gratificações e substituições de funcionários	5.000,00	5.847,90	10.847,90	10.847,90	
Gratificação a 15 profs. do Curso Especial de Educação Física e bolsa de Estudos para 15 alunas do mesmo Curso	33.750,00	1.400,00	35.150,00	22.739,10	12.410,90
Gratificação a Técnicos contratados	36.000,00		36.000 00	18.493,20	17.506,80
830.0—Material Permanente	7.000,00	3.500,00	10.500,00	6.384,30	4.115,70
830.3—Material de Consumo	6.000,00	3.000,00	9.000,00	7.230,30	1.769,70
830.4—Despesas Diversas					
Água, Luz, Telefone e Asseio	1.000,00		1.000,00		1.000,00
Telegramas Oficiais e					

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
correspondencia postal	5.000,00	5.500,00	10.500,00	7.084,80	3.415,20
Outras Despesas	3.000,00	3.500,00	6.500,00	2.864,00	3.636,00
81—COLÉGIO ESTADUAL DO PIAUÍ					
833.0—Pessoal Fixo	470.376,00		470.376,00	518.649,80	48.273,80
833.1—Pessoal Variavel	64.440,00	40.000,00	104.440,00	103.810,30	629,70
833.2—Material Permanente	5.000,00	5.000,00	10.000 00	2.868,90	7.131,10
833.3—Material de Consumo	4.000,00	3.000,00	7.000,00	6.528,90	471,10
833.4—Despesas Diversas:					
Água, Luz, Telefone e Asseio	1.000,00		1.000,00	15,00	985,00
Despesas Imprevistas	2.000,00	2.000,00	4.000,00	2.832,90	1.167,10
82—ESCOLA NORMAL OFICIAL					
833.0—Pessoal Fixo	250.176,00		250.176,00	245.902,40	4.273,60
833.1—Pessoal Variavel	54.640,00	25.000,00	79.640,00	64.008,40	15.631,60
833.1—Pessoal Variavel:					
Ajuda de custo, diárias, gratificações e substituições de funcionários	5.000,00	9.300,00	14.300,00	13.182,10	1.117,90
833.2—Material Permanente	5.000,00	2.500,00	7.500,00	7.211,00	289,00
833.3—Material de Consumo	4.000,00	2.000,00	6.000,00	5.804,60	195,40
833.4—Despesas Diversas:					
Água, Luz, Telefone e Asseio	1.000,00	500,00	1.500.00	742,50	757,50
Despesas Imprevistas	2.000,00	1.000,00	3.000,00	1.980,00	1.020,00
83—INSTRUÇÃO PRIMÁRIA					
833.0—Pessoal Fixo	2.078.064,00	3.768,00	2.081.832,00	1.981.407,50	100.424,50
833.1—Pessoal Variavel	205.240,00	283.120,00	489.360.00	486.462,70	2.897,30
833.2—Material Permanente	50.000,00		50.000.00	50.000 00	
833.3—Material de Consumo	150.000,00	75.000,00	225.000,00	197.665,80	27.334,20
833.4—Despesas Diversas	50.000,00	30.000,00	80.000,00	77.678,30	2.321,70
Água, Luz, Telefone e Asseio	3.840,00		3.840,00		3.840,00
Despesas Diversas	10.000,00	5.000,00	15.000,00	13.732,80	1.267,20
84—CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS					
833.4—Despesas Diversas:					
1—Ginásio Parnaibano	32.000,00		32.000,00	32.000,00	
2—Ginásio São Francisco de Sales, de Teresina	30.000,00		30.000,00	30.000,00	
3—Escola Normal de Parnaíba	12.000,00		12.000,00	12.000,00	
4—Colégio Sagrado Coração de Jesús, de Teresina	30.000,00		30.000,00	30.000,00	
5—Colégio N. Senhora das Graças de Parnaíba	10.000,00		10.000,00	10.000,00	

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
6—Escola de Comércio mantida pela União Caixeiral de Parnaíba	4.800,00		4.800,00	4.800,00	
7—Escola Normal de Floriano	18.000,00		18.000,00	18.000,00	
8—Escola São Luiz de Gonzaga, de S. João do Piauí	1.800,00		1.800,00	1.800,00	
9—Escola Santo Antônio, de Teresina	1.800,00		1.800,00	1.800,00	
10—Escola Nossa Senhora Auxiliadora, de Campo Maior	1.200,00		1.200,00	1.200,00	
11—Escola São Vicente, de Parnaíba	1.200,00		1.200,00	1.200,00	
12—União Artística de Floriano	1.200,00		1.200,00	1.200,00	
13—Ginásio Municipal de Piracuruca	10.000,00		10.000,00	10.000,00	
14—União Artística Operária Amarantina	720,00		720,00	720,00	
15—Escola 7 de Setembro, de Santa Filomena	1.200,00	1.400,00	2.600,00	2.300,00	300,00
16—Obras das Vocações Sacerdotais de Teresina	5.000,00		5.000,00		5.000,00
17—Patronato Agrícola de S. Raimundo Nonato	5.000,00		5.000,00	5.000,00	
18—Escola São José, de Amarante	600,00		600,00	600,00	
19—Ateneu Rui Barbosa, de Amarante	3.000,00		3.000,00	3.000,00	
20—Ginásio Leão XIII, de Teresina	10.000,00		10.000,00	10.000,00	
21—Academia Piauiense de Letras	5.000,00		5.000,00	5.000,00	
22—Academia de Comércio do Piauí	6.000,00		6.000,00	6.000,00	
23—Centro Operário, de Barras	3.000,00		3.000,00	3.000,00	
24—Faculdade de Direito do Piauí	110.000,00		110.000,00	110.000,00	
25—Ginásio São Luiz de Gonzaga, de Parnaíba	10.000,00		10.000,00	7.500,00	2.500,00
26—Ginásio Santa Teresinha, de Floriano	12.000,00		12.000,00	12.000,00	
27—Escola Antonino Freire, de Teresina	3.600,00		3.600,00	3.600,00	
28—Escola São José, de Teresina	1.200,00		1.200,00	1.200,00	
	4.052.838,00	511.335,90	4.564.173,90	4.356.651,50	207.522,40

RESUMO:

Pessoal	3.642.107,40
Material	283.693,80
Despesas Diversas	430.850,30
	4.356.651,50

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 9

90—DEPARTAMENTO DA FAZENDA

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
90—GABINETE DO DIRETOR					
810.0—Pessoal Fixo	81.768,00		81.768,00	81.768,00	
810.0—Pessoal Fixo:					
Ajuda de custo, diárias, gratificações e substituições de funcionários	66.400,00	15.560,50	81.960,50	81.460,10	500,40
Conselho de Tomada de Contas	26.400,00	2.304,00	28.704,00	28.604,00	100,00
810.2—Material Permanente	50.000,00		50.000,00	9.020,00	40.980,00
810.3—Material de Consumo	150.000,00		150.000,00	38.696,30	111.303,70
810.4—Despesas Diversas:					
Telegramas e correspondência postal	25.000,00		25.000,00	19.281,80	5.718,20
Agua, Luz, Telefone e Asseio	3.000,00		3.000,00	170,00	2.830,00
Transporte em Geral	52.000,00		52.000,00	2.568,50	49.431,50
91—DIRETORIA DA RECEITA					
810.0—Pessoal Fixo	66.000,00		66.000,00	61.680,00	4.320,00
92—DIRETORIA DA DESPESA					
810.0—Pessoal Fixo	50.880,00		50.880,00	50.880,00	
810.1—Pessoal Variavel	10.080,00		10.080,00	7.800,00	2.280,00
93—TESOURARIA DO ESTADO					
810.0—Pessoal Fixo	21.960,00		21.960,00	21.330,00	630,00
94—RECEBEDORIA DE TERESINA					
810.0—Pessoal Fixo	123.144,00		123.144,00	122.376,90	767,10
95—RECEBEDORIA DE PARNAÍBA					
811.0—Pessoal Fixo	141.216,00		141.216,00	140.771,20	444,80
96—MESA DE RENDAS DE FLORIANO					
811.0—Pessoal Fixo	54.780,00	1.800,00	56.580,00	52.413,10	4.166,90

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
97—ESTAÇÕES ARRECADADORAS DO INTERIOR					
811.0—Pessoal Fixo:					
Percentagens aos Exatores, Escrivães, Guardas, etc.	500.000,00	495.496,80	995.496,80	1.423.570,90	428.074,10
811.2—Material Permanente	30.000,00		30.000,00	1.596,50	28.403,50
811.3—Material de Consumo	150.000,00		150.000,00	25.527,50	124.472,50
811.4—Despesas Diversas:					
Alugueis de Casas	50.000,00		50.000,00	48.730,00	1.270,00
Água, Luz, Telefone e Asseio	2.500,00		2.500,00	912,90	1.587,10
Telegramas Oficiais	25.000,00		25.000,00	4.944,60	20.055,40
Transporte de funcionários	17.500,00		17.500,00	14.896,10	2.603,90
Despesas Diversas não previstas	15.000,00		15.000,00	7.618,30	7.381,70
98—SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO					
812.0—Pessoal Fixo	583.608,00	100.000,00	683.608,00	689.343,70	5.735,70
99—PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA					
813.0—Pessoal Fixo	18.720,00		18.720,00	18.720,00	
813.3—Material de Consumo	1.000,00	500,00	1.500,00	1.416,10	83,90
813.4—Despesas Diversas:					
Água, Luz, Telefone e Asseio	800,00		800,00	50,00	750,00
Revistas e Impressos	1.200,00		1.200,00		1.200,00
910—JUNTA COMERCIAL DO ESTADO					
813.0—Pessoal Fixo	18.960,00		18.960,00	18.960,00	
813.0—Pessoal Fixo:					
Percentagens aos funcionários	7.000,00	3.000,00	10.000,00	7.890,00	2.110,00
813.2—Material Permanente	5.000,00		5.000,00	216,10	4.783,90
813.3—Material de Consumo	2.000,00		2.000,00	2.000,00	
813.4—Despesas Diversas:					
Aluguel de casa	4.800,00		4.800,00	4.800,00	
Despesas Diversas	2.200,00		2.200,00	484,00	1.716,00
911—SECÇÃO DO EXPEDIENTE E ARQUIVO					
813.0—Pessoal Fixo	31.680,00		31.680,00	31.680,00	
813.1—Pessoal Variavel	4.320,00	1.750,00	6.070,00	5.936,70	133,30
	2.393.916,00	620.411,30	3.014.327,30	3.028.113,30	13.786,00

RESUMO:

Pessoal	2.845.184,60
Material	78.472,50
Despesas Diversas	104.456,20
	3.028.113,30

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 10

DEPARTAMENTO DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
100—DIRETORIA GERAL					
880.0—Pessoal Fixo	148.824,00		148.824,00	137.910,70	10.913,30
880.1—Pessoal Variavel	22.320,00	10.000,00	32.320,00	32.320,00	
880.2—Material Permanente	8.000,00		8.000,00	7.472,20	527,80
880.3—Material de Consumo	8.000,00		8.000,00	5.904,60	2.095,40
880.4—Despesas Diversas	24.000,00	10.000,00	34.000,00	28.601,10	5.398,90
101—SERVIÇOS DE ÁGUA, LUZ E TELEFONES DA CAPITAL					
862.0—Pessoal Fixo	178.508,00		178.508,00	172.654,50	5.853,50
862.1—Pessoal Variavel	99.280,00	115.000,00	214.280,00	208.473,30	5.806,70
862.2—Material Permanente	75.000,00	20.000,00	95.000,00	92.788,80	2.211,20
862.3—Material de Consumo	255.000,00	560.000,00	815.000,00	813.779,90	1.220,10
862.4—Despesas Diversas	36.000,00	5.000,00	41.000,00	39.732,20	1.267,20
102—SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA					
a) Construção e Conservação de Rodovias					
862.4—Despesas Diversas	500.000,00		500.000,00	344.034,90	155.965,10
b) Construção e Conservação de Próprios Públicos					
887.2—Material Permanente	900.000,00	900.000,00	1.800.000,00	1.683.459,20	116.540,80
c) Diversos					
889.4—Diversos	500.000,00		500.000,00	489.532,20	10.467,80
	2.754.932,00	1.620.000,00	4.374.932,00	4.056.664,20	318.267,80

RESUMO:

Pessoal	551.358,50
Material	2.603.404,70
Despesas Diversas	901.901,00
	4.056.664,20

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 11

110—CONTADORIA DO ESTADO

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
807.0—Pessoal Fixo	84.384,00		84.384,00	81.170,90	3.213,10
807.0—Pessoal Fixo: Ajuda de custo, diárias, gratificações e substituições de funcionários	10.000,00		10.000,00	1.986,70	8.013,30
807.1—Pessoal Variavel	8.640,00		8.640,00	8.220,00	420,00
807.2—Material Permanente	10.000,00		10.000,00		10.000,00
807.3—Material de Consumo	10.420,00		10.420,00	5.146,90	5.273,10
	122.444,00		123.444,00	96.524,50	26.919,50

RESUMO:

Pessoal	91.377,60
Material	5.146,90
	96.524,50

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 12

120—DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
807.0—Pessoal Fixo	147.048,00		147.048,00	136.756,00	10.292,00
807.0—Pessoal Fixo: Ajuda de custo, diárias, gratificações e substituições de funcionáios	25.000,00		25.000,00	5.933,10	19.066,90
807.1—Pessoal Variavel	21.240,00	11.880,00	33.120,00	32.390,00	730,00
807.2—Material Permanente	7.000,00		7.000,00	6.779,30	220,70
807.3—Material de Consumo	20.420,00		20.420,00	13.501,80	6.918,20
807.4—Despesas Diversas: Transporte, hospedagem, etc. dos Agentes Itinerantes do Estatística e outros funcionários (Diárias de viagem)	12.000,00		12.000,00	80,00	11.920,00

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
Telegramas, correspondência postal e outras, etc.	10.000,00		10.000,00	6.546,10	3.453,90
	242.708,00	11.880,00	254.588,00	201.986,30	52.601,70

RESUMO:

Pessoal	175.079,10
Material	20.281,10
Despesas Diversas	6.626,10
	201.986,30

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 13

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
130—GABINETE DO DIRETOR					
840.0—Pessoal Fixo	123.336,00		123.336,00	102.139,60	21.196,40
840.1—Pessoal Variavel:					
Funcionários contratados extranumerários, etc.	27.000,00		27.000,00	27.000,00	
Ajuda de custo, diárias, gratificações e substituições, etc.	34.224,00	14.112,00	48.336,00	47.981,90	354,10
840.2—Material Permanente	75.000,00		75.000,00	74.442,50	557,50
840.3—Material de Consumo	54.000,00		54.000,00	49.795,60	4.204,40
840.4—Despesas Diversas:					
Aluguel de Casa	13.440,00		13.440,00	13.440,00	
Automóveis, combustiveis e lubrificantes	30.000,00	20.000,00	50.000,00	44.534,90	5.465,10
Alimentação e Roupas	153.600,00	28.000,00	181.600,00	93.585,80	88.014,20
Água, Luz, Telefone e Asseio	17.500,00		17.500,00	3.752,40	13.747,60
Telegramas e correspondência oficial	10.000,00		10.000,00	7.240,50	2.759,50
Medicamentos e outros	234.400,00	30.000,00	264.400,00	254.775,20	9.624,80
Outras despesas	16.600,00	10.000,00	26.600,00	26.408,10	191,90
131—SERVIÇOS DE PROFILAXIA DA LEPRA					
841.0—Pessoal Fixo	95.640,00		95.640,00	80.641,10	14.998,90

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
132—POSTO ITINERANTE DO PRIMEIRO DISTRITO					
842.0—Pessoal Fixo	23.160,00		23.160,00	23.140,00	20,00
133—CENTRO DE SAÚDE DE TERESINA					
843.0—Pessoal Fixo	226.392,00		226.392,00	212.797,50	13.594,50
134—CENTRO DE SAÚDE DE PARNAÍBA					
844.0—Pessoal Fixo	89.888,00		89.888,00	88.194,50	1.693,50
135—CENTRO DE SAÚDE DE FLORIANO					
844.0—Pessoal Fixo	42.264,00		42.264,00	23.186,80	19.077,20
136—POSTOS DE HIGIENE DO INTERIOR					
846.0—Pessoal Fixo	148.603,00		148.603,00	138.143,20	10.464,80
137—SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO LEITE					
847.0—Pessoal Fixo	5.760,00		5.760,00	5.472,00	288,00
138—INSTITUTO ALVARENGA					
848.0—Pessoal Fixo	55.872,00		55.872,00	44.221,00	11.651,00
139—INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR					
849.4—Despesas Diversas: Subvenção ao Instituto de Assistência Hospitalar	1.800.000,00		1.800.000,00	1.800.000,00	
	3.276.684,00	102.112,00	3.378.796,00	3.160.892,60	217.903,40

RESUMO:

Pessoal	792.917,60
Material	124.238,10
Despesas Diversas	2.243.736,90
	3.160.892,60

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 14

140—DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
807.0—Pessoal Fixo	143.904,00		143.904,00	123.198,00	20.706,00
807.0—Pessoal Fixo: Gratificações e substituições de funcionários, ajuda de custo, etc.	10.000,00		10.000,00	5.682,00	4.318,00
807.1—Pessoal Variavel	61.120,00		61.120,00	57.950,40	3.169,60
807.1—Pessoal Variavel: Ajuda de custo, diárias e gratificações	2.376,00		2.376,00	1.040,00	1.336,00
807.2—Material Permanente	8.000,00		8.000,00	4.400,00	3.600,00
807.3—Material de Consumo	5.000,00		5.000,00	4.285,80	714,20
807.4—Despesas Diversas: Água, Luz, Telefone e Asseio	1.500,00		1.500,00	644,00	856,00
Aluguel de casa	4.800,00	3.733,30	8.533,30	8.533,30	
Telegramas Oficiais	5.000,00	2.500,00	7.500,00	7.072,20	427,80
	241.700,00	6.233,30	247.933,30	212.805,70	35.127,60

RESUMO:

Pessoal	187.870,40
Material	8.685,80
Despesas Diversas	16.249,50
	212.805,70

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 15

820—SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
150—CHEFATURA DE POLÍCIA					
820.0—Pessoal Fixo	113.760,00		113.760,00	82.856,60	30.903,40
820.0—Pessoal Fixo: Ajuda de custo, diárias e gratificações	5.000,00	10.000,00	15.000,00	11.782,20	3.217,80
820.2—Material Permanente	6.000,00	12.000,00	18.000,00	16.384,70	1.615,30
820.3—Material de Consumo	3.000,00	11.000,00	14.000,00	12.838,40	1.161,60

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
820.4—Despesas Diversas:					
Diligências policiais e alimentação de presos correcionais	80.000,00	111.000,00	191.000,00	196.834,70	5.834,70
Transporte em Geral	50.000,00	90.000,00	140.000,00	140.000,00	
Automóveis e garages	10.000,00	40.000,00	50.000,00	46.680,00	3.320,00
Água, Luz, Telefone e Asseio	1.500,00		1.500,00	513,20	986,80
Telegramas e correspondência oficial	3.000,00	8.000,00	11.000,00	9.139,60	1.860,40
151—GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO					
827.0—Pessoal Fixo	58.944,00		58.944,00	46.853,40	12.090,60
827.2—Material Permanente	30.000,00	20.000,00	50.000,00	37.107,80	12.892,20
827.3—Material de Consumo	6.000,00	7.000,00	13.000,00	11.735,60	1.264,40
827.4—Despesas Diversas:					
Telegramas e correspondência oficial	2.000,00		2.000,00	1.125,10	874,90
Água, Luz, Telefone e Asseio	2.000,00		2.000,00		2.000,00
152—DELEGACIA DE TRÂNSITO					
827.0—Pessoal Fixo	66.840,00		66.840,00	52.394,20	14 445,80
827.3—Material de Consumo	8.000,00	8.000,00	16.000,00	15.862,30	137,70
827.4—Despesas Diversas:					
Placas e outros	27.000,00		27.000,00	27.000,00	
Água, Luz, Telefone e Asseio	2.000,00		2.000,00	152,00	1.848,00
153—SUB-DELEGACIAS DE TRÂNSITO EM PARNAÍBA E OEIRAS					
827.0—Pessoal Fixo	21.600,00		21.600,00	9.600,00	12.000,00
154—PRIMEIRA DELEGACIA DE POLICIA DA CAPITAL					
824.0—Pessoal Fixo	67.380,00		67.380,00	28.352,00	39.028,00
824.3—Material de Consumo	9.000,00		9.000,00	8.943,70	56,30
155—SEGUNDA DELEGACIA DE POLICIA DA CAPITAL					
824.0—Pessoal Fixo	47.640,00		47.640,00	30.151,30	17.488,70
824.3—Material de Consumo	4.000,00	4.000,00	8.000,00	7.348,50	651,50
156—GUARDA CIVIL					
824.0—Pessoal Fixo	700.880,00		700.880,00	697.336,90	3.543,10
824.1—Pessoal Variavel	7.200,00		7.200,00	7.200,00	
824.1—Pessoal Variavel:					
Gratificação e substituição de funcionários	4.000,00	4.000,00	8.000,00	7.690,00	310,00
824.2—Material Permanente	4.000,00	500,00	4.500,00	2.970,00	1.530,00
824.3—Material de Consumo	4.000,00	3.000,00	7.000,00	7.000,00	
824.4—Despesas Diversas	51.000,00	66.000,00	117.000,00	112.879,90	4.120,10

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
157—PENITENCIÁRIA DA CAPITAL					
824.0—Pessoal Fixo	62.100,00		62.100,00	52.399,90	9.700,10
824.1—Pessoal Variavel	59.600,00		59.600,00	43.893,10	15.706,90
824.3—Material de Consumo	2.000,00	1.000,00	3.000,00	2.863,80	136,20
824.4—Despesas Diversas:					
Medicamentos	12.500,00		12.500,00	12.500,00	
Uniformes para detentos e menores	11.520,00		11.520,00	11.403,40	116,60
158—DELEGACIAS DE POLICIA DO INTERIOR					
824.1—Pessoal Variavel	11.532,00	69.990,00	81.522,00	67.916,60	13.605,40
159—CADEIAS PÚBLICAS DO INTERIOR					
824.0—Pessoal Fixo	82.800,00		82.800,00	81.593,40	1.206,60
160—CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS					
Caixa Beneficente dos Mendigos de Teresina:					
828.4—Despesas Diversas	120.000,00	80.000,00	200.000,00	200.000,00	
161—FORÇA POLICIAL DO ESTADO					
821.0—Pessoal Fixo	2.196.464,10	60.000,00	2.256.464,10	2.264.872,20	8.408,10
821.2—Material Permanente	75.000,00		75.000,00	71.734,50	3.265,50
821.3—Material de Consumo	258.528,00	200.000,00	458.528,00	458.354,30	173,70
821.4—Despesas Diversas	246.183,90	225.000,00	471.183,90	469.374,20	1.809,70
	4.533.972,00	1.030.490,00	5.564.462,00	5.365.637,50	198.824,50

RESUMO:

Pessoal	3.484.891,80
Material	653.143,60
Despesas Diversas	1.227.602,10
	5.365.637,50

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.° 16

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
169—GABINETE DO DIRETOR					
850.0—Pessoal Fixo	90.384,00		90.384,00	83.453,70	6.930,30

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
850.1—Pessoal Variavel	40.320,00		40.320,00	40.320,00	
850.1—Pessoal Variavel:					
Diárias, gratificações e substituições para funcionários	7.600,00	3.800,00	11.400,00	9.867,40	1.532,60
850.2—Material Permanente	8.000,00	4.000,00	12.000,00	7.363,60	4.636,40
850.3—Material de Consumo	8.000,00		8.000,00	3.878,30	4.121,70
850.4—Despesas Diversas:					
Aluguel de casa	4.800,00		4.800,00	4.800,00	
Água, Luz, Telefone e Asseio	1.000,00		1.000,00	199,00	801,00
Telegramas e correspondência postal	5.000,00		5.000,00	2.907,60	2.092,40
Automóveis e garages	10.000,00		10.000,00	9.890,10	109,90
161—FAZENDAS NACIONAIS					
854.0—Pessoal Fixo	42.600,00		42.600,00	20.050,00	22.550,00
854.2—Material Permanente	5.000,00		5.000,00		5.000,00
854.3—Material de Consumo	2.000,00		2.000,00	347,40	1.652,60
854.4—Despesas Diversas	569.400,00		569.400,00	1.345.321,70	775.921,70
162—COLONIA AGRICOLA "DAVID CALDAS"					
851.0—Pessoal Fixo	6.912,00		6.912,00	6.912,00	
851.1—Pessoal Variavel	11.160,00		11.160,00	11.160,00	
851.2—Material Permanente	3.000,00		3.000,00		3.000,00
851.3—Material de Consumo	1.860,00		1.860,00	699,60	1.160,40
851.4—Despesas Diversas	50.000,00		50.000,00	36.304,90	13.695,10
163—POSTO AGRICOLA DO PIRAJÁ					
857.1—Pessoal Variavel	5.400,00		5.400,00	5.400,00	
857.2—Material Permanente	3.000,00		3.000,00	8,00	2.992,00
857.3—Material de Consumo	1.600,00		1.600,00	769,60	830,40
857.4—Despesas Diversas	80.000,00	40.000,00	120.000,00	119.250,20	749,80
164—FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL					
854.4—Despesas Diversas	100.000,00		100.000,00	24.287,50	75.712,50
165—SERVIÇOS DIVERSOS					
859.4—Despesas Diversas	380.000,00	90.000,00	470.000,00	470.000,00	
859.4—Despesas Diversas:					
Serviço de Classificação e Inspeção de Produtos Agricolas	120.000,00	216.785,00	336.785,00	253.593,20	83.191,80
	1.557.036,00	354.585,00	1.911.621,00	2.456.783,80	545.162,80

RESUMO:

Pessoal	177.163,10
Material	13.066,50
Despesas Diversas	2.266.554,20
	2.456.783,80

EXERCICIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 17

DÍVIDA PÚBLICA

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
FUNDADA INTERNA					
873.4—Amortização e Resgate	500.000,00		500.000,00	500.000,00	
874.4—Juros	250.000,00		250.000,00	168.505,50	81.494,50
FLUTUANTE					
876.4—Amortização e Resgate	200.000,00		200.000,00	1.131,40	198.868,60
	950.000,00		950.000,00	669.636,90	280.363,10

RESUMO:

Despesas Diversas	669.636,90
	669.636,90

EXERCICIO DE 1943

DESPESA

VERBA N.º 18

ENCARGOS DIVERSOS

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
890.0—Pessoal Fixo:					
Pessoal Inativo	1.180.000,00		1.180.000,00	1.187.589,50	7.589,50
892.4—Indenizações, Reposições e Restituições	20.000,00	15.000,00	35.000,00	36.723,40	1.723,40
899.4—Premios de Seguros e Indenizações por Acidenes	30.000,00		30.000,00	19.724,60	10.275,40
898.4—Conribuições, Subvenções e Auxilios em Geral:					
Serviços municipais	112.015,00		112.015,00		112.015,00
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada	250.000,00		250.000,00	246.104,00	3.896,00
Centro Piauiense no Rio de Janeiro	20.000,00		20.000,00	20.000,00	
Conselho Técnico de Economia e Finanças	10.000,00		10.000,00	10.000,00	
Sociedade Feminina de Assistência aos Pobres de Parnaíba	12.000,00		12.000,00	12.000,00	
Lactário "Suzane Jacob" de Parnaíba	8.000,00		8.000,00	8.000,00	

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
899.4—Diversos:					
Contribuição especial para o Banco Nacional de Produção e Fomento	249.650,00		249.650,00		249.650,00
Representação do Estado Propaganda e Publicidade	80.000,00	100.000,00	180.000,00	198.412,90	18.412,90
Publicação do "Diário Oficial"	30.000,00		30.000,00	30.000,00	
Eventuais	90.000,00	180.000,00	270.000,00	262.829,00	7.171,00
Encargos Transitórios	10.000,00		10.000,00	7.920,00	2.080,00
	2.101.665,00	295.000,00	2.396.665,00	2.039.303,40	357.361,60

RESUMO:

Pessoal	1.187.589,50
Despesas Diversas	851.713,90
	2.039.303,40

EXERCÍCIO DE 1943

DESPESA

CRÉDITOS ESPECIAIS

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
DECRETO-LEI N.º 669, de 28/4/43—Crédito especial para aquisição da Biblioteca do Dr. Higino Cunha		3.060,00	3.060,00	3.060,00	
DECRETO-LEI N.º 670, de 28/4/43—Crédito especial para pagamento de assinaturas da Revista Forense do Rio de Janeiro, referentes aos anos de 1940, 1941 e 1942		13.790,00	13.790,00	13.790,00	
DECRETO-LEI N.º 672, de 4/5/43 — Crêa no Estado a Diretoria Regional do Serviço de Defesa Civil, na forma do Decreto-lei Federal n.º 4.716, de 21/9/42:					
Pessoal		20.000,00	20.000,00	20.000,00	
Material Permanente		24.000,00	24.000,00	18.119,20	5.880,80
Material de Consumo		30.000,00	30.000,00	23.802,40	6.197,60
DECRETO-LEI N.º 674, de 4/5/43 — Crédito especial para pagamento de contas do exercício de 1942, somente agora relacionadas		1.109.842,90	1.109.842,90	1.064.659,80	45.183,10

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
DECRETO-LEI N.º 676, de 10/5/43—Concede a subvenção de Cr $15.000,00 anuais, ao Ginásio "Dr. Demóstenes Avelino", desta capital		15.000,00	15.000,00	15.000,00	
DECRETO-LEI N.º 677, de 10/5/43—Eleva de Cr $450,00 para Cr $650,00, a gratificação que percebe o Diretor do Colégio Estadual do Piauí		1.800,00	1.800,00	1.800,00	
DECRETO-LEI N.º 678, de 19/5/43—Crédito especial para pagamento, no corrente exercício, dos vencimentos dos Escrivães do Crime e da Policia de Parnaíba, bem como dos prédios ocupados pelo Forum e Delegacia da mesma cidade:					
Pessoal		7.200,00	7.200,00	7.200,00	
Material		14.400,00	14.400,00	14.400,00	
DECRETO-LEI N.º 680, de 22/5/43 — Extingue o cargo de Secretário do antigo Ginásio Oficial do Piauí e cria o de Secretário no Colégio Estadual do Piauí		5.760,00	5.760,00	5.040,00	720,00
DECRETO LEI N.º 681, de 22/5/43—Crédito especial para pagamento de diárias extraordinárias e outras despesas com os presos de Justiça que trabalham no Campo de Aviação desta capital		3.036,00	3.036,00	3.036,00	
DECRETO-LEI N.º 682, de 25/5/43—Concede ao Interventor Federal neste Estado, Dr. Leônidas de Castro Melo, que vai à Capital da República a objeto da Administração do Estado, a ajuda de custo de Cr$ 18.000,00, passagem de ida e volta e a diária fixada na Lei 153, de 15/7/937		33.000,00	33.000,00	28.147,10	4.852,90
DECRETO-LEI N.º 683, de 27/5/43—Credito especial para pagamento de material adquirido para o Departamento E. de Imprensa e Propaganda e o de Viação e Obras Públicas, no exercício de 1942		154.032,30	154.032,30	154.032,30	
DECRETO-LEI N.º 684, de 27/5/43—Credito especial para completar o total da contribuição do Estado ao Instituto de Assistência Hospitalar, equivalente à do ano p. passado		242.800,00	242.800,00	242.800,00	
DECRETO-LEI N.º 683-A, de 2/6/43 — Extingue no Dep. de Viação e O. Públicas, o cargo de Instalador de rêde de Ilumi-					

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
nação Elétrica, e crêa no mesmo Departamento, o de Fiscal dos Serviços de Água, Luz e Telefones		6.300,00	6.300,00	6.120,00	180,00
DECRETO-LEI N.º 684-A, de 2/6/43 — Crédito especial para pagamento a dois estudantes piauienses que estão fazendo o curso de especialização da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, no Rio de Janeiro, correspondente ao período de 1/5/43 a 31/12/43		9.800,00	9.800,00	9.800,00	
DECRETO-LEI N.º 689, de 1/7/43 — Crédito especial para ocorrer às despesas com a instalação e funcionamento da Comissão Estadual de Preços, no corrente exercício:					
I—Pessoal contratado (Gratificação)		7.364,00	7.364,00	6.651,90	712,10
II—Material Permanente		7.000,00	7.000,00	4.590,00	2.410,00
III—Material de Consumo		3.136,00	3.136,00	1.202,20	1.933,80
IV—Telegramas e correspondência oficial		2.500,00	2.500,00		2.500,00
DECRETO-LEI N.º 688, de 25/6/43—Crédito Especial para pagamento do prédio que o Estado adquiriu ao Sr. José Noronha Pessôa, sito à rua Alvaro Mendes, n.º 847, desta capital		55.000,00	55.000,00	55.000,00	
DECRETO-LEI N.º 691, de 8/7/43 — Crédito especial para pagamento de contas de exercícios findos, somente agora relacionadas		52.700,90	52.700,90	29.634,80	23.066,10
DECRETO-LEI N.º 695, de 22/7/43 — Crêa um Pôsto Fiscal no lugar Sob.adinho, município de Piracuruca		18.250,00	18.250,00		18.250,00
DECRETO-LEI N.º 698, de 2/8/43 — Crédito especial destinado ao pagamento no corrente exercício, do aluguel dos prédios onde funcionam as Sub-Delegacias de Policia e Cadeia Pública dos povoados Morrinhos e Baixão		1.200,00	1.200,00	600,00	600,00
DECRETO-LEI N.º 701, de 16/8/43 — Extingue, no Dep. Estadual de Estatística, os cargos de Estatístico-Chefe, Apurador-Auxiliar e Estatístico-Assistente, e crêa na Chefia de Policia, um de Chefe de Secção; no Dep. do Ensino, um de 1.º Escriturário; no Dep. das Municipalidades, um de 2.º Escriturário; e, no Colégio Estadual do Piauí, um de 2.º Escriturário		16.620,00	16.620,00	9.630,00	6.990,00

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
DECRETO-LEI N.º 702, de 16/8/43 — Extingue, no Hospital "Getúlio Vargas", o cargo de Chefe de Clínica Dermatológica, e crêa o de Internista da Clínica Cirúrgica		5.000,00	5.000,00	1.000,00	4.000,00
DECRETO-LEI N.º 703, de 18/8/43 — Concede a gratificação de Cr$ 300,00 mensais aos militares do Exército Nacional ou da Força Policial do Estado, quando no exercício das funções de Encarregado do Ensino Pré-Militar e de Auxiliar de Instrutor de Educação Física, do Colégio Estadual do Piauí		8.350,00	8.350,00	8.050,00	300,00
DECRETO-LEI N.º 704. de 2/9/43.—Crédito especial para ocorrer às despesas com os serviços de roçados de emergência, a cargo do Dep. de Agricultura		800.000,00	800.000,00	798.603,20	1.396,80
DECRETO-LEI N.º 707, de 15/9/43.—Dá nova organização ao quadro do pessoal incumbido dos serviços mecanizados de contabilidade do Dep. da Fazenda; crêa e extingue cargos e organiza uma Secção de Tomada de Contas		23.400,00	23.400,00	15.200,00	8.200,00
DECRETO-LEI N.º 708, de 15/9/43—Crédito especial para aquisição de um terreno que será doado à Legião Brasileira de Assistência, para construção da "Casa da Criança"		105.000,00	105.000,00	105.000,00	
DECRETO-LEI N.º 712, de 5/10/43—Crédito especial para atender ao pagamento de diárias e transporte dos Chefes de Postos de Higiene do interior do Estado, quando deslocados afim de realizarem o Curso Intensivo de Saúde Pública, de conformidade com o programa organizado pelo D. N. S.		25.000,00	25.000,00	19.020,00	5.980,00
DECRETO-LEI N.º 714, de 11/10/43—Crédito especial para pagamento da ajuda de custo de Cr$ 15.000,00, passagens de ida e volta e diárias de Cr$ 100,00, arbitradas ao Presidente do Conselho Administrativo, o qual vai à Capital da República, tomar parte na Reunião convocada pelo Exmo. Sr. Ministro da Justiça		24.700,00	24.700,00	24.700,00	
DECRETO-LEI N.º 715, de 11/10/43—Crédito especial para ocorrer ao pagamento da ajuda					

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
de custo e diárias, de funcionários quando comissionados pelo Govêrno do Estado		30.000,00	30.000,00	16.095,90	13.904,10
DECRETO-LEI N.º 718, de 22/10/43—Crédito especial para pagamento de materiais adquiridos às Firmas Oscar Taves & Cia. e Casa Lohner S/A. do Rio de Janeiro, destinados ao Instituto de Assistência Hospitalar		24.383,40	24.383,40	24.383,40	
DECRETO-LEI N.º 722, de 22/10/43—Crédito especial para ocorrer ao pagamento de contas de exercícios findos, somente agora relacionadas		141.716,10	141.716,10	141.716,10	
DECRETO-LEI N.º 727, de 25/10/43 — Institue uma bolsa anual a cada um candidato de cada Aéro-Club do Estado, para o Curso de Monitores, no Aéro-Club do Brasil		10.000,00	10.000,00		10.000,00
DECRETO-LEI N.º 731, de 17/11/43—Crédito especial para pagamento da ajuda de custo e diárias a que tem direito o Des. Adalberto Correia Lima — Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação, quando de sua comissão na Capital da República, representando o mesmo Tribunal, na Conferência de Desembargadores e Congresso Jurídico		15.400,00	15.400,00		15.400,00
DECRETO-LEI N.º 735, de 18/11/43 — Institue prêmios para os expositores da Feira de Amostras que se realiza no Teatro "4 de Setembro", e dá outras providências		10.000,00	10.000,00	10.000,00	
DECRETO-LEI N.º 736, de 25/11/43—Crédito especial para ocorrer às despesas referentes a averiguações policiais e diligências, destinadas a elucidação dos crimes do incêndios ocorridos nesta capital		80.000,00	80.000,00	79.503,00	497,00
DECRETO-LEI N.º 737, do 25/11/43—Crédito especial para pagamento das diárias a funcionários da Chefatura de Policia, comissionados para fazer estudos fóra do Estado		7.279,60	7.279,60	7.279,60	
DECRETO-LEI N.º 738, de 29/11/43—Crédito especial para pagamento da aquisição de três carros-tanques destinados à Secção de Bombeiros da Fôrça Policial do Estado		163.507,90	163.507,90	40.062,90	123.445,00
DECRETO-LEI N.º 743, de 6/12/43—Crêa no Dep. de					

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
Agricultura do Piauí, a Secção de Assistência ao Cooperativismo		350.000,00	350.000,00		350.000,00
DECRETO-LEI N.º 745, de 13/12/43—Crédito especial para ocorrer ao pagamento de despesas decorrentes do funcionamento do Curso Intensivo de Saúde Pública, realizado nesta capital		6.028,00	6.028,00	5.788,00	240,00
DECRETO-LEI N.º 746, de 20/12/43—Crédito especial para ocorrer ao pagamento de aluguel dos prédios em que funcionam as Sub-Delegacias de Transito em Oeiras e Floriano e Cadeia Pública do povoado Natal, relativamente ao corrente exercício		2.160,00	2.160,00	930,00	1.230,00
DECRETO-LEI N.º 750, de 29/12/43—Concede a gratificação de Cr$ 300,00 mensais, aos militares do Exército Nacional ou da Fôrça Policial do Estado, quando no exercício das funções de Instrutores de Educação Física e Pré-Militar da Escola Industrial de Teresina		900,00	900,00	900,00	
DECRETO-LEI N.º 751, de 29/12/43—Crédito especial destinado a ocorrer ao pagamento de material para a Comissão Central de Propaganda de Bonus de Guerra, e bem assim dos alugueis do salão em que funciona o respectivo serviço		5.000,00	5.000,00	2.300,00	2.700,00
DECRETO-LEI N.º 758, de 31/12/43—Crédito especial para fazer face às despesas referentes à apuração dos crimes de incêndios verificados nesta capital, inclusive transporte de funcionários da Policia Civil do Distrito Federal, de regresso à Capital da República		24.500,00	24.500,00	20.375,60	4.124,40
DECRETO-LEI N.º 759, de 31/12/43—Crédito especial destinado ao pagamento de 1 locomóvel, adquirido pelo Estado, para serventia na Colônia do Cargina, em Parnaíba		38.000,00	38.000,00	38.000,00	
DECRETO-LEI N.º 726, de 31/12/43—Crédito especial destinado ao pagamento no corrente exercício, de pessoal contratado pela Policia Civil do Estado		1.975,00	1.975,00	1.300,00	675,00
DECRETO-LEI N.º 763, de 31/12/43—Crédito especial para ocorrer ao pagamento de 3.750 metros de brim kaki, adquiridos para a Guarda Civil, desta capital		33.000,00	33.000,00	32.175,00	825,00

CLASSIFICAÇÃO	Dotações Orçamentárias Cr $	Créditos Abertos Cr $	TOTAL	Despesa Realizada Cr $	Saldos Cancelados Cr $
DECRETO-LEI N.º 766, de 31/12/43—Crédito especial para pagamento a quinze guardas civis, contratados pela Chefia de Policia, no corrente exercício		39.600,00	39.600,00	39.108,60	491,40
		3.832.492,10	3.832.492,10	3.169.607,00	662.885,10

RESUMO:

Pessoal	227.043,10
Material	1.644.078,10
Despesas Diversas	1.298.485,80
	3.169.607,00

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Os bens patrimoniais pertencentes ao Estado a título de propriedade privada, móveis ou imóveis por natureza e destino, sempre mereceram especial atenção e cuidados.

Êles representam sacrifícios e contribuições de inúmeras gerações.

A riqueza pública pode ser representada por duas partes: o dinheiro e o patrimônio. A primeira destina-se ao pagamento das despêsas orçamentárias. A segunda tem finalidade ampla reservada a benefícios coletivos.

Infunde por isso mesmo, o respeito à idéia de intangibilidade e conservação. ó

Faz-se preciso, pois, melhorar e ampliar o patrimônio do Estado.

E é justamente esta a tarefa a que se tem proposto a Interventoria, que, remodelando as propriedades existentes e construindo outras à medida das exigências administrativas, conseguiu triplicar, dentro de periodo relativamente curto, o índice dos valôres patrimoniais.

O confronto, abaixo, evidencia o desenvolvimento da conta do patrimônio do Estado, a partir de 1935, até o ano em relatório (1943).

Valôr patrimonial em 1935	Cr$ 13.735.369,10
Valôr patrimonial em 1943	Cr$ 41.538.599,90
Valôr invertido ao patrimônio	Cr$ 27.803.230,80

A demonstração, acima, mostra claramente o esforço da administração para conservar e ampliar o patrimônio do Estado.

A DIVIDA DO ESTADO E A SUA SITUAÇÃO EM 1943

A situação financeira do Tesouro do Estado pode ser aferida pelo valôr das suas dividas.

Não há dúvida que o pagamento de titulos e juros de dividas de elevadas proporções, constituem uma série de embaraços à bôa marcha das finanças públicas.

A divida interna fundada e flutuante que onera o passivo do Estado, é,, como se vê, da demonstração abaixo, pouco significativa em face das suas atuais possibilidades econômicas e financeiras.

Poderia ser paga mesmo de uma só vez, se tal conviesse aos interêsses da administração.

Vejamos:

Saldo do empréstimo bancário	Cr$	2.000.000,00
Restos a pagar	Cr$	396.439,60
Títulos da dívida pública	Cr$	378.606,80
Apólices do ano de 1913	Cr$	64.975,00
Outros pequenos compromissos	Cr$	39.691,30
Total da dívida	Cr$	2.879.712,70

O Estado não tem dívida externa.

APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO

Submetidas à apreciação do Consêlho Administrativo do Estado as contas do exercício, foram as mesmas aprovadas, como consta do parecer que se segue:

"PARECER N. 197/44

Pelo Sr. Interventor Federal neste Estado foram remetidos a este Conselho, por cópia, os balanços patrimonial e financeiro referentes ao exercício de 1943, para o fim de serem examinados e conferidos com a escrita do Departamento da Fazenda, na conformidade do que preceitúa o art. 17, letra **d**, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, retificado pelo de n. 5.511, de 21 de maio de 1943, observadas, também, as exigências da Codificação das Normas Financeiras para os Estados e Municipalidades, aprovadas pelo decreto-lei, federal, n. 2.416, de17 de julho de 1940.

Para dar cumprimento ao encargo legal atribuido aos Conselhos Administrativos quanto à fiscalização da execução orçamentária, procuramos verificar a exatidão das contas apresentadas indo àquele Departamento e alí procedendo minucioso exame dos dados oferecidos, confrontando-os com as leis de meios e de créditos es-

peciais e suplementares, e concluindo, não só pela exatidão dos mêsmos dados, como pela regularidade da escrita examinada e da obediencia observada na aplicação das leis respectivas.

Pela lei orçamentária do exercício de 1943, n. 666, de 30 de dezembro de 1942, vemos que a receita orçada foi de ..... Cr$ 24.965.000,00, enquanto que a despesa foi de ..... Cr$ 24.935.839,00.

A arrecadação, entretanto, e os dispêndios, ultrapassaram a estimativa. Enquanto aquela ascendeu a de Cr$ 30.769.370,00, esta subiu a Cr$ 31.273.864,20, donde aparece **deficit** orçamentário de Cr$ 504.494,20.

Do balanço patrimonial, na parte que se refere ao ativo permanente de bens móveis e imóveis e de natureza industrial, ressalta que os mesmos se elevam ao valor de Cr$ 41.698.540,40, tendo, ainda, a parte de "dívidas responsáveis", "conta de empréstimos", "Dívida Ativa", "Almoxarifado Geral", etc., que importa em ..... Cr$ 3.560.050,66. A "Dívida consolidada" atinge a ..... Cr$ 2.443.581,90 e a não consolidada e de contas processadas a Cr$ 436.130,90, sendo que naquela se acha incluida a soma de Cr$ 2.000.000,00 do empréstimo contraído com o Banco do Brasil, S. A., cujo contrato ainda não sofreu solução de continuidade.

A diversos municípios de rendas modestas, prestou auxílio o Govêrno do Estado.

De tudo isso se vê que, apezar das dificuldades oriundas do estado de guerra em que nos encontramos, agravadas por escassos invernos anteriores é próspera a situação financeira do Estado, que representa um índice de superioridade e segurança com que ela é dirigida pelo nobre e digno piauiense que ocupa a Interventoria Federal.

Todos nós sabemos o quanto de apreensões alimentamos nêstes últimos tempos, no tocante à situação financeira do Estado, sempre que um novo ano surge a ser percorrido; mas, o ano se vence e, balanceada a situação, como ora estamos fazendo, pomo-nos diante de uma realidade confortadora e que em nós imprime confiança sempre crescente no govêrno que temos.

É com prazer que proponho a aprovação destas contas, portanto. E, para isto, apresento ao Conselho o seguinte projeto de

RESOLUÇÃO N. 184

O Conselho Administrativo do Estado aprova as contas financeiras e de patrimônio apresentadas pela Interventoria Federal, no Piauí, relativas ao exercício de 1943.

Sala das Sessões do Conselho Administrativo do Estado, em Teresina, 15 de junho de 1944.

a) **José Firmino Paz** — Relator.

Aprovado em sessão extraordinária de 19 de junho de 1944.

aa) **Pires Gayoso** — Presidente, **Aarão P. Parentes, Juvêncio A. de Carvalho, José Firmino Paz".**

Vulto da Exportação Geral, feita pelo Estado do Piauí, em pêso e valôr comercial, no ano de 1943

PARA O PAÍS

Gêneros	Quilos	Valôr comercial
Cêra de carnaúba	358.677	9.798.560,00
Algodão em pluma	1.326.310	5.874.815,00
Peles de cabra e ovelha	305.785	3.904.353,00
Borracha de maniçoba	467.992	3.454.336,00
Babaçú (amêndoas)	1.282.529	3.268.775,00
Óleo de babaçú	421.788	2.632.676,00
Couros bovinos	430.631	2.356.673,00
Crina animal	44.180	1.306.368,00
Óleo de oiticica	56.244	508.168,00
Gado vacum	309.060	501.732,00
Sola	47.222	496.008,00
Peles silvestres	11.336	446.199,00
Mamona (bagas)	289.482	346.010,00
Diversos gêneros	1.363.300	1.721.846,00
	6.714.536	Cr$ 36.616.519,00

PARA O ESTRANGEIRO

Gêneros	Quilos	Valôr comercial
Cêra de Carnaúba	3.380.673	99.760.332,00
Babaçú (amêndoas)	7.540.000	18.664.873,00
Couros Bovinos	765.259	4.461.926,00
Borracha de maniçoba	74.967	972.605,00
Diversos Gêneros	606.568	1.413.572,00
	12.367.467	Cr$ 125.273.308,00

RESUMO:

Para o país	6.714.536 kg.	no valôr comercial de	36.616.519,00
Para o estrangeiro	12.367.467 kg.	no valôr comercial de	125.273.308,00
	19.082.003		161.889.827,00

VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

A dificuldade de aquisição de material, o elevado custo do mesmo e, principalmente, as dificuldades financeiras do momento não permitiram grandes realizações em 1943. Algumas óbras que estavam em andamento fôram suspensas por algum tempo e só nos últimos dias do ano, ou já no corrente ano, tiveram prosseguimento, graças a recursos financeiros extraordinários ou auxílio do govêrno federal. Não houve, todavia, absoluta paralização nas atividades construtôras da administração. Vejamos:

HOTEL DE TERESINA

A construção da obra foi ajustada com a firma Omar O' Grady, de Fortaleza, Ceará, por Cr. $3.157.300,00, conforme consta do respectivo termo de contráto publicado no meu último relatório. Durante o ano de 1943 a óbra teve regular andamento, atingindo a estrutura de concreto armado no pizo do terceiro pavimento. Elevou-se a Cr.$ 1.039.413,00 o pagamento das prestações contratuais. A construção foi suspensa nos primeiros mêses do corrente ano. No momento cogito do seu prosseguimento.

QUARTEL DA FÔRÇA POLICIAL

No relatório relativo a 1942, assim me expressei: "Prosseguiram as óbras de construção das novas dependências do Quartel. A ala direita, que compreende a extensão de todo o quarteirão, como a ala de frente estão quasi concluidas. Dentro de alguns mêses será o quartel da Fôrça Policial um dos melhores do Norte do País". No ano passado as obras tiveram andamento, lentamente embora. Ambas as alas, de frente e lateral direita já estão ocupadas, embora ainda não totalmente concluidas.

MATERNIDADE DE TERESINA

Esta construção, que está sendo feita em colaboração com o Govêrno Federal esteve paralizada até dezembro de 1943 quando os trabalhos tiveram prosseguimento. Concluiu-se a construção das alvenarias e de todo o teto e cobertura do edifício.

CENTRO DE SAÚDE DE TERESINA

Esteve suspensa a construção por todo o ano de 1943. No momento a obra está em prosseguimento.

PÔSTO DE HIGIÊNE DE BARRAS

Construiu-se, em Barras, um moderno Pôsto de Higiêne, planta fornecida pelo Departamento Nacional de Saúde.

* * *

Serviços outros, de menor vulto, foram realizados, entre os quais menciono:

Departamento de Agricultura — O antigo prédio da extinta Câmara Legislativa, foi totalmente consertado e limpo, desde o piso à cobertura, para nêle funcionar êsse Departamento.

Colégio Estadual do Piauí — Nêsse estabelecimento fez-se a construção de um banheiro com vinte unidades, para os alunos do sexo femenino. Foram ainda realizados consertos em diversas partes do prédio principal.

Bibliotéca, Arquivo Público e Museu Histórico do Estado — Nêsse edifício foi construído um passeio externo com ladrilhos hidraulicos "trotoir" e feitos outros serviços de pequena monta.

Grupo Escolar "Abdias Neves" — Nêsse prédio está sediada a 1.ª companhia do do 25.º B. C., em virtude de requisição feita pelo Exército. Em 1943 construiu-se no prédio um grande reservatório de água, e outros pequenos serviços.

Grupo Escolar "Gabriel Ferreira" — Deu-se prosseguimento aos serviços de construção de mais duas classes nêsse Grupo, que haviam sido suspensos em agosto de 1942.

Hospital "Miguel Couto", de Floriano — Os trabalhos de adaptação dêsse estabelecimento estão sendo feitos pelo Instituto de Assistência Hospitalar, de conta do Estado.

Cais das Usinas — Devido à dragagem do rio Parnaíba defronte à Usina Elétrica desta capital, fez-se nêsse cais de proteção, um enrocamento de pedras. Êsse serviço não ficou concluido em virtude das águas terem subido de nível.

Teatro "4 de Setembro" — Êsse imovel, de propriedade do Estado, acha-se, há tempos, cedido, a título precário, à Prefeitura desta capital. Para a "exposição de 10 de novembro" foram efetuados trabalhos de retelhamento geral, pintura das paredes, do palco e diversos outros pequenos serviços.

Grupo Escolar "Teodoro Pacheco" — Êsse edifício foi, em parte, reparado e limpo.

Escola Normal Oficial — Vem o Estado, todos os anos, fazendo despesas, às vezes vultosas, com reparos e limpezas parciais dêsse prédio. Em 1943, foram realizados serviços de pintura e retelhamento.

Palácio de Karnak — Algumas dependências dêsse prédio foram pintadas a oleo e a fachada foi limpa. Para a instalação de um grupo motor-gerador, fez-se uma pequena edificação.

CONSTRUÇÕES E CONSERVAÇÕES DE RODOVIAS E PONTES

Estrada Teresina - Parnaíba — A construção desta estrada, por motivos superiores, sôbre os quais me referí no relatório de 1942, foi paralizada em 31 de agosto dêsse ano, tendo estado sem andamento durante o ano de 1943. Somente em meiados de janeiro de 1944, foram êsses serviços reiniciados, sendo que, agora, as despêsas correm à conta de um auxílio concedido pelo Govêrno Americano, em virtude de acôrdo para exploração e exportação de amêndoas de babaçú. Os trabalhos foram encetados de Parnaíba para Barras, e se acham sob a direção do engenheiro Ariolino Aristides dos Santos. Foram construidos no corrente ano 31 quilometros, parte dos quais ainda não empiçarrados. Os serviços prosseguem regularmente.

Ponte sôbre o rio Potí, em Marvão — Em 26 de agosto de 1942 o Govêrno do Estado contratou com o engenheiro Ariolino Aristides dos Santos a construção dessa ponte, a qual foi concluida em fins de 1943. Com o pagamento de prestações contratuais foi efetuada uma despêsa no valor de Cr.$ 170.000,00. Por autorização do Govêrno do Estado, foi aceita a proposta apresentada pelo Sr. Dr. Ariolino Aristides dos Santos, para a execução dos serviços de córtes em rocha e aterros necessários à ligação da estrada com a ponte construida, sendo o orçamento de Cr.$ 104.400,00. Êsses serviços foram imediatamente atacados e se encontram em pleno andamento.

AUXÍLIOS FORNECIDOS AOS MUNICÍPIOS, PARA DIVERSOS FINS:

Prefeitura de Luzilândia (para a estrada que liga essa cidade do seu campo de aviação)	Cr$ 8.950,00
Prefeitura de Luzilândia (para outras estradas . .	$8.000,00
Prefeitura de Floriano (para a estrada Floriano-Oeiras)	$5.000,00

Prefeitura de Floriano (para a estrada que liga essa cidade ao seu campo de aviação) . . .	$622,00
Prefeitura de Floriano (para a estrada Floriano-Bom Jesús)	$5.000,00
Prefeitura de José de Freitas (para diversas estradas)	$5.000,00
Prefeitura de Luiz Corrêa (para a estrada Luiz Corrêa-Chaval)	$8.531,80
Prefeitura de Parnaíba (para a estrada que liga essa cidade ao seu campo de aviação) . . .	$4.518,00
Prefeitura de Teresina (para diversas estradas)	$15.000,00
Prefeitura de São Pedro do Piauí (para serviços no açude do povoado Água Branca)	$10.118,30
Prefeitura de São Pedro do Piauí (para a construção do campo de aviação dessa cidade) . .	$20.110,40
Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., (para conclusão da construção dos campos de aviação das cidades de Luzilândia e Pôrto)	$42.394,00
Prefeitura de Pôrto, (para serem aplicados no campo de aviação dessa cidade)	$3.593,00
Prefeitura de Luzilândia, (serviços feitos no campo de aviação dessa localidade)	$760,00
Prefeitura de Teresina (para serviços no campo de aviação desta capital)	$24.000,00
Prefeitura de Batalha (para instalação de luz elétrica)	$7.274,00
Prefeitura de Burití dos Lopes (para instalação de luz elétrica	$15.000,00
Prefeitura de Jaicós (para instalação de luz elétrica)	$5.000,00
Prefeitura de Amarante (para aplicação em diversos serviços)	$3.000,00
Prefeitura de Pedro Segundo (para serviços de proteção aos flegelados da sêca)	$60.000,00
Prefeitura de Picos (para aplicação em diversos serviços)	$5.000,00
Capela do povoado Potí Velho, neste município, (para aquisição de materiais destinados à sua construção)	$1.520,00
Serviços feitos no Stand de Tiro do 25.º Batalhão de Caçadores	$732,00
Verba CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS	$47.760,00
Prefeitura de Alto Longá (para a construção de uma cadeia)	$10.000,00

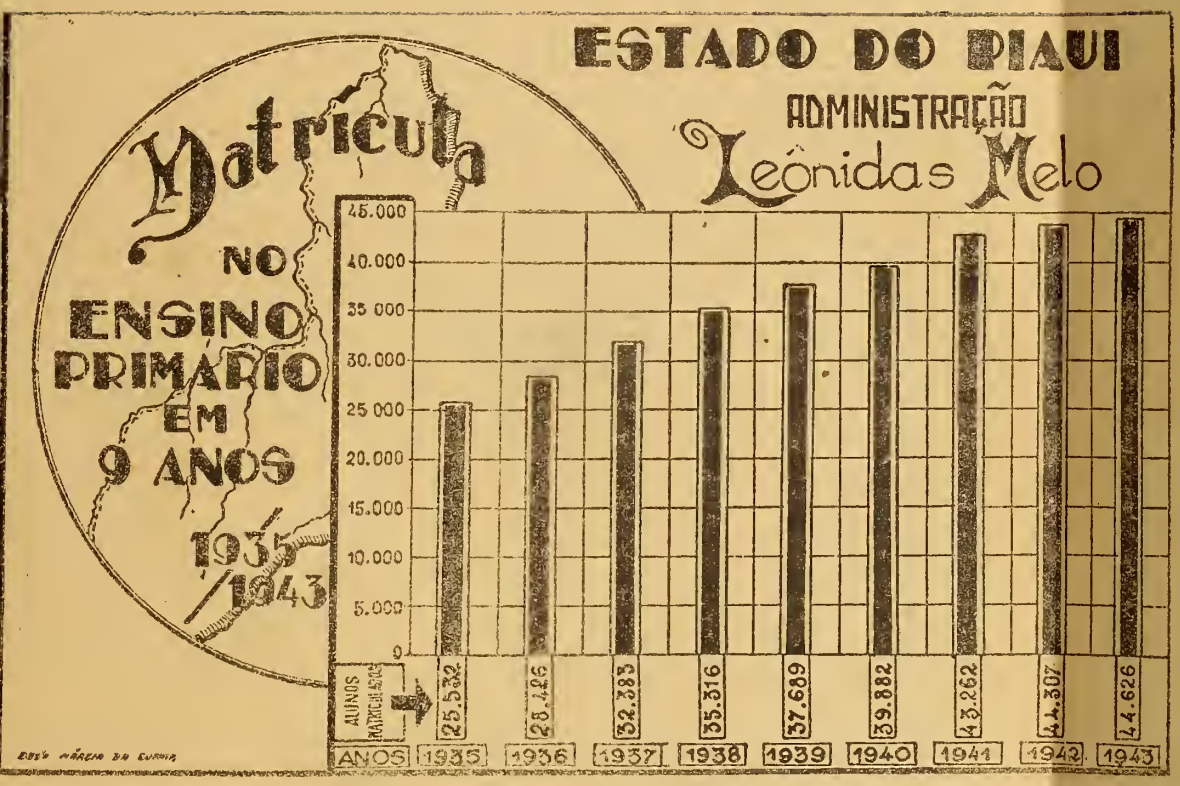
Prefeitura de Barras (para a construção de um matadouro)	$5.500,00
Prefeitura de Barras (para a conclusão das obras do mercado público)	$10.000,00
Prefeitura de Picos (para a construção de um matadouro)	$10.208,00
Prefeitura de Picos (para continuação das obras do mercado público)	$5.000,00
25.º Batalhão de Caçadores (serviços realizados no quarte' dessa corporação)	$7.052,00
Pela verba Materia' em Geral—Diversos	$198.501,70
Pela verba Construção e Conservação de Próprios Públicos	$47.760,00
Pela verba Construção e Conservação de Rodovias	$60.621,80
TOTAL	Cr. $306.883,50

SERVIÇOS DE AGUA E LUZ

Êsses serviços estão a exigir ampla reforma para que possam atingir sua finalidade, de maneira satisfatória. Infelizmente as dificuldades de aquisição de máquinas e de mais aparelhagem necessárias, decorrentes do estado de guerra, não permitiram ainda, seja devidamente atendido êsse importante setor da administração.

SERVIÇO DE TELEFONE

Durante o ano de 1943 este serviço funcionou com perfeita regularidade. Procedeu-se completa revisão e reajustamento em todos elementos da rêde e do Centro.


ESTADO DO PIAUI
ADMINISTRAÇÃO
Leônidas Melo
Matrícula
NO
ENSINO
PRIMÁRIO
EM
9 ANOS
1935
/1943
45.000
40.000
35 000
30.000
25 000
20.000
15.000
10.000
5.000
0
ALUNOS MATRICULADOS
25.532
28.426
32.383
35.316
37.689
39.882
43.262
44.307
44.626
ANOS
1935
1936
1937
1938
1939
1940
1941
1942
1943

ENSINO

ENSINO PRIMÁRIO

No relatório das atividades administrativas de 1942, assim me expressei:

> "Houve grandes embaraços a vencer para que o ensino, sobretudo o primário, não viesse a ser prejudicado. A crise de transporte, consequente à falta de combustivel, dificultando a distribuição de material didático e deslocamento de inspetores e professôres, o retardamento da correspondência escolar e o flagelo da sêca, assim como as contingências da guerra, foram, entre outros, óbices consideráveis a repercutir desfavoravelmente nêsse importante setor da vida administrativa. Embora assim, foram vencidos todos os obstáculos e o Ensino, em todos os seus gráus, primário, secundário e normal manteve a ascendente curva de desenvolvimento que se vem notando desde 1932, primeiro ano do benemérito govêrno do meu antecessor, até os nossos dias. E é com satisfação que apresentamos uma sensivel diferença a maior da matrícula geral do ano anterior, que foi de 43.262 alunos".

Em 1943 perduraram talvez mais acentuadamente aquelas dificuldades. Embora assim, registou-se na matrícula primária um aumento de 319 alunos em relação à do ano anterior.

O serviço de inspeção aos estabelecimentos da capital foi feito regularmente, não tendo, entretanto, dada a dificuldade de transporte, sido possivel a inspeção de grande parte do interior.

Foram creadas, no corrente ano, quinze novas escolas, sendo 11 municipais e 4 particulares.

É oportuno registar aquí a excelente vantagem que foi proporcionada aos grupos escolares desta capital frequentados por alunos das classes mais desprotegidas de fortuna pela prestimosa instituição que é a "Legião Brasileira de Assistência", a qual, há mêses, passou a oferecer-lhes merenda, o que tem constituido um magnífico serviço àquelas crianças, que, na grande maioria, talvez, iam em jejum para as lides escolares.

ENSINO SECUNDÁRIO

Por decreto-lei federal n.° 11.989, de 13 de março de 1943, o antigo Ginásio Oficial do Piauí foi elevado à categoria de Colégio. A nossa tradicional casa de instrução secundária adaptada à nova organização, agora compreendendo dois ciclos — curso ginasial e curso clássico — vem funcionando de modo inteiramente satisfatório. Além do Colégio Estadual funcionam tambem na capital os seguintes estabelecimentos de Ensino Secundário: Ginásio São Francisco de Sales; Ginásio Sagrado Coração de Jesus; Ginásio Leão XIII; Ginásio Dr. Demóstenes Avelino. No interior: Ginásio Santa Teresinha, em Floriano e Ginásio Parnaibano, em Parnaíba; Ginásio São Luiz de Gonzaga e Ginásio Nossa Senhora das Graças, tambem em Parnaíba. O quadro anexo, mostra a matricula global nesses vários estabelecimentos.

ENSINO NORMAL

Funcionaram regularmente, durante o ano transato, tanto a Escola Normal Oficial, como as a ela equiparadas, de Parnaíba e Floriano.

O quadro anexo, mostra a matricula global.

SERVIÇOS DE INQUÉRITOS E PESQUISAS PEDAGÓGICAS

Funcionou regularmente esse importante setor do Departamento do Ensino.

Os números abaixo mostram o movimento de notícias:

Janeiro	21
Fevereiro	16
Março	10
Abril	10
Maio	13
Junho	12
Julho	13
Agosto	7
Setembro	12
Outubro	14
Novembro	13
Dezembro	20
Total	161

O ilustre Sr. Dr. Lourenço Filho, diretor do I. N. E. P., em ofício de 19 de fevereiro de 1944, assim se expressou: " foi plenamente satisfatório, tendo proporcionado a êste Instituto numerosas informações e tôdas elas expressivas do movimento educacional nesse Estado".

EDUCAÇÃO FÍSICA

Estou envidando os melhores esforços no sentido de manter em franco funcionamento o Curso Especial de Educação Física, do qual se tem colhido incontestáveis vantagens para a mocidade.

No ano de 1943, foram matriculadas 18 alunas, das quais 17 concluiram o curso. Tôdas estavam sob o regimem de bolsas de estudo ou percebendo os vencimentos dos respectivos cargos. Com a conclusão desta turma poude o Estado dispôr de 105 elementos especializados, produzidos pelo Curso Especial de Educação Física, conforme o quadro abaixo:

	sexo		total
	F.	M.	
1939 — Professores normalistas	14	2	16
1940 — " "	28	—	28
1940 — Monitores	—	9	9
1941 — Professores normalistas	6	—	6
1942 — " "	29	—	29
1943 — " "	17	—	17

Além dos diplomados pela Escola de Educação Física do Estado fizeram curso de emergência, no Rio, vários professores.

ENSINO SECUNDÁRIO

MATRÍCULA GERAL — 1943

Colégio Estadual do Piauí

1.ª série	230	alunos
2.ª série	206	"
3.ª série	97	"
4.ª série	80	"
Total	613	"

Ginásio "São Francisco de Sales"

1.ª série	89	alunos
2.ª série	49	"
3.ª série	35	"
4.ª série	24	"
Total	197	"

Ginásio "Sagrado Coração de Jesus"

1.ª série	104	alunas
2.ª série	37	"
3.ª série	38	"
4.ª série	26	"
Total	205	"

Ginásio "Leão XIII"

1.ª série	196	alunos
2.ª série	126	"
3.ª série	80	"
4.ª série	61	"
Total	463	"

Ginásio "Dr. Demóstenes Avelino"

1.ª série	518	alunos
2.ª série	153	"
3.ª série	62	"
4.ª série	41	"
Total	774	"

Ginásio "Santa Teresinha"

1.ª série	63	alunos
2.ª série	20	"
3.ª série	21	"
4.ª série	13	"
Total	117	"

Ginásio Parnaibano

1.ª série	49	alunos
2.ª série	39	"
3.ª série	47	"
4.ª série	43	"
Total	178	"

Ginásio "São Luiz de Gonzaga"

1.ª série	57	alunos
2.ª série	53	"

3.ª série	25	"
4.ª série	22	"
Total	157	"

Ginásio "Nossa Senhora das Graças"

1.ª série	41	alunas
2.ª série	26	"
3.ª série	22	"
4.ª série	16	"
Total	105	"
Matrícula global	2.809	"

ENSINO NORMAL

MATRÍCULA GERAL — 1943

Escola Normal Oficial

1.º ano	63	alunos
2.º ano	69	"
3.º ano	81	"
4.º ano	88	"
5.º ano	38	"
Total	339	"

Ginásio "Sagrado Coração de Jesus"

1.º ano	—	"
2.ª ano	10	alunas
3.º ano	22	"
4.º ano	35	"
5.º ano	26	"
Total	93	"

Escola Normal de Floriano

1.º ano	60	alunos
2:º ano	19	"
3.º ano	21	"
Total	100	"

Escola Normal de Parnaíba

1.º ano	12	alunos
2.º ano	3	"
3.º ano	8	"
4.º ano	38	"
5.º ano	10	"
Total	71	"
Matrícula global	603	"

ENSINO INDUSTRIAL

MATRÍCULA GERAL — 1943

Escola Industrial de Tresina

1.ª série	136	alunos
2.ª série	7	"
3.ª série	15	"
4.ª série	5	"
Total	163	"

ENSINOS ESTADUAL — MUNICIPAL — PARTICULAR, NO ANO —— DE 1943 ——

Matrícula Geral: Zonas — Urbana e Rural

N.º de N.º	MUNICÍPIOS	Zona urbana	Zona rural	TOTAL
1	Teresina	7.834	2.021	9.855
2	Alto Longá	124	212	336
3	Altos	364	532	896
4	Amarante	609	596	1.205
5	Aparecida	127	404	531
6	Barras	299	802	1.101
7	Batalha	258	412	670
8	Belém	184	434	618
9	Bôa Esperança	338	316	654
10	Bom Jesús	158	312	470
11	Burití dos Lopes	239	283	522
12	Campo Maior	899	417	1.316
13	Canto do Burití	190	553	243
14	Castélo	60	256	316
15	Corrente	278	252	530
16	Floriano	1.312	250	1.562
17	Gilbués	107	478	585
18	Jaicós	196	155	351
19	Jerumenha	219	673	892
20	João Pessôa	152	181	333

N.º de ord.	MUNICÍPIOS	Zona urbana	Zona rural	TOTAL
21	José de Freitas	252	279	531
22	Luiz Correia	175	513	688
23	Miguel Alves	182	402	584
24	Oeiras	546	522	1.068
25	Parnaguá	39	98	137
26	Parnaíba	3.290	816	4.106
27	Petrocínio	105	181	346
28	Paulista	183	196	379
29	Pedro II	283	703	986
30	Periperí	574	365	939
31	Picos	420	835	1.255
32	Piracuruca	340	607	947
33	Pôrto Alegre	321	562	883
34	Pôrto Seguro	133	212	345
35	Regeneração	204	254	458
36	Ribeiro Gonçalves	98	34	132
37	Santa Filomena	242	—	242
38	São Benedito	90	96	186
39	São João do Piauí	228	267	495
40	São Miguel do Tapuio	96	166	262
41	São Pedro	250	1.094	1.344
42	São Raimundo Nonato	328	766	1.094
43	Simplício Mendes	206	193	399
44	Socorro	51	117	168
45	União	661	991	1.652
46	Uruçuí	224	299	523
47	Valença	217	1.274	1.491
	ESTADO	23.745	20.881	44.626

ENSINO PRIMÁRIO

Matrícula Geral — Matrícula Efetiva — Frequência Média

Aprovações em Geral, por Municípios, no ano de 1943

(Ensinos: Est., Mun. e Part.)

N.º de ord.	MUNICÍPIOS	Matrícula Geral	Matrícula efetiva	Frequência Média	Aprovações em geral
1	Teresina	9.855	7.254	6.280	3.369
2	Alto Longá	336	276	211	153
3	Altos	896	761	617	470
4	Amarante	1.205	938	777	600
8	Belém	618	472	412	249
9	Bôa Esperança	654	555	457	353
10	Bom Jesús	470	417	304	203
11	Burití dos Lopes	522	384	293	176
12	Campo Maior	1.316	1.038	814	505
13	Canto do Burití	243	179	119	70
14	Castélo	316	264	203	140
15	Corrente	530	402	336	214
16	Floriano	1.562	1.229	1.021	499
17	Gilbués	585	445	307	252
18	Jaicós	351	310	256	172
19	Jerumenha	892	644	465	287

N.º de ord.	MUNICÍPIOS	Matrícula Geral	Matrícula efetiva	Frequência Média	Aprovações em geral
20	João Pessôa	333	292	209	139
21	José de Freitas	531	464	412	191
22	Luiz Correia	688	615	443	390
23	Miguel Alves	584	499	419	236
24	Oeiras	1.068	898	747	451
25	Parnaguá	137	123	95	44
26	Parnaíba	4.106	3.170	2.748	1.445
27	Patrocínio	346	318	273	213
28	Paulista	379	314	231	170
29	Pedro II	986	845	652	376
30	Periperí	939	792	627	417
31	Picos	1.255	1.105	820	467
32	Piracuruca	947	796	514	360
33	Pôrto Alegre	883	720	561	403
34	Pôrto Seguro	345	329	217	170
35	Regeneração	458	386	311	184
36	Ribeiro Gonçalves	132	126	79	40
37	Santa Filomena	242	205	160	82
38	São Benedito	186	140	128	36
39	São João do Piauí	495	429	307	261
40	São Miguel do Tapuio	262	245	140	61
41	São Pedro	1.344	1.171	892	605
42	São Raimundo Nonato	1.094	989	824	472
43	Simplício Mendes	399	327	277	158
44	Socorro	168	155	109	61
45	União	1.652	1.438	1.189	641
46	Uruçuí	523	448	381	289
47	Valença	1.491	1.164	837	463
	E S T A D O	44.620	36.025	29.010	17.548

SAÚDE

ORGANIZAÇÃO — Obedece o Departamento de Saúde à organização baixada com o decréto n.º 123, de 14 de setembro de 1938. Compõe-se de uma Diretoria Geral com duas secções, uma administrativa e outra técnica. O Estado está dividido em três distritos sanitários, tendo como sédes as cidades de Teresina, Parnaíba e Floriano, colocados respectivamente no Centro, Norte e Sul do Estado. Possue ainda dois centros e quatorze Postos de Higiene, localizados nas cidades de Campo Maior, Barras, União, José de Freitas, Berlengas, Amarante, Luzilândia, Piripiri, Piracuruca, Pedro II, Oeiras, Picos, São João do Piauí e Bom Jesús.

PREPARAÇÃO DO PESSOAL — Seguindo a frutuosa política de preparação e aperfeiçoamento do pessoal, o Govêrno comissionou para fazerem Cursos Oficiais do DNS, em 1943, o Dr. Anastácio Ribeiro Madeira Campos (Tisiología) e o Dr. Diógenes de Melo Rebêlo (Saúde Pública), ambos médicos do Departamento de Saúde.

Com a valiosa ajuda do Departamento Nacional de Saúde, e seguindo suas normas, instituiu os Cursos Intensivos de Saúde Pública, de Visitadoras e de Microscopistas.

CONSTRUÇÕES NOVAS, INSTALAÇÕES E REINSTALAÇÕES DE SERVIÇOS — No dia 3 de maio foi solenemente inaugurado o Pôsto de Higiene de Campo Maior. Construção que satisfaz a tôdas as exigências de uma modesta unidade sanitária, o edifício do Pôsto de Campo Maior está localizado em uma das principais artérias da cidade, quasi que no centro urbano.

Foi inaugurado também o edifício do Pôsto de Higiene de Barras e reinstalado o mesmo no novo prédio, na principal praça da cidade, no dia 1.º de outubro.

Iniciou-se a construção do Pavilhão de Serviços Sociais da Colônia do Carpina, em Parnaíba, leprosário subordinado ao Departamento de Saúde, assim como fôram solenemente lançadas as pedras fundamentais de outros dois pavilhões, o do Parlatório e o de Recepção e Vestiário da mesma Colônia, no dia da Saúde. Nessa mesma data tiveram re-início a construção da séde do Departamento de Saúde e Centro de Saúde e do Pavilhão de Tuberculóse, em Te-

resina. Os pavilhões da Colônia do Carpina terão sua construção garantida por um auxilio do Serviço Nacional da Lepra, na importância de Cr$189.275,00 (Pavilhão de Serviços Sociais) e Cr$ 78.725,00 (Parlatório e Pavilhão de Recepção e Vestiário), tendo o Departamento Nacional de Saúde contribuido, também, nesse mesmo ano, com o aúxilio de Cr$ 1.247.560,00 para a conclusão do Pavilhão de Tuberculóse.

Bem adiantados vão os trabalhos do Pôsto de Higiene de Oeiras, que obedece ao mesmo padrão do de Campo Maior.

Fôram re-instalados, em edifícios mais adequados, os Postos de Piracuruca e de Floriano e melhoradas as instalações de tôdas as unidades sanitárias do Interior.

Cumpre assinalar a construção de um Hospital Regional para 54 leitos, já na cobertura, obedecendo ao padrão recomendado pelo DNS, de iniciativa particular, partida do atual prefeito de Piracuruca, Coronel Antonio José de Sousa.

A "Casa da Criança", de Teresina, merece lisongeiro registo também. Partida a iniciativa da Legião Brasileira de Assistência do Piauí, está, a Casa da Criança, instalada em prédio próprio, à Avenida Getúlio Vargas, ajudando-nos a combater uma das vultosas causas da elevada mortalidade infantil — pauperismo — com a distribuição de leite a mais de duzentas e cinquenta criancinhas inscritas.

CONTROLE BACTERIOLÓGICO DA ÁGUA — Verificou o Departamento de Saúde que a água da rêde de canalizacão era bastante poluida, apresentando índices colimétricos muito altos.

Esta verificação levou imediatamente as altas autoridades do Estado a conjugar esforços no sentido de a depurar pelo clóro, medida de marcante importância sanitária que foi efetivada graças à bôa vontade do Diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas, e à assistência que nos prestaram o Engenheiro-Sanitarista Barrêto Gonçalves e o mecânico Prudente de Melo, ambos técnicos do Departamento Nacional de Saúde.

A cloração da água de Teresina está sendo levada a efeito por aparêlhos Wallace Tiernam — um clorador tipo MSVM, um amoniador tipo MDPAM.

O clorador é automático, a vácuo, alimentação por dissolução, com capacidade máxima de quarenta libras de clóro nas 24 horas.

O amoniador, de controle manual e alimentação diréta, tem como capacidade máxima 35 libras de amoníaco nas 24 horas.

Ambos estão funcionando satisfatoriamente, gastando-se 15 libras de clóro nas 24 horas, estando já a água fornecida à população completamente esteril, segundo as últimas análises, que vêm sendo feitas pelo Instituto Alvarenga.

CONGRESSO DE PREFEITOS — Durante o Congresso de Prefeitos, que houve logar em Teresina, de 10 a 14 de novembro,

foi destinada uma das sessões para serem ventilados assuntos locais de interêsse sanitário. O Diretor de Saúde presidiu, com este fim, a sessão aludida, tendo oportunidade de debater vários problemas de higiene rural, esclarecendo a conduta mais acertada a tomar, tendo sido ouvido com especial agrado por tôdos. Lêra antes um trabalho sôbre urbanismo, ressaltando a necessidade do zoneamento, das condições a que devem satisfazer as habitações, as escolas, as cadeias, os hospitais, os cemitérios, o sólo em geral, demorando-se especialmente no que dizia respeito à questão dos esgôtos, das áreas livres, da arborização, da proteção da água de beber, da coléta, remoção e destino final do lixo.

ASSISTÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE — Não consistiu somente na valiosa cooperação financeira dada à Colônia do Carpina e ao Pavilhão de Tuberculóse, já referida, a ajuda do Departamento Nacional de Saúde à Administração do Estado, pois que, ainda pôz à disposição do Estado várias enfermeiras que vieram orientar e chefiar o serviço de enfermagem do Hospital "Getúlio Vargas" e do Centro de Saúde da Capital.

Por ocasião de um surto de tifóide na Capital, essa cooperação mais se acentuou: remeteu-nos o Departamento Nacional de Saúde, por via aérea, vinte mil dóses de vacinas anti-tíficas e mandou-nos um técnico em higienização dágua, ajudar-nos na depuração química da água do abastecimento público.

Forneceu-nos ainda linfas anti-variólicas, livros, folhêtos e cartazes de educação sanitária.

BIOESTATÍSTICA

EXTENSÃO DOS SERVIÇOS — Foi muito vultoso o serviço de bio-estatística durante o ano passado. Conseguimos estendê-lo a tôdas as cidades servidas por unidades sanitárias. De Teresina, foi possível levantar inúmeras séries históricas, de interêsse demógrafo-sanitário, abrangendo três quinquênios. De tais levantamentos fizeram-se estudos de interpretação, visando-se não só o ajustamento de índices e coeficentes vários à linha réta, pelo método dos mínimos quadrados, como também a determinação, para tôdas as marchas, do índice de declividade, do afastamento médio, do desvio padrão e do coeficente de variação. Tais verificações, como era natural, foram precedidas do estudo do crescimento geométrico da população da cidade.

LEVANTAMENTO E VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS — Fez-se o levantamento em séries cronológicas, das principais ocorrências (casamentos, nascidos vivos, nascidos mortos, óbitos de zéro a um ano, óbitos gerais por causas determinadas e por causas indeterminadas), e das principais doenças transmissíveis, todas abrangendo sete anos — (1937—1943), referentes a várias cidades do Interior.

Tomou feição modelar, o serviço de verificação de óbitos, instituindo-se a autópsia sistemática feita no magnífico Pavilhão de Anatomia Patológica do Hospital "Getúlio Vargas", de tôdos os que falecem sem assistência médica ou sem a apuração razoável da verdadeira **causa-mortis.**

LABORATÓRIO

RENDIMENTO DOS SERVIÇOS — O Instituto Alvarenga, integrado nas suas funções de Laboratório Central do Departamento, atingiu, no decorrer do ano de 1943, situação de notável rendimento de serviço, executando três mil e cinquenta e seis (3.056) exames, nas suas diversas secções de trabalho. Fabricou, também, tôdos os meios de culturas, água fisiológica e antígenos bacterianos necessários à execução dos exames realizados, contribuindo, destarte, para o alevantamento do índice científico e econômico do Estado.

Na campanha desenvolvida pelo Departamento de Saúde no combate à febre tifóide, cabe ressaltar aquí a valiosa contribuição do Instituto que, sôbre não medir esforços no desempenho da parte que lhe tocava, concorreu, eficientemente, para a consecução da medida que se impunha, da coloração de água de abastecimento público. Ainda no decorrer da mesma campanha poude diagnosticar dois casos de Brucelóse, doença que, até aquele momento, passava por inexistente entre nós.

MUSEU DE AMOSTRAS LOCAIS — Pela primeira vêz cogitou-se de um Museu de amostras locais de germes patogênicos, iniciativa essa de grande alcance, quer do ponto de vista científico, quer do ponto de vista especulativo, pela possibilidade que oferece de poder, em tempo oportuno, estender suas atividades ao terreno industrial.

EXAMES DE PORTADORES E DE LIBERTAÇÃO — Não obstante tôdas as dificuldades decorrentes do momento atual, o Instituto pôz em rotina os exames de libertação e de portadores de germes, de interêsse em Saúde Pública, estando, ainda, aparelhado e pronto para pôr em prática o controle bacteriológico do leite.

Cabem, também, registo, pelo lado econômico que representam, as condições alcançadas no Biotério, que nos permitiram atender a tôdas as necessidades da Secção Pasteur, sem recorrer, como era de costume, à compra de coêlhos fóra do Estado, o que determinava, além de despêsas relativamente acrescidas, o afastamento de funcionários para encarregar-se da compra e transporte de referidos animais.

INSTITUTO ALVARENGA — 1943

PASTEUR

Pessôas submetidas a tratamento anti-rábico	125
Receberam atestado e tiveram alta	116
Abandonaram o tratamento	7
Pessôas em tratamento no dia 31/12/43	2
Séries de vacinas fornecidas	88
Coêlhos inoculados e utilizados	23

WASSERMANN

Reações de Wassermann	901
Positivas — homens	242
Negativas — homens	228
Positivas — mulheres	180
Negativas — mulheres	251
Reações de Kahn	1.650
Positivas — homens	504
Negativas — homens	374
Positivas — mulheres	348
Negativas — mulheres	424

OSWALDO CRUZ

Sôro aglutinações para salmonelóses	215
Positivas (T)	95
Negativas	120
Sôro aglutinações para brucelóses	43
Positivas (Br. Ab.)	2
Negativas	41
Hemoculturas para salmonelóses	86
Positivas (T)	20
Negativas	66
Coprocuturas (D e T)	101
Positivas (T)	3
Negativas	98
Exames microscópicos, diretos, para bacilos diftéricos —(diagnóstico)	4
Exames microscópicos para ovos de helmintos	42
Exames colimétricos de água de abastecimento público	14

BIOTÉRIO

Coêlhos existentes em 1/1/43	30
Coêlhos nascidos durante o ano	52
Coêlhos existentes em 31/12/43	24
Cobaios existentes em 31/12/43	16
Carneiros existentes em 31/12/43	2

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

CADASTRO DE PROFISSIONAIS — Melhorada, grandemente, a organização do fichário dos médicos, farmacêuticos e cirurgiões-dentistas registados pelo Departamento, atualizado o fichamento dos doentes em uso de entorpecentes, a Fiscalização da Medicina iniciou, em 1943, a prática salutar das visitas aos consultórios médicos e odontológicos e, principalmente, às farmácias.

FISCALIZAÇÃO — Efetivou-se a fiscalização dos depósitos de drógas, muitos dos quais funcionavam sem a devida licença do Serviço, assim como das casas que comerciam com artigos de ótica e artigos dentários. Tôdos foram fichados e habilitados para legalmente continuar com o comércio que estão a exercêr.

SÚMULAS DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES — 1943

DIPLOMAS REGISTRADOS

Médicos	5
Farmacêuticos	1
Cirurgiões-Dentistas	6

LICENÇAS CONCEDIDAS

Inicial para farmácias	6
Renovação de licença para farmácias	55
Para Socôrro Farmacêutico	50
Para Depósito de drógas	4
Para venda de material Dentário	4
Para casas de Ótica	4
Para venda de produtos Agro-Pecuários	1

PROFISSIONAIS REGISTRADOS

Médicos na Capital	49
Médicos no Interior	41
Cirurgiões-Dentistas na Capital	20
Cirurgiões-Dentistas no Interior	16
Dentistas Práticos licenciados na Capital	1
Dentistas Práticos licenciados no Interior	19

CONTRÔLE

Livros de receituário autênticados	17
Livros de movimento de entorpecentes autênticados	7
Blócos para prescrição de entorpecentes	19
Receitas de entorpecentes visadas	195
Requisições de entorpecentes visadas	42
Denúncias recebidas e verificadas	7
Editais publicados	3
Avisos publicados	9

SERVIÇO DE PROFILAXIA DA LEPRA

CHEFIA — Ao terminar o ano existiam 230 fichas no prontuário geral do Serviço, pois que haviam sido fichados, durante o mesmo, mais 51 casos novos.

FREQUÊNCIA DOS CASOS NOVOS PELOS VÁRIOS TIPOS DA DOENÇA — 1943

TIPOS	N.º de casos fichados
Lepromatôso	13
Nervôso — anestésico	7
Nervôso — macular simples	6
Nervôso — macular tuberculoide	1
Mixto	24
TOTAL	51

Não foi fichado nenhum indivíduo de menos de 14 anos de idade. Quanto ao sexo, foram 33 homens e 18 mulheres.

DISPENSÁRIOS — Tiveram iniciados seus serviços, si bem que apresentando reduzido movimento de doentes, os dispensários de Teresina e Parnaíba, ambos agregados aos Centros de Saúde do mesmo nome.

ATIVIDADES DOS DISPENSÁRIOS DE TERESINA E PARNAÍBA — 1943

Notificações e denúncias recebidas	52
a) confirmadas	30
b) suspeitas	2
c) negativas	19
d) não verificadas	1
Total de pessôas examinadas	292
Exames de laboratório para elucidação de diagnóstico	321
Exames de laboratório para contrôle de tratamento	507
Comunicantes fichados	35
Comunicantes reexaminados	166
Doentes isolados na Colônia	43
Doentes em tratamento nos dispensários	2
Comparecimentos de doentes aos dispensários	32

Depreende-se da lista o reduzido movimento de doentes nos dispensários. Resulta isso do fato de que tanto o de Parnaíba, como o de Teresina, apenas tiveram iniciados os seus trabalhos.

COLÔNIA DO CARPINA — O volume maior do trabalho, como é natural, é o da Colônia do Carpina.

MOVIMENTO DOS COLÔNOS — 1943

ESPECIFICAÇÃO	Homens	Mulheres	Crianças M	Crianças F	TOTAL
Existentes no dia 31/12/42 . . .	76	35	4	3	118
Internados durante o ano de 1943	27	14	1	1	43
Falecidos durante o ano de 1943	2	3	—	—	5
Altas por cura	1	2	—	—	3
Altas por fuga	5	1	—	—	6
Existentes no dia 31/12/1943 . .	95	43	5	4	147
Partos ocorridos	—	—	—	—	2

ESTADO CIVIL — 1943

Crianças (abaixo de 14 anos	9
Solteiros	47
Casados no civil	60
Casados no religiôso	22
Viúvos	9

DISTRIBUIÇÃO DOS COLONOS POR NATURALIDADE — 1943

Piauienses	85
Cearenses	32
Maranhenses	26
Paraense	1
Amazonense	1
Paraibano	1
Baiano	1

A alimentação dos doentes foi abundante, variada e, em grande parte, os gêneros alimentícios os adquirimos dos próprios colonos, que se vêem dedicando, cada vez com maior agrado, às atividades agro-pecuárias que lhes são recomendadas.

VOLUME DE PRODUÇÃO ADQUIRIDA DOS COLONOS, PELA ADMINISTRAÇÃO — 1943

Feijão	1.624	litros
Milho	856	"
Maxixes	203.382	unidades
Tomates	15.804	"
Quiabos	8.986	"
Pimentões	3.361	"
Cebôlas	12.996	molhos
Couves	5.274	"
Alfáce	1.117	"
Nabo	641	"
Galinhas	293	unidades
Porcos	35	"

Convêm frizar que os colonos consomem bôa parte da produção em suas residências e isto escapa ao contrôle.

Sistematicamente eram os colonos re-examinados de quinze em quinze dias, com o fim de se acompanhar a evolução da doença e re-traçar as nórmas do tratamento. Consultas, injeções e curativos, atingiram números significativos.

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS CONSULTAS NA COLONIA DO CARPINA — 1943

Janeiro	181
Fevereiro	149
Março	179
Abril	224
Maio	251
Junho	187
Julho	240
Agosto	97
Setembro	199
Outubro	323
Novembro	308
Dezembro	225
Total	2.563

ESPÉCIE DE INJEÇÕES APLICADAS — 1943

Óleo de chaulmogra purificado	747
Esteres creosotados	1.414
Esteres iodados	2.200

Sapucainha simples	1.324
Sapucainha iodada	1.553
Antilebrina	2.999
Outras injeções	1.546
Total	11.783

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DOS CURATIVOS FEITOS E INJEÇÕES APLICADAS — 1943

Mêses	Curativos	Injeções
Janeiro	1.087	885
Fevereiro	2.725	888
Março	1.712	857
Abril	2.783	1.304
Maio	4.011	1.049
Junho	5.562	1.108
Julho	1.704	892
Agosto	2.623	1.243
Setembro	432	945
Outubro	2.062	1.034
Novembro	4.448	873
Dezembro	1.553	705
Total	30.702	11.783

VIAS DE APLICAÇÃO DAS INJEÇÕES E CUSTO DO DOENTE-DIA

3.872 injeções foram aplicadas por via sub-cutânea, 4.452, por via muscular, 948, por via venósa e 2.511 por via intradérmica. Nas injeções aplicadas acham-se computadas, além das referidas, as de protinjetol, sulfato de estricnina, óleo canforado, sais de cálcio, vitaminas, agripan, arrenoferrol, fuadina, azul de metileno, prismut, tartáro emético, iodobisman, vitargil, bromural, sulfato de esparteina, stibin, segundo a ordem de frequência. Os curativos despenderam grande quantidade de material como pomadas, pastas e líquidos adequados. Medicamentos outros, ministrados por via oral, deixam de ser mencionados.

Os gastos da Colônia foram relativamente pequenos, pois tendo sido despendidos, Cr. $250.000,00, em números redondos, durante o ano, com sua manutenção, e sendo de 134 a média diária dos doentes existentes, verifica-se que a despêsa por doente-dia foi de Cr. $5.11.

SERVIÇOS DE PROFILAXIA DA TUBERCULOSE

O Dispensário de Tuberculóse do Centro de Saúde da Capital vem cuidando do tratamento dos casos que chegam a seu conhecimento e, em colaboração com o Serviço de Higiêne Escolar da mesma unidade, continua o cadastro tuberculínico da popul ção escolar, executando, além de outras medidas, possíveis no momento, a calmetização dos recem-nascidos, a ser estendida, aliás, aos analérgicos descobertos pelo cadastro referido, que está sendo levado a efeito com tôdo o rigôr da técnica ora recomendada (Von Pirquet, Mantoux a 1/200, 1/50 e 1/10).

ATIVIDADES DAS SÉDES DOS DISTRITOS SANITÁRIOS

MOVIMENTO DO CENTRO DE SAÚDE DE TERESINA — Dia a dia me'hora em qualidade e tambem em quantidade, a produção do Centro de Saúde da Capital.

NÚMERO DE COMPARECIMENTOS AOS DIVERSOS SERVIÇOS DO CENTRO DE SAÚDE DE TERESINA — NOVEMBRO DE 1938 A DEZEMBRO DE 1943

MÊSES	ANOS					
	1938	1939	1940	1941	1942	1943
Janeiro	—	3.713	3.798	4.100	4.225	4.722
Fevereiro	—	3.156	3.074	4.510	3.482	6.462
M rço	—	4.005	3.618	6.446	4.180	5.751
Abril	—	4.578	5.209	4.620	5.210	3.510
Maio	—	4.442	4.403	3.752	6.493	4.703
Junho	—	3.623	4.887	3.922	5.827	4.567
Julho	—	3.821	6.952	6.927	7.603	7.434
Agôsto	—	4.281	6.123	7.561	6.708	6.664
Setembro	—	4.012	4.878	5.569	5.543	6.816
Outubro	—	3.984	2.389	4.559	7.562	9.484
Novembro	1.812	4.005	3.550	4.708	5.378	5.997
Dezembro	1.960	4.153	3.650	4.371	4.558	4.870
TOTAIS	3.772	47.773	52.531	61.045	66.569	70.980

COMPARAÇÃO DAS ATIVIDADES NAS SÉDES DOS DISTRITOS SANITÁRIOS

Para possibilitar comparação, ségue, distribuido por ítens e atividades, o movimento dos Centros de Saúde de Teresina e de Parnaíba e o do Pôsto de Higiêne de Floriano, sédes dos Distritos Sanitários em que está dividido o Estado.

PRODUÇÃO DOS CENTROS DE SAÚDE DE TERESINA E DE PARNAÍBA E DO PHI DE FLORIANO, POR ÍTENS E ATIVIDADES — 1943

ATIVIDADES	*Teresina*	*Parnaíba*	*Floriano*
PRÉ_NATAL (PN)			
Novas gestantes inscritas	293	485	35
Compa ecimentos	2.488	1.041	67
Sôro-diagnóstico de sífilis para gestantes	257	—	—

A T I V I D A D E S	Teresina	Parnaíba	Floriano
Gestantes encaminhadas a D. V.	8	—	10
Amostras de urinas encaminhadas ao Laboratório	294	27	—
Partos ocorridos entre gestantes inscritas	189	105	19
Curiosas registadas no serviço	31	31	10
Total de comparecimentos de curiosas	9	—	21
Vidros de colírio distribuidos	9	—	10
Pacotes obstétricos distribuidos	9	—	—
Visitas a gestantes até o terceiro mês de gestação	56	48	—
Do terceiro ao sexto mês	111	198	10
Do sexto ao nono mês	254	429	31
Visitas a puérperas	179	190	46
Exames de féses	253	—	—
Gestantes encaminhadas a D. E.	234	—	—
Injeções aplicadas	1.057	—	—
INFANTIL (INF)			
Novos infantes inscritos	834	676	80
Comparecimentos de infantes	4.498	849	91
Infantes que receberam prescrição	1.083	390	79
Infantes que receberam medicação	1.965	315	65
Infantes becegisados	514	—	—
Infantes imunizados contra diftería	105	—	—
Infantes imunizados contra varíola	23	—	53
Visitas a infantes na 1.ª semana de vida	1.661	95	14
Nas 3 seguintes semanas de vida	659	153	27
Com mais de um mês e menos de 3	762	374	22
Com mais de 3 e menos de 6	834	267	26
Com mais de 6 e menos de 1 ano	1.206	610	43
Tuberculino — reações em infantes	131	—	—
Positivas	95	—	—
Infantes que receberam leite	601	—	—
PRÉ-ESCOLAR (PE)			
Novos pré-escolares inscritos	851	1.416	277
Comparecimentos	3.468	2.333	438
Pré-escolares que receberam prescrição	625	856	267
Pré-escolares que receberam medicação	2.343	786	175
Encaminhados a outros ítens	158	—	165
Pré-escolares imunizados contra varíola	119	65	229
Pré-escolares imunizados contra diftería	53	—	—
Pré-escolares imunizados contra tifo-disentería	16	—	—
Ovo-helmintoscopias em pré-escolares	48	—	—
Positivas para necator	29	—	—
Positivas para outros vermes	18	—	—
Atestados de vacina a pré-escolares	89	—	—
Visitas de enfermeiras a pré-escolares	448	347	—
ESCOLAR (E)			
Novos escolares inscritos	777	1.435	202
Comparecimentos	3.321	2.193	570
Encaminhados a ES	4	—	3
Encaminhados a OR	89	—	63
Encaminhados a DE	208	417	—
Ovo-helmintoscopias em escolares	40	—	—
Positivas para ascaris	3	—	—
Positivas para necator	14	—	—
Escolares que receberam prescrição	97	458	190
Escolares que receberam medicação	462	642	134

A T I V I D A D E S	Teresina	Parnaíba	Floriano
Escolares vacinados contra varíola	1.526	—	408
Atestados de vacina a escolares	1.489	—	—
Injeções aplicadas	1.973	603	—
Atestados médicos a escolares	264	—	—
DENTÁRIA (DE)			
Gestantes inscritas em DE	110	46	—
Pré-escolares inscritos	89	38	—
Escolares inscritos	536	542	—
Comparecimentos	4.375	3.129	—
Extrações em gestantes	129	92	—
Extrações em pré-escolares	105	42	—
Extrações em escolares	1.058	568	—
Total de extrações (inclusive avulsas)	2.597	1.151	—
Obturações definitivas em gestantes	24	—	—
Obturações definitivas em pré-escolares	7	—	—
Obturações defnitivas em escolares	66	—	—
Total das Obturações	197	—	—
Limpêsas dentárias em gestantes	23	—	—
Limpêsas dentárias em escolares	24	—	—
Total das limpêsas dentárias	47	—	—
Total de tratamentos ultimados	5	—	—
OFTALMO-OTO-RINO (OR)			
Positivas	85	—	—
Primeiros exames em oftalmo	1.642	144	228
Casos positivos de tracoma	325	2	188
Casos de oto-rino-la i gologia	75	—	57
Total dos comparecimentos	14.720	660	1.127
Prescrições de lente de correção	3	—	—
Amidalectomias executadas	3	—	—
Adenoidectomias executadas	3	—	—
Curativos	12.137	730	107
Curativos em tracomatósos	7.244	—	747
Medicamentos prescritos	135	—	292
Medicamentos fornecidos	286	—	614
Casos de oftalmia em recem-nascidos	2	—	3
Injeções aplicadas	39	207	37
Dóses de sulfanilamida dadas (gramas)	—	68	—
SANEAMENTO E POLÍCIA SANITÁRIA (SA)			
Total de casas da cidade	8.662	—	1.800
Visitas de guardas para habitações, fábricas, oficinas e casas de gêneros alimentícios	770	1.950	—
Para verficar reclamações	39	19	—
Para verificar cumprimento de intimações	35	44	—
Carteiras sanitárias concedidas	364	184	19
Intimações expedidas	25	37	12
Intimações cumpridas	23	6	12
Autos de multa expedidos	5	—	—
Visitas de médicos para atender a reclamações	51	21	—
A fábricas e oficinas	8	29	—
A hospedarias, restaurantes, bars e cafés	151	36	—
Atestados de habite-se concedidos	210	152	—
Fóssas instaladas	4	228	2
Cabinêtes sanitários instalados	5	165	2
Memoranda expedidos	69	—	—
Auto de flagrante	31	—	—
Auto de apreensão e inutilização	5	—	—
Habite-se negados	4	—	—

A T I V I D A D E S	Teresina	Parnaíba	Floriano
ALIMENTAÇÃO (AL)			
Visitas a internatos e semi-internatos	3	6	—
Visitas a restaurantes e hospedarias	34	11	—
Visitas a matadouros, açougues e mercados	6	20	13
Visitas a estábulos	231	7	10
Visitas a leiterias	296	7	—
Amostras de leite examinadas	7.705	23	—
Litros de leite inutilizados	50	20	—
EXAMES DE SAÚDE (ES)			
Periódicos de portadôres de carteiras sanitárias	896	47	—
Exames de múco nasal requisitados	1.147	4	—
Exames de escarro requisitados	1.146	44	—
Exames de outras excreções e secreções	608	—	—
Examinados encaminhados a outros serviços	44	—	—
Carteiras de saúde expedidas	385	—	19
EPIDEMIOLOGIA (EP)			
Casos suspeitos notificados por clínicos	271	37	32
Casos suspeitos levantados pelo serviço	148	5	41
Tifóide	152	2	—
Paratifóide	5	—	—
Disenteria amebiana	—	—	1
Disenteria sem epiteto	5	—	2
Difteria	17	6	—
Varicela	2	—	1
Sarampo	18	28	13
Parotidite	—	1	—
Tracoma	146	1	21
Oftalmia purulenta	3	—	4
Investigações por médico	259	5	2
Investigações por enfermeira	46	10	13
Exames para diagnóstico solicitados ao laboratório	262	85	—
Exames para libertação	70	—	—
Exames de portadôres	6	—	—
Doentes isolados em domicilio	61	—	3
Visitas de vigilância do médico	8	5	4
Visitas de vigilância de enfermeira	998	37	218
Imunizações contra varíola	3.396	690	1.171
Imunizações contra tifóide (completas)	11.011	804	76
Imunizações contra tifóide (incompletas)	1.676	—	—
Imunizações contra difteria	59	—	—
Doentes em vigilância curados	57	—	53
Doentes em vigilância falecidos	61	—	2
Cartas enviadas a clinicos	85	—	—
LABORATÓRIO (LA)			
Pesquisas de gonocócos feitas	548	16	—
Positivas	24	3	—
Pesquisas de Hansen feitas	1.239	95	—
Positivas	6	5	—
Pesquisas de Koch feitas	1.401	305	—
Positivas	73	60	—
Pesquisas de Laveran feitas	—	326	—
Positivas	—	266	—
Exames de féses positivos para amôba	—	—	—
Positivos para ascaris	89	33	—

A T I V I D A D E S	Teresina	Parnaíba	Floriano
Positivos para necátor	335	24	—
Positivos para ancilóstomos	—	31	—
Exames de urina, com albumina	244	30	—
Com pigmentos	252	—	—
SÍFILIS E DOENÇAS VENÉREAS (DV)			
Primeiros exames	2.062	631	1.373
Casos de sífilis	461	55	823
Casos de gonorréa	443	77	304
Casos de cancro mole	212	58	240
Casos de Nicolas	35	—	5
Total de comparecimentos	16.037	2.226	3.996
Sôro — diagnóstico para sifilis feitos	948	—	—
Sôro — diagnósticos positivos	538	—	—
Injeções intravenósas arsenicais aplicadas	2.162	82	180
Iodetadas	6	89	53
Mercuriais	56	166	128
Piretógenas	490	153	275
Injeções intramusculares arsenicais aplicadas	58	375	2
Bismutadas	5.517	473	2.638
Iodadas	34	220	16
Mercuriais	401	167	183
Gonovacínicas	1.877	333	548
Outras	288	320	213
Dóses de sulfanilamida aplicadas (gram.)	10.308	2.018	1.291
Pequenas Intervenções cirúrgicas	34	98	12
Curativos de sífilis	309	242	36
Curativos de gonorréa	1.130	139	18
Curativos de cancro mole	510	186	7
TUBERCULÓSE (TP)			
Primeiros exames realizados	282	33	55
Casos confirmados	81	20	15
Doentes inscritos	368	71	55
Total de comparecimentos	4.086	255	597
Doentes em tratamento pelo pneu	56	—	—
Primeiras insuflações	13	—	—
Total de insuflações	70	—	—
Radiografias executadas	36	—	—
Injeções de sais de ouro aplicadas	104	—	9
De sais de cálcio	2.055	81	239
De morruátos	2.053	292	333
Medicações prescritas	17	—	48
Medicações fornecidas	140	—	416
Comunicantes encaminhados a ES	35	—	—
Visitas de vigilância da enfermeira	295	—	15
Exames de escarro	112	—	—
LEISHMANIÓSE, BOUBA, PALUDISMO E VERMINÓSES (LB)			
Primeiros exames realizados	209	212	1.133
Casos de paludismo	56	202	769
Casos de leishmanióse	—	1	43
Casos de verminóses	153	28	222
Casos de bouba	—	—	2
Injeções aplicadas em leishmanióticos	—	25	151
Injeções aplicadas em boubáticos	—	—	16
Injeções aplicadas em impaludados	—	362	45
Curativos em leishmanióticos	—	—	18

A T I V I D A D E S	Teresina	Parnaíba	Floriano
Primeiras medicações anti-helmínticas	162	—	149
Segundas medicações anti-helmínticas	139	—	42
Terceiras medicações anti-helmínticas	92	—	18
N.º de comprimidos anti-maláricos distribuidos	827	8.538	10.925
Comparecimentos	323	1.873	1.243
ADMINISTRAÇÃO E EDUCAÇÃO (AE)			
Número de médicos	11	5	2
Número de dentistas	2	1	—
Número de visiatdôras	6	5	1
Número de guardas	13	3	—
Outros funcionários	20	7	4
Dias de ausência de funcionários, por férias	395	128	80
Por licença	2.031	313	119
Por faltas	151	15	1
Fôlhas diárias de serviço recebidas	5.673	1.456	475
Ofícios recebidos	291	56	45
Ofícios expedidos	261	60	32
Telegramas recebidos	—	55	32
Telegramas expedidos	—	68	22
Memoranda recebidos	38	5	—
Memoranda expedidos	44	54	—
Petições encaminhadas a DG	1	—	1
Inspeções de saúde	—	21	11
Exames médico-legais	—	9	9
Inquéritos sanitários realizados	1	1	1
Questionários respondidos	25	—	—
Informações em requerimentos	17	—	—
Impressos distribuidos	—	—	20
Cartazes afixados	—	—	32
Conselhos irradiados	—	—	247
Palestras higiênicas	—	—	1
Conferências públicas	4	—	—
Total de matriculas em geral	5.214	2.609	3.447
Total de inscrições em geral	7.697	3.846	3.647
Total de comparecimentos em geral nos diversos serviços	70.980	15.133	8.134

ATIVIDADES DOS SUB-POSTOS DE HIGIÊNE DO 1.º DISTRITO SANITÁRIO

SUB-PÔSTO DE CAMPO MAIOR — Pré-natal — gestantes inscritas 6; Saneamento e Polícia Sanitária — intimações expedidas 2; intimações cumpridas 2; fóssas instaladas 2. Alimentação — restaurantes visitados 2; matadouros e açougues visitados 4; gêneros alimentícios inutilizados 22 quilos. Epidemiologia — casos confirmados de febre tifóide 2; paratifóide 11; disenterias sem epiteto 3; de parotidite 9; tracoma 8; oftalmia purulenta 3; doentes isolados em domicílio 15; imunizações contra varíola 49; contra febre tifóide 515; Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — casos confirmados de lepra 1; sífilis 64; gonorréa 29; cancro mole 23; Nicolas 5; injeções bismut das aplicadas 249; mercuriais 123; gonovacínicas 128; outras 130; dóses de sulfanilamida aplicadas 775; pequenas intervenções cirurgicas 9; curativos de sífilis 18. Tuberculose — casos confirmados 6. Leishamaniióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — casos confirmados de paludismo 480, verminóses 38; injeções aplicadas em paludados 645; medicações anti-helminticas 137; comprimidos anti-maláricos distribuidos 6.238; pilulas marciais 760.

SUB-PÔSTO DE UNIÃO — Epidemiologia — imunizações feitas contra varíola 44; contra tifóide 111. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — casos confirmados de lepra 1; sífilis 64; granuloma 5; Nicolas 2; injeções intravenosas mercuriais aplicadas 23; arsenicais intramusculares 99; bismutadas 383; mercuriais 39; gonovacínicas 58; outras 261. Leishmaniióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — casos confirmados de bouba 2; impaludismo 792; verminóses 240; injeções aplicadas em bouóáticos 15; em impaludados 387; primeiras medicações anti-helminticas 3.528; número de comprimidos anti-maláricos distribuidos 5.435.

SUB-PÔSTO DE AMARANTE — Pré-escolar — pré-escolares imunizados contra varíola 13; escolares imunizados contra varíola 205. Epidemiologia — casos confirmados de disenterias sem epiteto 8; sarampo 39; tracoma 20; imunizações feitas contra varíola 213; contra tifóide 572. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — casos confirmados de sífilis 238; gonorréa 89; cancro mole 42; granuloma 6; injeções intravenósas arsenicais aplicadas 25; mercuriais 27; injeções intramusculares arsenicais aplicadas 88; bismutadas 385; mercuriais 124; gonovacínicas 233; outras 166; dóses de sulfanilamida aplicadas 758; pequenas intervenções cirúrgicas 91; curativos de sífilis 324; gonorréa 137; cancro mole 87; outros 333. Tuberculose — doentes inscritos 28; injeções aplicadas de sais de cálcio 2; de morruatos 119; vidros de clorêto de cálcio distribuidos 2. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóse — casos confirmados de leishmanióse 40; bouba 5; paludismo 714; verminóses 586; injeções aplicadas em leishmanióticos 145; em boubáticos 8; curativos feitos em leishmanióticos 18; medicações anti-helminticas 2.158; comprimidos anti-malárico distribuidos 3.383.

SUB PÔSTO DE BERLENGAS — Oftalmo-Oto-Rino — primeiros exames em oftalmo 456; casos positivos de tracoma 133; casos de oto-rino-laringologia 365; comparecimentos 2.007; curativos em tracomatósos 1.341; curativos diversos 105; medicamentos prescritos 283; medicamentos fornecidos 116. Epidemiologia — casos de disenterias sem epiteto 370; de varicela 27; de escarlatina 25; de parotidite 109; de tracoma 133; imunizações contra varíola 265; contra tifóide 57; injeções de emetina aplicadas 398. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — casos de sífilis 527; de gonorréa 113; de cancro mole 58; de Nicolas 9; injeções intravenósas arsenicais aplicadas 73; iodetadas 58; mercuriais 34; piretógenas 189; injeções intramusculares arsenicais aplicadas 124; bismutdas 1.138; iodadas 202; mercuriais 933; gonovacínicas 462; outras 492; dóses de sulfanilamida aplicadas 924; pequenas intervenções cirúrgicas 47; curativos de sífilis 348; de gonorréa 56; de cancro mole 150. Tuberculóse — primeiros exames realizados 154; casos confirmados 21; injeções aplicadas de sais de cálcio 578; de morruatos 293; medicações prescritas 158. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — casos de bouba 28; de paludismo 1.204; Verminóses 942; injeções aplicadas em boubáticos 152; em impaludados 959; curativos feitos em boubáticos 20; primeiras medicações anti-helmínticas 942; segundas medicações anti-helmínticas 199; terceiras medicações anti-helmínticas 21; comprimidos anti-maláricos distribuidos 9.370; pílulas marciais distribuidas 2.000.

SUB-PÔSTO DE BARRAS — Infantil — Infantes inscritos 42; comparecimentos 45. Pré-escolar — pré-escolares inscritos 89; pré-escolares que receberam prescrição 8; pré-escolares que receberam medicação, 81; atestados de vacina, 3; escolares inscritos 385; comparecimentos 391; escolares que receberam prescrição 230; escolares que receberam medicação 61. Oftalmo-Oto-Rino — primeiros exames em oftalmo 94; casos de tracoma 84; comparecimentos 736; curativos em tracomatósos 580; outros curativos 691; casos de oftalmia em recem-nascidos 10. Epidemiologia — casos de sarampo 3; imunizações contra varícla 105; contra tifóide 285. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — primeiros exames 200; casos de sífilis 158; gonorréa 27; de cancro móle 9; granuloma 2; Nicolas 4; comparecimentos 1.575; injeções intravenósas arsenicais aplicadas 44; iodetadas 11; mercuriais 105; injeções intramusculares arsenicais aplicadas 7; bismutadas 864; iodadas 29; mercuriais 150; gonovacínicas 81; outras 291; tubos de pomadas profiláticas distribuidos 1.200; dóses de sulfanilamida aplicadas 22; pequenas intervenções cirúrgicas 2. Tuberculóse — doentes inscritos 13; comparecimentos 220; injeções aplicadas de sais de cálcio 106; injeções de morruatos 113. Leishmanióse, Bouba Paludismo e Verminóses — casos de paludismo 2.011; verminóses 213; injeções aplicadas em impaludados 111; primeiras medicações anti-helmínticas 1.765; segundas medicações anti-helmínticas 500; comprimidos anti-maláricos distribuidos 6.783.

SUB PÔSTO DE JOSÉ DE FREITAS — Epidemiologia — tifóide 1; disenterias sem epiteto 24; disenteria bacilar 1; parotidite 1; imunizações contra tifóide 553; doentes em vigilância curados 16. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreos — casos de sífilis 10; de gonorréa 2; de cancro móle 1; injeções intravenósas mercuriais aplicadas 10; injeções intramusculares bismutadas aplicadas 141; iodadas 15; mercuriais 89; gonovacínicas 12; outras 48; dóses de sulfanilamida aplicadas 100; pequenas intervenções cirúrgicas 6. Tuberculóse — primeiros exames realizados 6; casos confirmados 2; doentes inscritos 6; injeções de sais de cálcio 28; de morruatos 53. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — casos de paludismo 42; de verminoses; injeções aplicadas em impaludados 4; comprimidos anti-maláricos distribuidos 431.

ATIVIDADES DOS SUB-PÔSTOS DE HIGIÊNE DO 2.º DISTRITO SANITÁRIO

SUB-PÔTO DE PEDRO II — Oftalmo-Oto-Rino — casos de tracôma 17; casos de oto-rino-laringologia 11; comparecimentos 96; curátivos em tracomatósos 24. Epidemiologia —casos de tifóide 4; disenteria amebiana 2; disenteria sem epiteto 3; sarampo 37; parotidite

1; tracôma 17; imunizações contra tifóide 405; doentes em vigilância curados 4. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — casos de sífilis 47; de gonorréa 30; de cancro mole 8; de Nicolas 3; comparecimentos 1.419; injeções intravenósas arsenicais aplicadas 10; iodetadas 96; mercuriais 22; piretógenas 25; injeções intramusculares arsenicais aplicadas 88; bismutadas 1.050; iodadas 2; mercuriais 83; gonovacínicas 111; outras 110; dóses de sulfanilamida aplicadas 2.367; pequenas intervenções cirúrgicas 18. Tuberculóse — doentes inscritos 14; comparecimentos 440; injeções aplicadas de sais de cálcio 303; de morruatos 135. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — casos de bouba 1; casos de paludismo 197; casos de verminóses 94; injeções em boubáticos 6; em impaludados 89; primeiras medicações anti-helmínticas 94; segundas medicações anti-helmínticas 32; terceiras medicações anti-helmínticas 20; comprimidos anti-maláricos distribuidos 3.300.

SUB-PÔSTO DE LUZILÂNDIA — Pré-natal — gestantes inscritas 3; partos assistidos em domicilio 1. Infantil — infantes inscritos 29; infantes que receberam prescrição 17; infantes que receberam medicação 12. Pré-Escolar — pré-escolares inscritos 186; pré-escolares que receberam prescrição 27; pré-esolares que receberam medicação 159; pré-escolares imunizados contra varíca 6. Escolar — escolares inscritos 330; escolares que recebe am prescrição 40; escolares que reeberam medicação 235; escolares vacinados contra varícla 145. Oftalmo-Oto-Rino — casos de tracôma 3; casos de oto-rino-laringologia 14; medicamentos prescritos 23; medicamentos fornecidos 7. Epidemiologia — casos de tifóide 6; disenteria amebiana 6; disenterias sem epiteto 3; de varicéla 2; sarampo 8; tracôma 2; oftalmia purulenta 3; investigações por médico 10; doentes isolados em domicílio 20; visitas de vigilância do médico 132; imunizações contra tifóide 46. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — primeiros exames 176; casos de sífilis 99; de cancro mole 18; de gonorréa 51; de granulôma 1; de Nicolas 7; comparecimentos 176; injeções intravenósas arsenicais aplicadas 9; iodetadas 17; mercuriais 21; piretógenas 69; injeções intramusculares arsenicais aplicadas 18; bismutadas 135; iodadas 4; mercuriais 78; gonovacínicas 70; outras 42; dóses de sulfanilamida aplicadas 376. Tuberculóse — casos inscritos 11; medicações prescritas 11. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — primeiros exames realizados 1.131; casos de bouba 1; casos de paludismo 926; de verminóses 204; injeções aplicadas em boubáticos 5; em impaludados 151; primeiras medicações anti-helmínticas 156; segundas medicações anti-helmínticas 43; terceiras medicações anti-helmínticas 5; comprimidos anti-maláricos distribuidos 7.629.

SUB-POSTO DE PIRACURUCA — Pre-Natal — gestantes inscritas 10; partos assistidos pelo serviço 3. Infantil — infantes que receberam prescrição 56; infantes que receberam medicação 46. Pre-Escolar — pre-escolares que receberam medicação 85; pre-escolares que receberam prescrição 114. Escolares — escolares que receberam prescrição 147; escolares que receberam medicação 72. Oftalmo-oto-rino — casos de tracôma 12; curativos em tracomatosos 56. Epidemiologia — casos de disenteria amebiana 5; de disenteria sem epiteto — casos de sífilis 199; casos de gonorréa 55; de cancro mole 9; de granuloma 6; injeções intravenosas arsenicais aplicadas 67; iodetadas 6; injeções intramusculares arsenicais aplicadas 660; mercuriais 75; gonovacínicas 261; diversas 1.016; doses de sulfanilamida aplicadas 450; pequenas intervenções cirurgicas 36; curativos de sífilis 34; de cancro mole 17. Tuberculose — doentes inscritos 55; injeções aplicadas de sais de cálcio 171; de morruatos e outras 404. Leishmaniose, Bouba, Paludismo e verminose — casos de leishmanio e 2; de paludismo 1.067; de verminose 57; injeções aplicadas em leishmanioticos 10; em impaludados 436; curativos em boubaticos 2; comprimidos anti-malárices distribudos 11.610.

SUB-POSTO DE PIRIPIRI — Escolar — escolares vacinados contra varíola 378. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — casos de sífilis 25; de gonorréa 13; de cancro mole 5; injeções intravenósas arsenicais aplicadas 25; injeções intramusculares bismutadas aplicadas 451; iodadas 10; mercuriais 26; gonovcínicas 48; outras 150; dóses de sulfanilamida aplicadas 40; curativos de gonorréa 176. Tuberculóse — doentes inscritos 1; injeções de morruatos aplicadas 16. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — casos de paludismo 378; de verminóses 143; primeiras medicações anti-helmínticas 1.096; comprimidos anti-maláricos distribuidos 7.340.

ATIVIDADES DOS SUB-PÔSTOS DE HIGIÊNE DO 3.º DISTRITO SANITARIO

SUB-PÔSTO DE OEIRAS — Infantil — infantes inscritos 15; comparecimentos 24; infantes que receberam medicação 14; infantes que receberam prescrição 1. Pré-Escolar — pré-escolares inscritos 35; comparecimentos 45; pré-escolares imunizados contra varíola 5; Escolar — escolares inscritos 94; comparecimentos 100; escolares vacinados contra a

varíola 270. Oftalmo-Oto-Rino — primeiros exames em oftalmo 28; casos de tracôma 11; casos de oto-rino-laringologia 11; comparecimentos 142; curativos em tracomatósos 57; outros curativos 80; medicamentos prescritos 24; medicamentos fornecidos 53; injeções aplicadas 12. Epidemiologia — imunizações contra varíola 284. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — primeiros exames 113; casos de lepra 3; casos de sífilis 85; de gonorréa 16; de cancro mole 10; de Nícolas 2; comparecimentos 683; injeções intravenósas piretógenas aplicadas 20; injeções intramusculares arsenicais aplicadas 8; bismutadas 494; iodadas 11; mercuriais 37; gonovacínicas 19; outras 18; dóses de sulfanilamida aplicadas 172; hansenianos internados 2; medicações prescritas 47. Tuberculose — doentes inscritos 3; comparecimentos 29; injeções aplicadas de morruatos 29; medicações prescritas 2; medicações fornecidas 13. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — primeiros exames realizados 334; casos de leishmanióse 1; de bouba 38; paludismo 255; de verminoses 61; injeções aplicadas em boubáticos 21; em impaludados 251; primeiras medicações anti-helmínticas 83; segundas medicações anti-helmínticas 4; comprimidos anti-maláricos distribuidos 2.980; medicamentos prescritos 96.

SUB-PÔSTO DE PICOS — Pré-Natal — gestantes inscritas 2; comparecimentos 3; curiosas registradas no serviço 6. Oftalmo-Oto-Rino — casos de tracôma 14; casos de oto-rino-laringologia 16; comparecimentos 1.1; curativos em tracomatósos 121; medicamentos prescritos 68. Epidemiologia — disenterias sem epiteto 27; difteria 1; parotidite 2; oftalmia purulenta 5. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — casos de sífilis 72; de gonorréa 49; de cancro mole 28; de granuloma 2; de Nícolas 1; injeções intravenosas arsenicais aplicadas 55; mercuriais 38; injeções intramusculares arsenicais aplicadas 2; bismutadas 752; genovacínicas 122; outras 54; dóses de sulfanilamida aplicadas 740; pequenas intervenções cirúrgicas 20; curativos de gonorréa 62; de cancro mole 48. Tuberculose — primeiros exames realizados 18; doentes inscritos 2; injeções aplicadas de sais de cálcio 9; de morruatos 3; medicações prescritas 15; fornecidas 43. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — casos de leishmanióse 2; casos de bouba 2; casos de paludismo 174; casos de verminóses 221; injeções aplicadas em boubáticos 13; curativos em boubáticos 17; primeiras medicações anti-helmínticas 221; comprimidos anti maláricos distribuidos 3.412.

SUB-PÔSTO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ — Infantil — infantes inscritos 60; comparecimentos de infantes 80; infantes que receberam medicação 60. Pré-escolar — pré-escolares inscritos 193; comparecimentos 317; pré-escolares que receberam prescrição 191; pré-escolares que receberam medicação 237; pré-escolares imunizados contra difteria 3. Escolar — escolares inscritos 226; comparecimentos 317; escolares que receberam prescrição 226; escolares que receberam medicação 203; escolares vacinados contra varíola 174; escolares vacinados contra difteria 2. Oftalmo-Oto-Rino — primeiros exames em oftalmo 78; casos de tracôma 27; de oto-rino-laringologia 38; comparecimentos 153; curativos em tracomatósos 84; curativos outros 123; medicamentos prescritos 51; medicamentos fornecidos 1. Epidemiologia — imunizações contra varíola 180; contra difteria 5. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — primeiros exames 784; casos de sífilis 426; casos de gonorréa 45; casos de cancro mole 31; casos de granulôma 1; de Nícolas 1; comparecimentos 3.186; injeções intravenósas iodetadas aplicadas 81; mercuriais 37; injeções intramusculares bismutadas aplicadas 1.386; iodadas 1; mercuriais 381; gonovacínicas 78; outras 717; dóses de sulfanilamida aplicadas 1.386; pequenas intervenções cirúrgicas 14. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — casos de paludismo 552; casos de verminóses 374; injeções aplicadas em impaludados 213; primeiras medicações anti-helmínticas 357; comprimidos anti-maláricos distribuidos 4.700; primeiras anti-helmínticas distribuidas 4.550.

SUB-PÔSTO DE BOM JESÚS — Oftalmo-Oto-Rino — casos de tracôma 43; casos de oto-rino 13; curativos em tracomatósos 192; medicamentos fornecidos 80. Epidemiologia — disenterias sem epiteto 1; sarampo 3; imunizações contra varíola 250. Lepra, Sífilis e Doenças Venéreas — casos de sífilis 93; casos de gonorréa 22; casos de cancro mole 11; injeções intramusculares arsenicais aplicadas 80; bismutadas 243; gonovacínicas 102; outras 65; pequenas intervenções cirúrgicas 7. Tuberculóse — primeiros exames realizados 9; doentes inscritos 2; injeções aplicadas de sais de ouro 33; de sais de cálcio 58; de morruatos 46. Leishmanióse, Bouba, Paludismo e Verminóses — casos de leishmanióse 12; de paludismo 339; injeções aplicadas em leishmanióticos 65; em impaludados 417; primeiras medicações anti-helmínticas 23; comprimidos anti-maláricos distribuidos 1.400.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atendendo solicitação do Departamento Nacional de Saúde, comissionei o Presidente do Instituto de Assistência Hospitalar — Agenor Barbosa de Almeida para fazer no Rio o curso de Organização e Administração Hosptalares. Como consequência, realizado o

curso, foram adotadas as mais modernas normas de administração no Hospital "Getulio Vargas", e feitas várias modificações na administração dos outros hospitais do Estado, sempre tendentes a torná-los mais eficientes. Foram contratadas várias enfermeiras diplomadas pela Escola Ana Nery, do Rio.

Do relatório do Sr. Dr. Presidente do Instituto de Asisstência Hospitalar transcrevo as seguintes linhas:

"A orientação e fiscalização técnica e econômica dos Serviços da Santa Casa de Misericordia e Maternidade "Dr. Marques Bastos", de Parnaíba, melhoraram consideravelmente. A êsses estabelecimentos o Instituto de Assistência Hospitalar subvencionou com Cr. $120.000,00 e Cr. $84.000,00, respectivamente.

Prosseguiu-se a reconstrução do Hospital "Miguel Couto", de Floriano.

O Hospital Psiquiátrico "Areolino de Abreu" foi melhorado com a construção de um novo pavilhão destinado a doentes gratuitos."

MOVIMENTO DOS DIVERSOS HOSPITAIS

1) Hospital "Getúlio Vargas"

Serviços realizados:

22.272	consultas
72.086	injeções
703	sôros e vacinas preventivos
7.089	conselhos de higiene infantil
7.065	prescrições dietéticas
1.871	aplicações fisioterápicas
961	intervenções cirúrgicas
45.072	curativos
16.025	receitas
155	aparelhos
39	retiradas de corpos extranhos
6.738	extrações de dentes
44	transfusões de sangue
594	radiografias
238	radioscopias
488	abreugrafias
1.175	exames de laboratório
109	biópsias
284	necrópsias

2) Hospital Psiquiátrico "Areolino de Abreu"

Total de doentes atendidos no ambulatório: 10.869, sendo 523 matrículas novas. Total de doentes atendidos nas enfermarias: 378, vindos 86 do ano anterior.

Serviços prestados:

1.830 consultas
18.260 injeções
1.260 curativos
1.772 receitas
1.029 choque cardiazólicos
1.345 eletrochoques
515 comas insulinicos
24 aplicações de malaríoterapia
31 punções sub-occp'tais
85 extrações de dentes·

3) **Maternidade "Dr. Marques Basto" (Parnaíba)**

Doentes atendidos em ambu'atórios: 4.635. Matrículas novas: 1.459. Doentes atendidos nas enfermarias 497. Existiam internados — 11.

Serviços prestados:

1.708 consultas
8.489 injeções
408 intervenções cirúrgicas
9.131 curativos
1.705 rece'tas
176 conselhos de higiêne infantil·

4) **Santa Casa de Misericórdia (Parnaíba)**

Foram atendidos nos ambu'atórios: 11.819 doentes e 884 nas enfermarias; dêsses, 47 vieram do ano anterior, e daqueles 5.208 foram matrículas novas·

Serviços prestados:

5.564 consultas
16.338 injeções
1.105 conselhos de higiêne infantil
1.981 prescrições dietétcas
524 intervenções cirúrgicas
11.863 curativos
6.748 receitas
69 aparelhos
51 retiradas de corpos extranhos
110 rediografias
97 radioscopias
904 exames de laboratório.

AGRICULTURA

ROÇADOS DE EMERGÊNCIA OU "ROÇADOS DE GUERRA"

No último relatório que tive a honra de apresentar a V. Excia. assim me expressei:

Roçados de emergência ou "Roçados de Guerra" — O govêrno do Estado, desejando associar-se à meritória campanha da produção de gêneros alimentícios, e atendendo ao patriótico concitamento e instruções de V. Excia., no sentido de incentivá-la, tanto quanto possivel, determinou que, sob a assistência e orientação do Departamento de Agricultura, fossem feitos roçados de emergência em todos os municípios. Para êsse fim abriu créditos especiais que montaram a mais de um milhão de cruzeiros. A medida, que me pareceu altamente oportuna, deu os melhores resultados possiveis, pois, que, além de vir aumentar consideravellmente a nossa produção de cereais, serviu de valioso estímulo e exemplo, e, mais ainda, foi ensejo a que pudesse o Estado dar trabalho não só às populações rurais, fortemente acabrunhadas com a carestia da vida e falta de meios de subsistência, como tambem às grandes levas de emigrantes cearenses que penetravam no território piauiense.

A propósito dessa iniciativa, transcrevo, com prazer, as palavras com que o ilustre agrônomo Dr. Oscar Guedes, Diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, que visitou o Piauí, se manifestou à imprensa do Rio:

> "No Piauí a situação, relativamente à produção de gêneros alimentícios, é bôa. Há regular quantidade de gado e fartura de milho, feijão, batata, arroz, etc. A maior dificuldade prende-se à falta de transporte. É muito resumida a quota de gasolina disponivel para a circulação deficiente da riqueza agrícola piauiense. Uma iniciativa interessante, adotada pelo Interventor Leônidas Melo, foi a organização dos roçados de Guerra em todos os municípios. Êsses roçados vão se multiplicando e valem por apreciavel cooperação para o aumento da quantidade de gêneros essenciais à alimentação."

No momento estamos ainda em fase de plena colheita da produção, não me sendo, por isso, possivel dar o seu total em algarismos. Podemos, todavia, assegurar que o resultado obtido foi francamente compensador.

Agora melhor se pode julgar do acerto da medida. Não fôra a produção desses campos, a população do Estado teria de enfrentar grandes dificuldades para a sua subsistência, dada a carência de víveres. Sem incluirmos a produção de farinha de mandioca, ainda a ser extraída, foram colhidos 1.889.262 quilos (um milhão oitocentos oitenta e nove mil duzentos e sessenta e dois quilos) de feijão, milho e arroz.

PÔSTO AGRÍCOLA DO PIRAJÁ

Prosseguiu-se na construção do canal de irrigação que está quasi concluido. A horta produziu 1.877 quilos de verdura. Os viveiros forneceram 12.156 mudas de citráceos. Numa area de 74.242 metros quadrados cultivou-se abacaxí, arroz, banana, batata, gergelin e mandioca.

Melhorou-se o aviário.

COLONIA AGRÍCOLA DAVID CALDAS

A produção da Colonia foi a seguinte:

CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DA COLONIA

Arroz	2.700	quilos
Milho	13.704	"
Feijão	8.000	"
Algodão	2.137	"
Fumo	32	"
	26.573	"

LAVOURA DOS COLONOS

Arroz	127.400	quilos
Feijão	30.830	"
Milho	159.960	"
Farinha de mandióca	105.023	"
	423.213	"

RESUMO TOTAL DA PRODUÇÃO

Arroz	130.100	quilos
Milho	173.664	"
Feijão	38.830	"
Farinha de mandióca	105.023	"
Algodão	2.137	"
Fumo	32	"
	449.786	"

COMBATE À SAÚVA

Foram extintos 2.040 formigueiros no perimetro urbano, suburbano e municípios vizinhos à Capital.

REGISTO DE AGRICULTORES

Foram registados 37 novas propriedades agrícolas.

SERVIÇOS DE CLASSIFICAÇÃO E INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Êsses serviço vem desempenhando com eficiência e segurança a sua grande missão de vigilância e zêlo no que diz respeito à pureza de nossos produtos de exportação agrícola.

Assim é que, à proporção que os benéficos resultados de sua ação vão sendo conhecidos e apreciados, crescem a procura e o interêsse das partes, sendo endereçados ao Departamento reiterados pedidos de abertura de novos Postos.

Em agosto, foi instalado um Pôsto de Classificação em Floriano e firmado, após isto, novos planos de instalação de outros Postos em Periperí, Campo Maior, Oeiras e Berlengas.

Resumo dos serviços de classificação:

Certificados emitidos	1.486	
Certificados desdobrados	551	
Autos de infração	15	
Cêra classificada e padronizada	4.352.612	quilos
Algodão	1.157.128	"
Couros e peles	1.802.706	"
Babaçú	1.654.973	"
Mamona	34.736	"

PEQUENAS EMPRÉSTIMOS AGRÍCOLAS

Foram feitos pequenos empréstimos (Acôrdo Brasileiro-Americano) aos seguintes lavradores:

Carlos José de Oliveira	Cr. $2.000,00
Carlos Gomes de Freitas	$2.000,00
Martinho Oliveira Filho	$5.000,00
Raimundo Pereira da Silva	$2.000,00
José Francisco Veloso	$2.000,00
José Pereira de Souza	$2.000,00
Raimundo Pedro Ribeiro	$5.000,00
João Soares de Souza	$2.000,00
Antonio Ferreira da Silva	$4.000,00
Antonio Teixeira Santos	$4.000,00
Luiz José de Morais	$1.000,00
Antonio Alves Teixeira	$2.000,00
Agostinho M. de Assunção	$2.000,00
Anfrísio Ribeiro	$2.000,00
Manoel Martins dos Anjos	$2.000,00
Domingos da Silva Moura	$2.000,00
Antonio Pires Rodrigues	$2.000,00
Antonio Francisco de Lima	$2.000,00
Galdino Pereira de Araújo	$2.000,00
Enoch Barbosa Ribeiro	$2.000,00
Raimundo Barbosa de Carvalho . .	$2.000,00
Manoel Felix da Silva	$2.000,00
Inácio José de Assunção	$2.000,00
Estevam do Nascimento Barbosa . .	$2.000,00
João Pereira da Silva	$2.000,00
João Marinho de Assunção	$2.000,00
Raimundo Sobral Filho	$2.000,00
João José de Moura	$2.000,00

O total dêsses empréstimos foi de Cr. $65.000,00.

ACÔRDO COM O SERVIÇO FEDERAL DE FOMENTO AGRÍCOLA

O Govêrno do Estado contribuiu com a quota de duzentos mil cruzeiros para êsse serviço, havendo obtido que a quota federal fosse elevada para quatrocentos mil cruzeiros.

No mês de agosto assumiu a chefia o Dr. Ildefonso Pessôa de Almeida Lopes. É de justiça salientar que êsse funcionário federal vem desempenhando sua missão com eficiência, dedicação e real proveito às atividades agrícolas do Estado.

FAZENDAS NACIONAIS

Nenhuma ocorrência notável houve nas Fazendas Nacionais, no ano relatado.

Conservaram-se as aguadas com múltiplos cuidados, o que permitiu aos rebanhos atravessarem a estação sêca, em regulares condições de saúde.

A fábrica de manteiga não funcionou em 1943, por falta absoluta de amoníaco. Entretanto, tomámos as medidas necessárias a reiniciar em 1944 os trabalhos da fábrica.

A extração de cêra de carnaúba deu como resultado após os três córtes, 95.004 quilos, tendo se realizado pequenos serviços de reparo e construção nos diversos barracões e fazendas, inclusive 4.988 braças de cêrca para solta do gado.

BIBLIOTECA, ARQUIVO PÚBLICO E
MUSEU HISTÓRICO DO ESTADO

Este Departamento acha-se, desde há dois anos, condignamente instalado em amplo e confortavel edifício próprio.

BIBLIOTECA

Ocupa, esta secção, três salas denominadas: ANÍSIO DE ABREU — MATIAS OLÍMPIO e FÉLIX PACHÊCO, contendo, nas mesmas, o total de 8.760 volumes, convenientemente catalogados pelo método de James Brown, e divididos em classes da seguinte forma: A) — Ciências; B) — Artes Úteis; C) — Belas Artes e artes recreativas; D) — Ciências Sociais e Políticas; E) — Filosofia e Religião; F) — História e Geografia; G) — Biografia e Correspondência; H) — Lingua e Literatura; I) — Poesia e Drama; K) — Ficção em prosa; L) — Miscelânea; M) — Legislação e M-B) Legislação provincial e estadual.

A Biblioteca no ano em referência, teve 12.466 consulentes, verificando-se que a sua frequência foi, na maior parte, de estudantes.

Em 1943, adicionou-se ao patrimônio da Biblioteca, o seguinte:

POR COMPRA

Ao Dr. Higino Cunha,	21	volumes

POR DOAÇÃO

Do Dr. Higino Cunha,	550	"
Do Sr. João Salvador Martins Pereira,	1	"
Do Sr. José Borges de Melo (que pertenceram ao Dr. Abdias Neves),	200	"
Ao Sr. Hugo Vitor,	1	"
Do Sr. Francisco Prota,	5	"
Do Sr. Gerardo José de Oliveira Fortes,	2	"
Do Instituto Nacional do Livro	77	"

ARQUIVO

Esta dependência ocupa, também, três amplas salas, e possue 1.357 livros e 803 maços, assim discriminados:

102 livros } referentes à Capitania do Piauí
90 maços }

793 livros } referentes à Provincia do Piauí
90 maços }

A Secção de Terras, se compõe de:

12 livros de Sesmaria, compreendendo três de Datas concedidas pelo Govêrno do Pará e 9 pelo do Piauí;

26 livros de registo Eclesiástico de 1854
45 livros de registo de 1898.

Os manuscritos do Arquivo estão perfeitamente catalogados, em órdem cronológica, facilitando, uma rápida consulta, pelos interessados.

Verificou-se ser de 1.744, o número de visitantes do Arquivo, em 1943.

MUSEU HISTÓRICO

Os mostruários desta Secção, continuam se enriquecendo, cada vez mais, estando a mesma localizada em sete salas do segundo pavimento do edifício: a 1.ª, de NUMISMÁTICA, denomina-se de "EDGARD ROMÉRO" e contém coleções de moedas, medalhas, cédulas e etc; as 6 outras se denominam, respectivamente, de "REPÚBLICA", "1.º IMPÉRIO", "2.º IMPÉRIO", "LUCÍLIO DE ALBUQUERQUE", "FREI SERAFIM" e "AUDITÓRIO".

A importante Sala de Numismática compõe-se de: 527 moedas; 318 medalhas; 16 cédulas; 2 apólices; 9 comendas e 1 diploma, assim discriminados:

446 moedas do Brasil em diversos tipos;
17 " da Inglaterra, em prata, cobre e niquel;
7 " " Espanha, em prata, cobre e niquel;
35 " " França, em prata, cobre e niquel;
3 " " Belgica, em prata, cobre e niquel;
5 " " Itália, em prata, cobre e niquel;
1 " " Alemanha;
2 " " Confederação Helvética;
3 " " Turquia;
1 " do Irac (Egito);
2 " da Argentina;
2 " do Paraguai;
4 " do Perú;

5 " da Bolívia;
2 " do Uruguai;
1 " do Chile;
5 " da América do Norte;
1 " da Holanda;
5 " de Lisbôa (Portugal).

Entre as moédas de Lisbôa e dos diversos Estados do Brasil, 13 são de ouro e as demais em diversos metais.

MEDALHAS

Há 318 medalhas em todos os metais.

CÉDULAS

14 cédulas do Brasil, em diversos valores;
1 cédula da Alemanha;
1 cédula de Portugal.

APÓLICES

Temos 2 apólices do Estado do Piauí, sendo 1 de . . . . . 1:000$000 e a outra de 50$000.

COMENDAS

Existem 9 comendas de diversas órdens.

Na discriminação das doações efetuadas no ano de 1943 e que fôram adicionadas aos objétos atrás mencionados, temos:

1 medalhão de bronze, comemorativo do 1.º aniversário da abertura dos Portos do Brasil ao comércio Internacional — doação de Pompeu Cavalcanti;

1 Cédula, estampa 12.ª de 10$000, n. 94.458, cedida pelo Sr. Dr. João Borges de Alcobaça;

1 moeda Boliviana, de 20 centavos — oferta de Joaquim José do Rêgo;

1 medalha comemorativa do 1.º centenário do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil — Cessão do Dr. José Auto de Abreu;

1 moeda de 10 centavos;
1 " " 20 centavos;
1 " " 50 centavos;
1 " " 1 cruzeiro;
1 " " 2$000, comemorativa do 4.º centenário da colonização do Brasil — oferta de Breno Teodomiro de Carvalho.

PEÇAS — Existem 261 peças, sendo 240 inventariadas e 231 por inventariar.

GALERIA FOTOGRÁFICA E OBJETOS

Prosseguindo a enumeração dos objetos adquiridos e doados, verificamos:

POR COMPRA :

1 quadro a óleo do Brigadeiro Fidié — autoria de Salvio Negreiros;

1 quadro de Napoleão Bonaparte — adquirido de Jorge da Graça Neves;

2 quadros em esboço (desenho) de Lucílio de Albuquerque;

1 quadro com o retrato do Conselheiro Saraiva;

1 quadro com o retrato do Dr. Anísio de Brito Mélo;

1 quadro com o retrato de S. M. D. Pedro II;

1 quadro com o retrato de S. A. R. D. Tereza Cristina;

1 quadro com o retrato da Princeza Isabel;

1 quadro com o retrato de D. João VI;

1 quadro com retrato de D. Pedro I;

14 quadros dos Presidentes da República dos EE. UU. do Brasil;

2 quadros de Paisagens do Brasil, autoria de João Batista da Costa;

1 tela com os "18 de Copacabana", de autoria de João Batista de Deus;

2 telas de Lucílio de Albuquerque.

POR DOAÇÃO

1 quadro "Lavandeiras no rio Parnaíba" (de João B. de Deus) doação da Interventoria Federal;

1 tela do ex-Presidente Epitacio Pessôa — doação da Interventoria Federal;

1 quadro com retrato do Dr. Abdias Neves, doação do Sr. José Borges de Melo;

1 imagem de S. S. da Conceição, oferta da Dra. Adalzira Bittencourt;

1 quadro com retrato do dos "18 de Copacabana" doado pelo Dr. José Firmino Paz;

1 relógio que pertenceu à Delegacia Fiscal de Teresina, doação da mesma Delegacia, autorizada pelo Ministro da Fazenda;

1 colher de pedreiro que depositou solenemente no dia 11

de agosto um punhado de terra piauiense que foi figurar no Rio de Janeiro, com as demais unidades da Federação, denominada "Dança da Terra";

1 quadro com o retrato da ponte sobre o rio Parnaíba, doação do Dr. Didimo Castelo Branco;

1 quadro com o retrato do Dr. Higino Cunha, doação do mesmo;

1 quadro com o retrato do Dr. Clodoaldo Freitas, doação do Dr. João Pinheiro.

MUSEU ORGANIZADO

1 quadro com o retrato de D. Pedro II em visita à cidade de Pompeia, em 1888, na Itália;

1 quadro com o "retrato de uma cabaça" usada pelos Negros do Congo;

1 quadro com o retrato da Bandeira Nacional, supervisão do Capitão Dr. Olímpio Pilar;

1 quadro com o retrato do Casamento de S. M. D. Pedro I com a princeza Amelia Leuchtanberg;

1 quadro com o retrato da Aclamação de D. Pedro II no Rio, desenho de J. B. Debret;

1 quadro com o retrato de Euclides da Cunha;
1 " " " " " Henriqui Rohnon;
1 " " " " " Elizee Reclus;
1 " " " " " S. Coutinho;
1 " " " " " Guilherme B. Y. Eschawege;
1 " " " " " Jules Nicolas Crevaux;
1 " " " " " Rio Branco;
1 " " " " " Augusto Sanerger;
1 " " " " " Alcide d' Arbigny;
1 " " " " " José da Costa Azevedo;
1 " " " " " É Monchez;
1 " " " " " Augustr do Shilaires;
1 " " " " do Te. João Salustiano Lira;
1 " " " " da Cabeça de Cristo, por Pedro Américo;
1 " " " " " "A Carioca", por Pedro Américo;
1 " " " " do Presidente Vargas;
1 " " " " de José Bonifacio;
1 " " " " " Miltre;
1 " " " " " Artigas;
1 " " " " " Bolivar;
1 " " " " " Pio X;

1 " " " " " D. Sebastião Leme;
1 " " " " " José de Alencar;
1 " " " " " Apolonia Pinto;
1 " " " " " Belezas D' Angolas;
1 " " " " " Benjamim Constant;
63 quadros representativos da Flora Brasileira;
1 quadro com o retrato de Luiz Flôres de Morais Rêgo.

Há, ainda, no Museu, uma pequena secção de História Natural e Etnografia, especialmente do Piauí.

Da exposição em fóco vê-se, com clareza, o progresso, sempre crescente, da nossa Casa de Cultura.

ESTATÍSTICA

Continúa o Departamento Estadual de Estatística a prestar relevantes serviços à administração. Entre os grandes encargos de que se desincumbiu em 1943, ressalta, em primeiro plano, a Revisão da Divisão Territorial, Administrativa e Judiciária do Estado, a vigorar no período de 1.º de janeiro de 1944 a 1948, exaustivo trabalho de que se desempenhou da maneira a mais louvavel. Pela nova revisão e de acôrdo com as normas ditadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, passou a ser o seguinte o quadro dos municípios piauienses.

1—TERESINA (Capital)
2—Alto Longá
3—Altos
4—Amarante
5—Barras
6—Batalha
7—Beneditinos (ex-São Benedito)
8—Berlengas (ex-Valença)
9—Bertolínia (ex-Aparecida)
10—Bom Jesús
11—Burití dos Lopes
12—Campo Maior
13—Canto do Burití
14—Corrente
15—Esperantina (ex-Bôa Esperança)
16—Floriano
17—Fronteiras (ex-Socorro)
18—Gilbués
19—Guadalupe (ex-Porto Seguro)
20—Jaicós
21—Jeromenha
22—José de Freitas
23—Luiz Correia
24—Luzilândia (ex-Porto Alegre)
25—Marvão (ex-Castelo)
26—Miguel Alves

27—Oeiras
28—Palmeirais (ex-Belém)
29—Parnaguá
30—Parnaíba
31—Paulistana (ex-Paulista)
32—Pedro II
33—Periperí
34—São Pedro do Piauí (ex-São Pedro)
35—Picos
36—Pio IX (ex-Patrocínio)
37—Piracuruca
38—Pôrto (ex-João Pessôa)
39—Regeneração
40—Ribeiro Gonçalves
41—Santa Filomena
42—São João do Piauí
43—São Miguel do Tapuio
44—São Raimundo Nonato
45—Simplicio Mendes
46—União
47—Uruçuí.

A carteira de Geografia, do Departamento, levantou plantas de todas as cidades sédes dos municípios — zonas urbanas e suburbanas. Levantou ainda vários cartogramas municipais relativos a meios de transportes e comunicações; preparou mapas e gráficos diversos para vários outros Departamentos da Administração.

O Departamento de Estatística atendeu a inúmeras solicitações do Govêrno da União, através de importantes órgãos, especialmente da Região Militar, do Serviço de Mobilização Econômica; do Serviço de Defesa Nacional, etc.

Menciono aqui, com o mais vivo agradecimento do Govêrno do Estado, à assistência e cooperação que recebemos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Consêlho Nacional de Estatística e Geografia.

É de mencionar ainda, a ação eficiente, que representa preciosa colaboração às atividades do Departamento de Estatística, do Diretório Regional de Geografia e da Junta Executiva Regional de Estatística.

POLICIA CIVIL

CHEFIA DE POLICIA

Do relatório que me foi apresentado pelo novo Chefe de Polícia, Cel. José Vitorino Correia, transcrêvo as seguintes linhas:

"Assumí a Chefía de Polícia dêste Estado, por honrosa designação do Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal no Piauí, em 11 de Dezembro do ano próximo findo, recebendo-a do Sr. Major do Exército Nacional — Evilásio Gonçalves Vilanova—, que vinha no exercício dêsse alto pôsto da Administração Pública desde Outubro do ano de 1941. E, por isso, êste relatório só comportará a síntese dos trabalhos realizados por aquele meu antecessor.

A Polícia Civil do Estado passou, nêsse período, por várias modificações, que lhe trouxeram, em certos setores, ûa melhor orientação e lhe deram maior capacidade para atender suas múltiplas e elevadas finalidades.

Essas modificações serão acentuadas em lugares oportunos, no decorrer dêste trabalho, e para elas cabe-me pedir a atenção de V. Excia. como serviços úteis prestados à causa pública pela Chefía, coadjuvada por tôdos os seus auxiliares."

* * *

Não tenho dúvidas de que o novo titular da pasta da Polícia, Major José Vitorino Correia, um dos mais ilustres e distintos oficiais do Exército, onde se impôs a elevado e merecido conceito, imprimirá à Polícia Civil acertada e eficiente orientação. E o tempo decorrido entre o dia em que o ilustre oficial assumiu o cargo e a presente data, mostra plenamente que possue todos os requisitos necessários ao desempenho da importante função, qual a de manter a ordem pública no Estado.

ORDEM PÚBLICA

Um dos poucos fatos a lamentar no desenrolar de 1943, foi a eclosão, nos primeiros dias do mês de agôsto, dos trágicos incêndios verificados nas casas de palhas que servem de morada a centenas de famílias pobres nos subúrbios de Teresina. Tais incêndios que nos mêses de sêca e de calor costumam, em proporções menores, assolar bairros pobres, tomaram, desta vês, caráter francamente cri-

minoso, colocando em risco a segurança da vida e dos poucos haveres dos habitantes das moradías cobertas com palhas e se não fôra enérgicas e imediatas providências tomadas pela Polícia na descoberta dos culpados e a cooperação do Corpo de Bombeiros no combate às chamas e sua propagação, ninguem poderia prever as consequências de tão monstruosos atentados. Felizmente, depois de várias e dificeis diligências em que se desdobraram os delegados da capital e o comandante da Guarda Civil começaram a ser descobertos os fios da trama criminosa, seguindo-se a prisão de pessôas envolvidas, em número superior a trinta. Atendendo à gravidade do crime e aos comentários que se formavam em torno do fato deliberei confiar à Polícia do Distrito Federal o prosseguimento das delicadas diligências e investigações. Para tal conseguir, determinei a suspensão do inquérito iniciado pelas autoridades estaduais e transmiti a S. Excia. o Senhor Ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"Urgente — Exmo. Sr. Ministro Alexandre Marcondes Filho —Ministério Justiça — Rio (Df) — Peço permissão expôr e solicitar encarecidamente honrosa atenção V. Excia. seguinte bipts Ha trinta dias se vêm repetindo bairros pobres esta capital incêndios com caráter evidentemente criminoso vg muito possivel finalidade causar pânico população e facilitar ação elementos perturbadôres ordem que aproveitam ensêjo insuflar animosidade popular contra autoridades constituídas pt Fato já ocorrido 1941 vg sem que fosse possivel apurar responsaveis vg reproduz-se agora vg dêsde dia primeiro mês passado oferecendo mêsmo aspéto criminoso pt Polícia Estado apesar seus esforços e apesar já ter presos alguns elementos suspeitos e confessos executôres vg não dispõe elementos investigação nem investigadôres devidamente habilitados orientar e proceder sindicância pt Deante fato exposto vg que já tem proporções gravidade e receioso venha tornar-se mais alarmante vg deliberei solicitar V. Excia. mandar urgente êste Estado dois investigadôres orientados por pessôa portadôra devida idoneidade proceder sindicâncias e demais medidas necessárias apuração fato vg correndo tôdas despêsas conta Estado pt Nêste momento telegrafo sôbre assunto ao Chefe Polícia essa capital ao qual peço V. Excia. dar necessárias instruções vg recomendando tôda urgência providências pt Aguardo resposta V. Excia. pt Saudações atenciosas. a) Leônidas Melo — Interventôr Federal."

* * *

"URGENTE — Coronel Nelson Melo — Chefe Polícia — Rio (Df) — Há trinta dias se vem repetindo bairros pobres esta capital incêndios com caráter evidentemente criminôso vg muito possivel finalidade causar pânico população e facilitar ação elementos per-

turbadôres ordem que aproveitam ensêjo insuflar animosidade popular contra autoridades constituidas pt Fato já ocorrido 1941 vg sem que fôsse possivel apurar responsáveis vg reproduz-se agora vg dêsde dia primeiro mês passado oferecendo mêsmo aspecto criminoso pt Polícia Estado apesar seus esforços e apesar já ter presos alguns elementos suspeitos e confessos executôres vg não dispõe elementos investigações nem investigadôres devidamente habilitados orientar e proceder sindicâncias pt Diante fato exposto vg que já tem proporções gravidade e receioso venha tornar-se mais alarmante vg deliberei solicitar V. Excia. mandar urgente êste Estado dois investigadôres orientados por pessôa portadôra devida idoneidade proceder sindicâncias e demais medidas necessárias apuração fato vg correndo tôda despêsa conta Estado pt Serei muito agradecido atenção dispensar assunto pt Saudações atenciosas. a) Leônidas Melo — Interventor Federal."

"Cel. Nelson Melo — Chefe Polícia — Rio (Df) — 1.380 — Seria muito agradecido V. Excia. desse possivel urgência assunto meu telegrama três corrente mês pt Permito-me esclarecer V. Excia. Govêrno Estado deseja venha um delegado segurança social capaz proceder inquérito vg dirigir e superintender tôdas providências digam respeito sindicâncias e investigações necessárias apuração responsáveis fato vg podendo referido delegado vir acompanhado um ou dois investigadôres pt Cordiais saudações pt a) Leônidas Mélo — Interventor Federal."

* * *

Como se verifica dos telegramas acima, a Interventoria deixou a escolha da autoridade policial que deveria prosseguir as diligências, a critério de S. Excia. o Senhor Ministro da Justiça e do Exmo. Sr. Cel. Chefe de Policia. Julgaram, por bem, referidas autoridades, escolher para o desempenho da espinhosa missão o Sr. Dr. Benedito Lopes, delegado da Polícia Civil do Distrito Federal que foi pôsto à disposição da Interventoria Federal.

E é de justiça salientar aqui a lisura, a isenção de ânimo, a preocupação de bem servir à causa pública com que o Sr. Dr. Benedito Lopes se conduziu no cumprimento do encargo que lhe foi confiado. Concluidos os trabalhos, referido delegado apresentou à Interventoria Federal o relatório que transcrêvo linhas a seguir:

"Trata este ligeiro relato dos crimes de incêndio que se verificaram nesta hospitaleira e encantadora cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí, em dias dos mêses de Agôsto e Setembro do corrente ano, em que se queimaram total e parcialmente 59 casas de palhas, pertencentes a gente pobre de seus diversos bairros. Crimes hediondos e malvados, inomináveis e brutais, por sua crueldade e rudeza, que a conciência humana repele e profliga com a maior in-

dignação e desprêso porque, seus autores intelectuais e materiais, ou melhor seus mandantes e mandatários positivamente não são homens, são arremedos de homens, porque são brutos com lama no coração e alma de chacais.

Teresina, esta belissima e bizarra cidade do Nordeste já foi vítima, já foi surpreendida e infelicitada no ano de 1941 pelo mesmo terror e brutalidade do fôgo que, devorando com impiedade aproximadamente 450 casas de palhas dos seus bairros pobres, puzeram-na sob pesada angustia e dolorosa humilhação e, fizeram-na experimentar horas amargas de desolação e desespêro. Terror e brutalidade que infringiram à sua pobresa, não só a perda de seus pequenos abrigos e haveres, como ainda a levaram à morte e à loucura.

Pois em 1941 morreram vitimas dos incêndios, no bairro "Noivos", próximo do rio Potí, um homem e uma criança, pai e filha, e perdeu a razão o prêto Manoel Vieira da Silva, hoje residente no bairro da Linha de Tiro da Polícia, n.º 1.463. E, no corrente ano, morreu carbonizada uma infeliz criancinha de 6 mêses, de nome Maria das Dôres, no interior da casa n.º 443 da rua Ceará esquina da Avenida Santos Dumont.

Pelo que ficou exposto acima, pode ser avaliado o martírio de que foram vítimas a cidade de Teresina e seu povo hospitaleiro e bom.

Ouviram-se no presente inquérito 37 pessôas acusadas, indiciadas e suspeitadas do horripilante crime de incêndios, inclusive o médico doutor José Candido Ferraz, até então apontado como único autor intelectual dos crimes.

Todas as investigações realizadas pela Polícia de Teresina, giraram em torno das declarações prestadas pelo individuo Manoel Gomes Feitosa, mais conhecido pela alcunha de Manoel Gonçalves, prêso no dia 29 do mês de agôsto e falecido 8 dias depois, no dia 7 de Setembro do corrente ano, como se vê a fls. 4 do primeiro volume e fls. 322 do segundo volume.

Não cabe a menor dúvida de que Manoel Gomes Feitosa era, como resam suas declarações de fls., a chave desses crimes monstruosos que aberram contra todos os principios cristãos e de humanidade. Mas, a precipitação da Polícia em primeiro logar e, sua morte depois, concorreram de modo integral para que não fossem descobertos todos os autores materiais, intermediários e os possíveis autores intelectuais.

Mancel Gomes Feitosa no momento em que era preso não se quiz entregar e reagiu à prisão, entrando em luta com os guardas que procuravam prendê-lo, fazendo uso de uma faca e de um cacête, que foram apreendidos. E de sua prisão há o processo respectivo, vestido de todas as formalidades legais que vai em apenso ao presente inquérito.

Para que se fizessem melhores luzes sôbre a morte de Manoel Gomes Feitosa, que oferece duas versões, a primeira resultante de possíveis violências praticadas pela Polícia e, a segunda, desenlace natural de que fôra causa uma febre tifóide, pela absoluta impossibilidade da exumação do seu cadaver, para a necessária autópsia, providenciei para que se pronunciasse o Instituto Médico Legal da Capital da República, última palavra no assunto, sôbre sua **causa-mortis**, remetendo-lhe o exame de lesões corporais a que o mesmo fôra submetido quando preso na Segunda Delegacia. Providenciei e a resposta dada aos quesitos formulados, além de ser uma crítica à sua feitura e pouca consistência, não deixa a menor dúvida de que ha maiores e mais acentuadas probabilidades ter sido a morte de Feitosa motivada por uma febre tifóide, uma vez que a sintomatologia apresentada pelo mesmo não correspondia à que costuma ser observada nos casos de ruturas vicerais, tudo em favor da segunda versão, ou melhor destruindo a acusação que se pretendia fazer à Polícia.

Quanto à autoria intelectual dos incêndios, reponta destes autos os nomes de Albino Alencar e do Doutor José Candido. A respeito do primeiro ha acusação de que fôra o mesmo distribuidor de bombas para a prática de incêndios, como se vê das declarações de Braz Rufino Vieira que dele as recebera em número de 12 e que, por sua vez fizera entrega das mesmas a Marcelino da Silva, vulgo Marcelo, como se vê de fls. 296 e 297, e que, acareado com Braz Rufino Vieira e Manoel Pereira, foi reconhecido por ambos como sendo a pessôa de que falára em suas declarações. A respeito do segundo, que em uma noite do mês de agôsto teria procurado Sebastião Hilário da Silva em sua residência peitando-o para a prática de incêndios, confrontado com o Doutor José Candido Ferraz, não o reconheceu como sendo o "Doutor José Candido" a que se referiu em suas declarações e, retratando-se, afirmara que tudo que havia dito não passava de pura fantasia de sua imaginação.

Comentando as atividades de Albino Alencar em todo o desenrolar dessa trama medonha, sua situação é gravíssima e se complica quando, além de fornecer bombas para essa tarefa destruidora e maldita, ainda custêia com dinheiro a coragem daqueles que por ignorância ou interêsse inconfessável se prestam a desempenhar tarefa tão ignominiosa.

Quanto à negativa de Sebastião Hilário da Silva, depois das declarações que fez sôbre o que lhe teria proposto o cidadão que se apresentava como sendo o "Doutor José Cândido", dificilmente delas se poderá duvidar, pelas minúcias e detalhes com que foram feitas, pois para tanto seria necessário que aquêle que as fizesse, não fosse dotado de perspicácia e inteligência, o que no caso em aprêço não se verifica.

Agora, o que poderia ter acontecido, não cabe a menor dúvida é haver-se apresentado a Sebastião Hilário da Silva, um outro indivíduo, valendo-se do nome do Doutor José Cândido. Mas, o que causa espécie e dá razão aos comentários que se fazem sôbre a possivel complicação do Doutor José Candido, em se tratando dos incêndios de Agôsto do corrente ano, são as atividades por êle desenvolvidas, acchando-se presente a todos êsses espetáculos dantêscos não só lhe tirando filmes fotográficos, "trabalho nada pitoresco", como ainda pelo insistente e estranho interêsse pela bomba de que os desalmados incendiários lançavam mão e, que fôra levada ao Rio para exame, como se vê dos telegramas por êle passados sôb ns. 19, 111, 132 e 131, cujas cópias se encontram juntas ao presente inquérito às fls. 301 a 303 e 373.

Quanto à acusação formulada por Sebastião Hilário da Silva contra a Polícia em suas declarações, prestadas pela terceira vez, carece do menor valor e repugna à toda conciência limpa, primeiro porque êle a elogia duas vezes e, segundo, por ser êle ainda o único entre os 36 presos que o faz de modo duvidoso, como o fez em se tratando da atuação do Doutor José Candido Ferraz nos incêndios que deram razão a este processo. Por ser êle ainda o único que procura trazer confusão ao presente inquérito, a ponto de não deixar que se saiba onde se encontra a verdade, se na ocasião em que afirma ou se na ocasião em que néga.

Achando-se os réus confessos Lidio Rodrigues de Sousa, Manoel Pereira da Silva, Sebastião Hilário da Silva, Dionisio José Meireles, Luiz Eduardo Ferreira e Marcelino da Silva, vulgo Marcelo, qualificados, respectivamente, às fls. 273, 293, 276, 305, 298 e 296, presos preventivamente, pelo Juiz da 4.ª Vara Criminal desta Capital, como autores dos incêndios que se verificaram nesta capital, de 2 de agôsto a 7 de setembro do corrente ano, deixo de representar sôbre a necessidade da prisão dos mesmos acusados. E, pelas abundantes provas colhidas nos presentes autos, tanto testemunhais como circunstanciais, não tenho a menor dúvida em apontar ainda como autores desse hediondo crime, os seguintes individuos: Luiz Alves de Sousa, vulgo "Perneta"; Braz Rufino Vieira, Albino Gomes de Alencar, Valdemar Evangelista de Sousa, Antonio Gomes Teixeira, vulgo Antonio Ourives e Pedro Pompeu Nogueira que se acham presos por medida de ordem e segurança pública e que se encontram devidamente qualificados às fls. 280, 306, 311, 287, 351 e 271, respectivamente, para os quais venho representar sôbre a necessidade de ser decretada prisão preventiva. A medida óra requerida se impõe não só por não oferecerem os acusados segurança no distrito da culpa e, porque a liberdade dos mesmos será uma constante ameaça à população dos bairros pobres de Teresina, podendo ainda prejudicar a instrução criminal.

Quanto ao acusado Dionísio José Meireles que se encontra prêso preventivamente pelo M. M. Dr. Juiz de Direitio da 4.ª Vara Criminal, não obstante as acusações que lhe foram imputadas por Manoel Gomes Feitosa, (falecido), não conseguiram as investigações procedidas apontá-lo, de fato, como componente da horda de malfeitores que trouxe em sobressalto Teresina, pairando sôbre êle somente uma forte suspeita. Forte suspeita que também recae sôbre os individuos Antonio Pereira Leite, vulgo Antonio Leiteiro, Edson Alves da Silva, Pedro Ribeiro Soares, vulgo Pedro Brinquedo, Francisco de Sousa Barros, Benedito José de Andrade, Pocedonio Pereira, Tertuliano Alvim, José Norberto dos Santos, Paulo Oliveira da Silva, José da Silva Néris, Francisco Rodrigues, Melquiades Dourado, João Daniel dos Santos, vulgo Farinha bôa, Angelo Ribeiro Mesquita, Joaquim Elias de Sousa, José Alves da Silva, Pedro Pereira do Nascimento, Cicero José Elias de Sousa, Frutuoso Manoel do Nascimento, Luiz Ferreira de Magalhães, Justino de Sousa, João Paulo da Silva e Antonio Firmino dos Santos, que se acham presos por medida de ordem e segurança pública e, para os quais proponho imediata liberdade, uma vez que, máu grado todas as diligências e provas colhidas no presente inquérito não conseguimos colher elementos de convicção que autorisassem em sã conciência apontá-los como co-participantes de tais crimes. Há sôbre os mesmos graves suspeitas, mas isso só não basta e não é justificativa poderosa para que possamos requerer qualquer medida que lhes venham restringir a liberdade. Todos êsses indivíduos suspeitados prestaram esclarecimentos respectivamente, às fls. 304, 326 a 342, 343 a 346, 352 a 355.

Com referência à ação da Policia local, no desenrolar dos bárbaros acontecimentos de que fôra teatro esta formosa cidade de Teresina, deve ser posta em alto relêvo a orientação segura e enérgica de seu chefe Major do Exército Evilásio Gonçalves Vilanova que agiu na hora com prontidão e louvavel desassombro. Que agiu e conseguiu prender grande número de homens-féras, fazendo assim cessar no dia 7 de setembro a esta data êsses crimes que atentavam não só contra a civilização, mas ainda contra o nome desta bôa terra.

À sua ação de Chefe e de homem, cuja moral e atitude no cumprimento de deveres só merecem distinção e respeito dos seus concidadãos, Teresina, Capital do Estado do Piauí, muito deve e, no caso dos incêndios que infelicitaram a gente pobre dos seus bairros, tudo deve em beneficio de sua ordem, de sua paz e tranquilidade.

Agora, a atitude do govêrno do Estado do Piauí, em se tratando da punição que deveria ser imposta à horda de vandalos que implantavam o terror e miséria à sua população desvalida, queimando-lhe as casas, carbonisando-lhe os filhos e fazendo-a enlouquecer

diante dos incêndios pavorosos, devo afirmar que, muito distante, absolutamente distante de quaisquer interêsses que não os de desempenhar com propósitos honestos a delicada e espinhosa tarefa que me foi cometida, êle, na figura serena do doutor Leônidas de Castro Mélo, seu Interventor, cidadão que se faz respeitar pelas suas ualidades de homem e administrador, não vacilou um só instante. Não vacilou e com máxima energia lançou mão de todos os recursos para, com justiça, não ficasse impune a ferocidade dos brutos incendiários, inflingindo-lhes o duro castigo merecido.

Este comentário tem razão de ser, quando o govêrno do Estado me conferiu amplos e irrestritos poderes para, em benefício do socêgo do povo de Teresina, tudo fizesse para apurar a autoria material e intelectual dos incêndios que em agôsto e setembro do corrente ano a desolaram e compungiram. Tudo fizesse para êsse fim, atingisse a quem atingisse, doesse a quem doesse, sem distinção de pessôas e posições, contanto que fôsse apurada a verdade, simplesmente a verdade, porque só esta seria a sua única preocupação e de seu povo.

Assim sendo, posso e devo assegurar que, em última análise, as asseverações malsãs assacadas contra o govêrno do Estado, não passam de uma injustiça inominavel. Não passam de uma injustiça clamorosa e sem precedente, porque não se estribam absolutamente nos mais simples ditames da verdade.

Pela Chefia de Policia desta Capital, foi-me enviado o ofício s/n, datado de 30-10-43, capeando várias cartas anonimas endereçadas a membros do govêrno, além de farta e copiosa documentação sôbre notícias tendenciosas inseridas nos jornais da Capital da República e de diversos Estados, que constitue o terceiro volume deste inquérito.

Da leitura minuciosa desses documentos, inclusive o ofício n. 1784 (doc. nr. 15), do senhor João Almeida, Delegado Regional do Ministério do Trabalho nesta cidade e, ainda mais pelas declarações que prestou o indiciado Sebastião Hilário da Silva, não tenho a menor dúvida de que os crimes monstruosos descritos neste processo, tinham por fim suscitar o terror, com o objetivo político, excitando a população pobre contra o govêrno constituido.

Pelos motivos expostos, sou de opinião, salvo melhor juizo, que compete ao Tribunal de Segurança Nacional julgar os acusados que, a meu vêr, incorreram na sanção penal prevista no artigo oito do Dec.-lei nr. 431, de 18 de maio de 1938 (Lei de Segurança Nacional).

Entretanto, já estando êstes autos aforados no Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, o senhor Escrivão, feitos os necessários registos e comunicações de praxe, remeta-os ao M. M. Dr. Juiz daquela Vara Criminal, para que S. Excia. decida a respeito da competência dos mesmos.

Teresina, 26 de novembro de 1943.

a) **Benedito Lopes**, Delegado Especial."

No momento, o processo pende de julgamento do Tribunal de Segurança Nacional.

O ESTADO DE GUERRA

Apesar da situação política mundial em que quasi todas as nações dêste como de outros continentes, entre as quais o Brasil, se encontram envolvidas numa guerra de vida e de morte, o rítmo da vida do Piauí pouca alteração sofreu, não tendo a polícia registado qualquer perturbação da ordem pública.

Por sorte, o número de estrangeiros domiciliados e residentes no território piauiense não é dos maiores, sendo ínfimo o número dos que nasceram nos países do Eixo. Assim, êstes não dispõem de número, clima ou estímulo para o florescimento de atividades contrárias aos interêsses nacionais; mas, em todo caso, a polícia, não se descurou de suas responsabilidades e continúa ativa e vigilante, exercendo a necessária fiscalização sôbre os elementos alienigenas, tanto os fixados no território piauiense, como os que aportam aqui de passagem. Exercíta, também, a polícia, em cooperação com a Capitanía dos Portos, sediada em Parnaíba, estreito e permanente controle sobre a zona litorânea do Estado, dividida em vários postos de fiscalização, visando a imediata descoberta de qualquer atividade perniciosa à segurança da pátria.

* * *

SERVIÇO DE REGISTO DE ESTRANGEIRO

Continúa a fazer-se normalmente o Serviço de Registo de Estrangeiro no Estado.

A legislação federal sôbre os estrangeiros e bem assim as decisões e resoluções do Consêlho Nacional de Imigração e Colonização têm sido cumpridas e aplicadas pelo Serviço, sendo digno de nota, nesse particular, somente a existência no Estado de pequeno número de estrangeiros, mais da metade dêles de nacionalidade sirio-libanêsa, que pouco ou nenhum trabalho dão às autoridades.

Durante o exercício relatado, por motivo de encerramento do prazo para o registo, sem multa, de estrangeiros, ocorrido a 31 de janeiro de 1942, poucos fôram os retardatários que compareceram ao Serviço para regularizar sua situação. O número dêles atingiu somente a 6, conforme discriminação abaixo:

Nacionalidade	Sexo	Quantidade	Total
Libanêses	masculino	1	
Idem	femenino	1	2
Sírios	masculino	1	
Idem	femenino	1	2
Italiano	masculino	1	1
Português	masculino	1	1
Total dos registados no ano de 1943			6

Por outra parte, o S. R. E. local desincumbiu-se satisfatoriamente do trabalhoso mistér de fiscalizar a passagem e estadía, nesta capital, de estrangeiros registados em outros Serviços, abrindo fichas para os que aportaram em nossa terra pela primeira vez e fazendo as devidas anotações nas já existentes. Com tais fichas e ainda agindo de acôrdo com o Serviço de Fiscalização de Hotéis e congêneres, o S. R. E. pôde controlar o movimento de todos os estrangeiros que chegaram à capital, possibilitando à polícia exercer sôbre os mesmos segura vigilância para o fim de prevenir e descobrir quaisquer atitudes suspeitas de tais elementos.

Com a guerra diminuiu consideravelmente o trânsito de estrangeiros pelo Estado.

PRIMEIRA DELEGACIA DE POLICIA

INQUÉRITOS POLICIAIS — Pela 1.ª Delegacia foram, no exercício, procedidos 69 inquéritos policiais, todos remetidos à Justiça Pública, versando sôbre os seguintes crimes: Contra a Segurança Nacional—1; Lesões corporais—20; Furto—15; Dano—1; Homicídio—2; Morte acidental—7; Defloramento—4; Incêndio—3; Suicidio—2; Peculato—2; Usura—2; Estupro—3; Diversos outros—7. Em confronto com o exercício anterior, verificou-se um aumento de dois inquéritos, havendo, porém, diminuição em relação às queixas apresentadas e solucionadas amigavelmente; visto como elas foram em número de **1387**, para 1943, quando, no mesmo período em 1942, foram de **1528**.

DETENÇÕES CORRECIONAIS — Devido à grande afluência de forasteiros a esta Capital, tornou-se necessária a maior vigilância possivel da polícia sôbre êles, afim de serem prevenidas e evitadas proveveis infrações à lei, razão pela qual o número das pessôas detidas correcionalmente se elevou a 1.353, verificando-se, portanto, um aumento de 4 detenções, em comparação com o ano de 1942, que totalizou o número de 1.349. Foram estas as diversas causas: 288, por embriaguês; 12, por vadiagem; 170, por desordem; 232, por pequenos furtos; 77, por escândalos; 291, por provocação e insulto; 144, para averiguações e 139, por motivos diversos.

ACIDENTES NO TRABALHO—Durante o exercício relatado, conforme comunicações feitas no prazo legal à 1.ª Delegacia, foram constatados 123 acidentes no trabalho, sendo 10, em janeiro; 12, em fevereiro; 6 em março; 10 em abril; 13, em maio; 10, em junho; 14, em julho; 7, em agôsto; 14, em setembro; 13, em outubro; 9, em novembro e 5, em dezembro.

MENORES ABANDONADOS — Fôram remetidos, de acôrdo com a lei, ao Juizo da 2.ª Vara da Comarca da Capital, 22 menores, encontrados em estado de abandono ou a cometer pequenos delitos, sendo 20 do sexo masculino e 2 do sexo femenino.

SEGUNDA DELEGACIA DE POLICIA

INQUÉRITOS POLICIAIS — Houve um ligeiro decréscimo quanto ao número de inquéritos policiais instaurados, concluídos e remetidos à justiça ou entregues às partes, em comparação ao exercício anterior uma vez que nêsse se obteve um resultado de 47, ao passo que no período relatado se chegou apenas a uma soma de 46, assim distribuida, de acôrdo com a natureza dos delitos cometidos: ofensa à integridade física—12; incêndio—13; defloramento—5; furto—3; roubo—2; violência para fim libidinoso—2; apropriação indébita—2; e diversos outros—8.

Relativamente às queixas apresentadas, registadas e resolvidas de comum acôrdo, fôram elas em número de 1.204, bastante elevado em relação ao ano de 1942, quando se registaram somente 826.

DETENÇÕES CORRECIONAIS — Atingiram a apreciavel sifra de 728 as detenções correcionais efetuadas pela 2.ª Delegacia de Polícia, de acôrdo com os motivos em seguida relacionados: por embriaguês—179; por vadiagem—13; por desordem—188; por pequenos furtos—187; por escandalos—19; por provocação e insultos—59; para averiguações—50 e por outros motivos—33.

ACIDENTES NO TRABALHO — A Delegacia recebeu, no prazo legal, comunicações da ocurrência de 71 acidentes no trabalho, tomando sobre os mesmos as providências determinadas pela legislação vigente sobre o assunto, sendo 11, em janeiro; 5, em fevereiro; 2, em março; 1, em abril; 3 em maio; 1, em junho; 8, em julho; 8, em agosto; 5, em setembro; 7, em outubro; 15, em novembro; e 5, em dezembro.

MENORES ABANDONADOS — Foi enviado ao Juizado de Menores, um total de 46 crianças, todas encontradas em abandono pelas ruas da capital, sendo 29 do sexo masculino e 17 do feminino. Êsse número excedeu de muito ao do exercício anterior, quando somente foram enviados 9 menores.

DELEGACIA GERAL DE TRÂNSITO

Expediente

Este registou o seguinte:

Oficios recebidos	457
Idem expedidos	545
TOTAL	1.002

PETIÇÕES — Deram entrada na portaria e foram convenientemente despachadas as abaixo discriminadas:

Petições sobre registo de veículos	1.131
Idem para exames de motoristas e motociclistas e troca de carteiras	521

REGISTOS — Em Teresina e nas circunscrições de Parnaíba e Oeiras, foram feitos estes:

	Teresina	Parnaíba	Oeiras	Total
Automóveis de aluguel	108	70	22	200
Idem oficiais	14	—	—	14
Caminhões a frete	123	43	30	196
Idem oficiais	15	—	—	15
Caminhonetes de aluguel	2	2	3	7
Idem oficiais	1	—	—	1
Motocicletas particulares	19	15	2	36
Idem oficiais	1	—	—	1
Biciclètas de aluguel e particulares	318	85	39	442
Idem oficiais	13	—	—	13
Charretes particulares	—	2	—	2
Carroças de aluguel	92	81	16	189

EMPLACAMENTOS — Efetuaram-se os seguintes:

	Teresina	Parnaíba	Oeiras	Total
Automóveis, caminhões e caminhonetes	116	42	22	180
Motocicletas particulares	19	16	2	37
Idem oficiais	1	—	—	1
Bicicletas de aluguel e particulares	318	85	39	442
Idem oficiais	13	—	—	13
Charretes particulares	—	2	—	2
Carroças de aluguel	93	81	16	190
Idem oficiais	2	5	4	11
LICENÇAS — Foram concedidas:				
Diversas	42	20	9	71
Passes	5529	715	889	7130
CERTIFICADOS DE PROPRIEDADE — Foram concedidos:				
De auto, caminhões e motocicletas	78	—	41	119
INSCRIÇÕES — Foram dadas para:				
Exames diversos	71	9	23	103
EXAMES — Foram efetuadas para:				
Obtenção de carteira	91	1	2	94
Vistoria	252	130	59	441
MULTAS — Foi elevado o numero delas, como segue:				
Diversas, pagas	368	71	28	467
BANCAS EXAMINADORAS — Foram constituidas:				
Para motoristas e motociclistas	91	1	2	94
CARTEIRAS — Foram expedidas a:				
Motoristas (1.ª Via)	78	—	—	78
Motociclistas (1.ª Via)	1	—	—	1

GUARDA CIVIL

De ano a ano a Guarda Civil se vem tornando um dos principais fatores da segurança e da trinquilidade públicas da capital. Aumento do efetivo, expurgo dos maus elementos, melhores vencimentos e mais confortáveis instalações materiais são as causas principais do progresso conseguido.

EFETIVO — O efetivo da Guarda mantem-se dentro dos limtes da fixação para 1943, ou seja, um total de 250 homens. Pelo fáto de terem sido convocados alguns guardas civís para as fileiras do Exército Nacional, por autorização superior foram contratados civís, em igual número. Tal fáto se impoz em vista dos interesses do serviço policial.

FORÇA POLICIAL

EFETIVO — Em pessoal — A fixação da Fôrça para o exercício de 1943, foi de 42 oficiais e 758 praças, correspondente a um Batalhão de Caçadores de 3 companhias de fuzileiros, 1 dita de metralhadoras, 1 dita extranumerária e 1 pelotão de esclarecedores montados. Em virtude de prementes necessidades do serviço público, quer nesta capital, em que a ordem pública por pouco não foi alterada, graças às enérgicas providências preventivas postas em prática contra a horda de incendiários que infestou a cidade, quer nas localidades do interior do Estado, notadamente Parnaíba, cujos destacamentos tiveram de ser acrescidos, não foi possivel manter-se o efetivo previsto, que foi aumentado na proporção das necessidades que iam surgindo, sem contudo haver aumento na despesa orçada para o mesmo exercício, na parte que diz respeito ao pessoal. O quadro abaixo dá uma idéia exata do que foi o estado efetivo da Fôrça no fim de cada trimestre de 1943.

ESTADO EFETIVO

DATA			PARA MAIS		PARA MENOS	
	Oficiais	Praças	Oficiais	Praças	Oficiais	Praças
Em 31—XII—942	39	729		—	3	29
Em 31— III—942	38	736		—	4	22
Em 30— VI—942	37	758		—	5	
Em 30— IX—942	37	815		57	5	
Em 31—XII—943	37	822		64	5	

QUARTEL

AQUARTELAMENTO: — As obras de construção do quartel do Batalhão de Caçadores e do Pelotão de Esclarecedores Montados, iniciadas em 1941, foram quasi que suspensas em 1943 por medida de precaução, tendo em vista as dificuldades financeiras que possivelmente surgiriam como consequência da situação internacional creada pela guerra.

Embora, assim, as obras prosseguiram, ainda que lentamente conseguindo-se completar o teto e a cobertura de dois pavilhões do quartel encravado na quinta "Ilhotas", e bem assim chegar com a construção do principal e novo pavilhão, até encontrar o velho, construido em 1931, face à praça D. Pedro II. A conclusão da obra está agora aféta, por contrato, ao engenheiro civil dr. José João Neves Rodrigues.

ARMAMENTO: — Existe no Almoxarifado e distribuido pelas Sub-Unidades do B. C. da Fôrça, regular cópia de armamento novo, notadamente fuzil mauser modelo 1908, mais da metade adquirido por troca, em 1942, na Diretoria do Material Bélico do Exército, estando assim a Corporação convenientemente aparelhada para ser posta em ação, a qualquer momento que se faça necessário.

MUNIÇÃO: — Toda munição da Fôrça é nova, existindo maior quantidade para armas automáticas do que para armas de repetição.

MATERIAL DE TRANSMISSÃO: — Possue a Corporação uma Estação-Rádio **Halicrafteres**, modelo HT9, de ondas curtas e um receptor **Sagent**, modelo 21, de 12 válvulas, os quais não estão ainda funcionando por falta de autorização do poder competente.

VIATURAS: — São as seguintes as viaturas existentes na Fôrça:

1—auto transporte de tropa modelo 42;
2—caminhões Ford V-8 modelos 36 e 41;
1—caminhão Chevrolet modelo 40;
1—automovel Ford V-8;
2—motocicletas Harley-Davidson mod. 41 com carroceria e adaptação para metralhadora pesada;
3—ditas Harley-Davidson simples mod. 41;
1—dita Harley-Davidson simples mod. 28;
1—dita D. K. W. de 7 H. P.;
2—charretes;
3—carros tanques para extinção de incêndios.

Tanto os carros tanques como as charretes, deram entrada em 1943, sendo que uma destas foi fabricada nas oficinas da Fôrça.

OFICINAS

Todas as oficinas da Fôrça funcionaram muito bem em 1943, tendo sido bastante apreciavel o que as mesmas produziram, proporcionando grande economia para os cofres do Estado, conforme demonstração a seguir:

1) **Alfaiataria**:—Peças confeccionadas:

uniformes de brim caqui	1.530
camisas e cuécas de morim	2.200

calções de mescla	250
gorros sem pala, de mescla azul	250
colchões	200
travesseiros	200
roupas de cama	160
calções para educação fisica	950
uniformes brancos para musicos	24
uniformes caqui para musicos	94
gorros tipo americano	24
uniformes caqui para bombeiros	81
uniformes caqui para guarda civil	248
uniformes brancos para guarda civil	65
gorros para guarda civil	205
pijamas cortados para a L. B. A.	114
uniformes de riscado para mendigo	120
tunicas de linho branco	6
aventais de linho branco	2
panos para camas de campanha	6
calções de brim sorteado azul	24
capas para automovel	2

2) **Carpintaria:** — Peças confeccionadas:

mesas comuns	14
tamboretes	33
armarios	10
cadeiras	2
rotulas	42
mesas secretarias	5
banco para pote	3
caibros	196
janelas	14
portas	46
charrete	1
chapuzes triangulares	448
estantes	7
masso para aterro	21
cavaletes diversos	6
portões	2
quadros para alvo	3
caixilhos para janelas	28
escadas comuns	5
ripas	86
taboleiros para sapateiros	4
biombo	1
grades diversas	8

camas	6
bancos diversos	16
tecto de casa	4
balcões	2
tesoura	1
cancela	1

Além dessas confecções foram realizados diversos concertos, que seria enfadonho enumerar.

3) **Correiaria**:—Serviços realizados:

borzeguins de couro preto	1.733
arreios de charrete (completos)	3
meias solas	259
selas para carroça	3
cintos de guarnição	60
cintos de passeio para praça	178
bandoleiras para fuzil	52
peitorais para muar	4
peias	18
sapatos diversos para oficiais	16
talabarte para oficial	15
concerto em pares de botas	3
capas para assento de carro	3
talabarte para corneteiro e musico	6
concertos de cintos de guarnição	460

4) **Mecânica**:—O pessoal dessa oficina realizou concertos e reparos em veiculos da Fôrça e da Policia Civil na importância total de dezenove mil novecentos e trinta cruzeiros (Cr. $19.930,00).

INSTRUÇÃO

1) **Da tropa**:—A instrução da tropa, notadamente a de recrutas, foi realizada sem atropelos durante o ano, tendo em vista o programa traçado pelo comando. Dos submetidos a exame foram declarados mobilizaveis 72 recrutas.

2) **De especialistas, cabos e sargentos**:—Àfalta de meios deixaram de funcionar, em 1943, os cursos de especialistas cabos e sargentos, verificando-se em conseuência, ao término do ano, grande número de vagas.

3) **De bombeiros**: — Esta instrução foi intensa e proveitosa em 1943. Receberam-na cêrca de 18 soldados antigos tendo como instrutor um oficial especializado ainda quando sargento, em 1942, no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

4) **De oficiais:**—Ainda por falta de meios, aqui mais acentuada do que no n.º 2, não poude o comando cuidar da instrução de aperfeiçoamento dos oficiais que, na sua quasi totalidade, estiveram em comissão no interior do Estado, durante o ano de instrução. Como no ano anterior, e tendo em vista o mesmo objetivo, foram mandados cursar a Escola Profissional da Polícia Militar do Distrito Federal, três candidatos ao oficialato desta Fôrça, dos quais, infelizmente, apenas um conseguiu salvar-se do naufragio decorrente do afundamento do vapor "Cordeiro de Miranda", em fevereiro, no Rio São Francisco, já tendo obtido promoção ao 2.º ano daquela Escola. Três dos candidatos mandados em 1942 conseguiram promoção para o 3.º e último ano, um deles classificado em 2.º logar na turma.

VIGILÂNCIA DO LITORAL: — As justificadas apreensões do Govêrno do Estado, em face das responsabilidades assumidas com o encargo da defesa nacional, em cooperação com os altos poderes da Nação, levaram a polícia piauiense a adotar certas medidas de precaução, incidindo sôbre determinados aspéctos da vida piauiense, especialmente nos pontos onde, por motivos justificáveis, mais provavel se tornaria a ação de agentes do eixo, como por exemplo, na faixa litorânea que abrange os municípios de Parnaíba e Luiz Correia.

Desde o rompimento de relações entre o Brasil e os países do eixo, passou a constituir local de interêsse o nosso litoral. Para alí foram transportados alguns recursos em pessoal e estabelecido um serviço de vigilância permanente, o qual ficou diretamente subordinado ao Delegado Militar de Parnaíba. A consequênte declaração de guerra determinou naturalmente o fortalecimento daquelas medidas e novos contingentes foram enviados ao litoral, intensificando-se ao máximo a vigilância da costa. E assim, numa frente de 66 quilometros, a polícia piauiense poude exercer, com relativa eficiência, o contrôle desejado, em benefício da defesa nacional. Foram creados postos fixos de vigilância em tôdos os setores previstos como pontos vulneráveis. Em 1943 êsses postos funcionaram regularmente, sob a orientação da Chefia de Polícia e às ordens do Comando da 10ª Região Militar, cujas instruções ainda vêm sendo cumpridas rigorosamente. E como resultado dêsse trabalho, perfeitamente articulado com o que se observa nos Estados vizinhos, muitas informações foram colhidas e transmitidas às autoridades interessadas.

BOMBEIROS

Extinção de incêndios: — A contribuição mais importante prestada pela Fôrça Policial à extinção dos incêndios criminosos aquí verificados, foi a de um pequeno grupo de 12 praças especializadas no serviço de extinção de incêndios que, sob o comando do então sar-

gento Joaquim de Araújo Farias e utilizando material apropriado e moderno, conseguiu com notavel dedicação, esfôrço e espírito de sacrifício evitar a propagação do incêndio de uma a outras casas, chegando muitas vezes, quando avisados com tempo, a dominar o fogo antes mêsmo da destruição total da habitação. Êsse esfôrço foi tão grande e tão proveitoso que os criminosos mal poderam destruir, no ano relatado, total ou parcialmente, apenas 55 casas.

VISITA DE INSPEÇÃO: — A Fôrça recebeu, em 1943, por duas vezes, em abril e outubro, a honrosa visita do Exmo. Sr. General Francisco Gil Castelo Branco, dignissimo comandante da 10.ª Região Militar, ao qual foram prestadas, por essas ocasiões, todas as honras do cerimonial militar a que tem direito, pelo alto posto que ocupa.

SOLENIDADES CÍVICAS: — As comemorações do 108.º aniversário da criação da Fôrça Policial, levadas a efeito a 25 de junho, pelo brilho e animação de que se revestiram, constituiram um acontecimento de alto relevo cívico, social e esportivo, apoiadas como o foram pela Unidade Federal, aqui sediada, pelas associações esportivas e pela sociedade teresinense.

DISCIPLINA: — Com prazer posso afirmar que a cada dia mais se eleva o nível de disciplina na Fôrça Policial do Estado. Oficiais e praças não medem esfórços para o fiel cumprimento da importante missão social que lhes cabe, e todos dentro do espírito de perfeita ordem e compreensão dos deveres se desempenham de suas árduas tarefas.

D. E. I. P.

Do relatório do Sr. Diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, transcrêvo os seguintes trêchos, que bem definem suas atividades no exercício de 1943.

EXPOSIÇÃO FEIRA DE AMOSTRAS

Constituiu a principal iniciativa, no ano em aprêço, a Exposição Feira de Amostras, inaugurada em honra à data do Estado Novo, a 10 e encerrada, solenemente a 30 de novembro passado, no teatro "4 de Setembro".

Esse acontecimento, que teve profunda repercussão no seio da sociedade, trouxe um melhor e mais acentuado conhecimento das possibilidades econômicas e da riqueza em potencial do solo e do subsolo do Estado reunindo, ao mesmo tempo, em Teresina, em louvável troca de idéas e de recíprocos conhecimentos, nossos conterrâneos dos mais afastados rincões do Piauí.

O êxito da Feira de Amostras excedeu, em verdade, de muito, os anseios deste Departamento. Ela teve o privilégio de contar, desde o momento em que foi entregue à visitação pública, com o apôio irrestrito dos habitantes da capital e dos do interior, que aos milhares alí compareciam quotidianamente, nunca suficientemente satisfeitos de percorrer os mostruários e examinar, com estranho interêsse, os objetos expostos.

Como propaganda, como demonstração documentada das atividades do govêrno, do desenvolvimento do comércio, das indústrias, da pecuária, da produção agrícola e da instrução e saúde públicas, das vias de comunicação e transporte, o certame constituiu um acontecimento notavel, como registou a imprensa de dentro e de fóra do Estado.

Êste Departamento, por isso mesmo, está convencido de ter correspondido aos desejos do govêrno interventorial, que lhe deu,

---

para a concretização da excelente idéa, franco apôio moral e material.

Apesar dos entraves que vem enfrentando êste setor de publicidade, com a falta de papel para preparo do material de expediente indispensavel às repartições; de peças novas para atender

ao desgaste das máquinas e, sobretudo, com a falta de energia elétrica, hoje racionada, oficialmente — o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda vem cumprindo seus encargos satisfatoriamente.

SECÇÃO DO JORNAL

O "Diário Oficial", continúa a circular três vezes por semana, publicando pontualmente todos os atos oficiais.

Na tiragem de 162 edições do "Diário Oficial", durante o ano de 1943, foram empregados 14.508 quilos e 540 gramas de papel.

SECÇÃO DE OBRAS

O movimento dessa importante dependência do D. E. I. P., foi o seguinte durante o ano passado: chapas confeccionadas, 480; impressões de chapas, 822.250; livros encadernados, 212; folhêtos editados, alguns volumosos e de feitura gráfica excepcional, 55; brochuras do "Diário Oficial", 28, 28; 1 revista e 1 jornal.

SECÇÃO ADMINISTRATIVA

Durante o ano de 1943, foi êste o movimento burocrático do Departamento: ofícios recebidos, 302; ofícios expedidos, 122; memoranduns recebidos, 14; memoranduns expedidos, 24; portarias baixadas, 8; empenhos extraídos, 230.

MUNICIPALIDADES

Do relatório do Sr. Diretor das Municipalidades, transcrevo as linhas seguintes que dizem precisamente das atividades desse importante setor da Administração:

"Conquanto tenham os municípios piauienses sofrido as consequências da guerra mundial, a sua arrecadação foi bastante promissôra pois a execução orçamentária, quanto à receita, em 1943, foi a seguinte:

Receita prevista	Cr. $7.903.100,00
Arrecadação	$9.329.008,90
Arrecadação a maior	$1.425.908,90

Dos 47 municípios do Estado, 34 apresentam excesso de arrecadação, sendo êles os seguintes: — Altos, Alto Longá, Amarante, Esperantina, Bom Jesús, Campo Maior, Canto do Burití, Marvão, Corrente, Floriano, Gilbués, Jaicós, Pôrto, José de Freitas, Oeiras, Parnaíba, Pio IX, Paulistana, Picos, Piracuruca, Luzilândia, Regeneração, Ribeiro Gonçalves, São João do Piauí, São Miguel do Tapuio, Simplicio Mendes, São Raimundo Nonato, São Pedro do Piauí, Fronteiras, Teresina, União, Uruçuí e Berlengas.

Os outros 13, porém, tiveram arrecadação inferior à previsão, sendo êles os seguintes: — Bertolinia, Barras, Batalha, Palmeirais. Burití dos Lopes, Jeromenha, Luís Correia, Miguel Alves, Pedro II, Periperí, Guadalupe, Beneditinos e Santa Filomena, cabendo a maior diferença aos de Santa Filomena — 26%, Batalha — 20% e Miguel Alves — 18%.

Das Prefeituras que arrecadaram além da sua receita orçada, destacam-se as seguintes: — Oeiras — 121%, São Raimundo Nonato — 66,5%, Jaicós — 41%, Paulistana — 39%, Berlengas — 35%, Simplicio Mendes — 29%, Uruçuí — 27%, José de Freitas — 26%, Fronteiras — 25%, Campo Maior e Floriano 23%, Amarnate 20%, Marvão e São Pedro do Piauí—17%, Pio IX 16%, Pira-

curuca — 15%, Picos 14%, Parnaíba — 13,1/5%, Esperantina e Luzilândia — 13%, Bom Jesús e São Miguel do Tapuio — 12%, Regeneração — 10% e Teresina — 9%.

A elevada percentagem (121%) que apresenta o município de Oeiras na sua arrecadação, decorre do fato de ter sido incluida na receita do exercício de 1943 uma partida de cêra no valor de Cr. 301.848,80, oriunda da safra do exercício de 1942, que somente foi vendida na vigência do citado exercício de 1943.

Convém salientar que o maior fator das arrecadações municipais é a Taxa de Conferência e Estatística que se elevou a apreciavel soma de Cr. 1.606.690,70, ou seja 17,22%, sôbre o total da arrecadação, cabendo ainda 11,43% e 10,31% aos impostos Indústrias e Profissões e Licenças, respectivamente.

É oportuno esclarecer que a Receita Patrimonial dos municípios, classificada como Renda Imobiliária, atingiu a quantia de Cr. 2.164.472,60, que representa 23,20% da arrecadação total, isto, porque nessa renda estão computados os valores correspondentes ao arrendamento dos carnaubais de diversos municípios bem como, e notadamente, a cêra do patrimônio das Prefeituras de Campo Maior e Oeiras.

Êste Departamento, como orgão fiscalizador das Prefeituras, apurou que as mesmas, apesar das dificuldades da guerra, conseguiram, sem nenhuma extorção, arrecadar 9,24% além da renda do ano de 1942, graças ao esfôrço e dedicação ao serviço por parte dos seus funcionários, que, cumpridores dos seus deveres, e orientados por êste Departamento, muito se interessaram pelas cousas que dizem respeito às respectivas comunas.

Assim é que êste Departamento, auscultando os interêsses municipais, em ofício sob n. 506, de 12 de dezembro de 1943, solicitou à Secretaria Geral do Estado providências no sentido de que a futura organização do lançamento estadual do imposto de Indústria e Profissão, fosse feito com a assistência do respectivo Prefeito, ou funcionário por êle designado, junto às Exatorias, visto que de referido imposto cabem 50% às Prefeituras.

Ainda em ofício sob n. A/146, solicitou à mesma Repartição, atendendo ao interêsse coletivo, providências no sentido de que a pauta oficial organizada para a cobrança do imposto sôbre Exploração Agrícola e Industrial e de Conferência e Estatística, a que se refere o Decreto-lei n. 770, de 28 de janeiro de 1944, fosse organizada por uma comissão nomeada pelo Prefeito e composta de funcionários do Fisco Municipal e de representantes do comércio local, na

conformidade do dispôsto no Decreto-lei federal n. 2.416, de 17 de julho de 1940, que aprovou a codificação das Normas Financeiras, para os Estados e Municípios, pedidos todos que foram atendidos.

Todos êsses assuntos foram convenientemente discutidos nas sessões do Congresso dos Prefeitos aqui realizado no mês de novembro do ano p. passado, por convocação do Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal.

A primeira reunião preparatória dêsse certame foi realizada no dia 10 do citado mês de novembro, no edifício da extinta Assembléa Legisiativa do Estado, com a presença do Diretor dêste Departamento e elementos técnicos do mesmo, falando o Sr. Dr. Diretor Geral do Departamento do Ensino sôbre a conveniência de se dar a maior expansão possivel à Instrução Primária.

A segunda sessão preparatória foi realizada no mesmo local, no dia 11 do referido mês, presidida pelo Diretor dêste Departamento, com a presença do Diretor do Departamento da Fazenda e elementos técnicos do mesmo, na qual tive a honra de falar aos Srs. Prefeitos sôbre prestação de contas por adiantamentos para aquisição de materiais, ou realizações de serviços de qualquer natureza, mediante atos administrativos, na conformidade do dispôsto no Decreto-lei n. 573, de 14 de julho de 1942, que deu nova organização e ampliou as atribuições do Conselho de Tomada de Contas do Estado, instituido pelo Decreto n. 1.286, de 10 de julho de 1931, e mantido pela Constituição do Estado, e de conformidade com o artigo 19 das Normas adotadas pela segunda conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, aprovadas pelo Decreto-lei federal n. 2.416, de 17 de julho de 1940.

Valendo-me do ensejo, convidei os Srs. Prefeitos a comparecerem a este Departamento, afim de receberem instruções em assuntos inherentes a vários serviços afetos às Prefeituras, compreendendo: confecção de balancêtes mensais, classificação e empenhos de despêsas, forma de escrituração, elaboração de Decretos-leis, de acôrdo com as instruções expedidas pelo Conselho Administrativo, em sua Resolução n. 19, de 28 de janeiro de 1943, etc.

No dia 12 do mencionado mês de novembro, instalou-se solenemente, no referido local, o congresso dos Prefeitos, sob a Presidência do Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal, falando em nome de seus colegas o Sr. Dr. Prefeito de Parnaíba, que proferiu brilhante oração sôbre o alto significado daquela reunião, a qual foi assistida por todas as autoridades estaduais e municipais.

No dia 13 do citado mês, no mesmo local, sob a minha presidência e com assistência de elementos técnicos dos Departamentos da Fazenda, Agricultura e Saúde, falaram os Srs. Drs. Diretores da Agricultura e Saúde, o primeiro sôbre a Agricultura e Pecuária, em todos os seus aspectos, e o segundo sôbre assuntos que dizem respeito à saúde pública, notadamente sôbre edificações, água para suprimento às populações, cemitérios, etc.

Finalmente, no dia 14 ainda do mesmo mês, às 9 horas, no dito local, realizou-se a solenidade da assinatura do Convênio de Ensino primário e encerramento oficial do Congresso dos Prefeitos, cerimônia que foi presidida pelo Chefe do Estado e teve numerosa assistência, pois os assuntos versados pelos congressistas despertaram atenção geral: — ensino primário, tributação, saúde pública, agricultura e pecuária. Depois de eloquente discurso do Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal, foi lido pelo Diretor dêste Departamento o acôrdo relativo ao incremento do ensino primário, firmado entre o Govêrno Interventorial e os Govêrnos Municipais.

— DESPÊSA —

Foi o seguinte, o movimento de despêsa dos municípios no exercício de 1943:

Despêsa autorizada	Cr. $9.627.063,90
Despêsa realizada	$8.058.003,40
Menor despêsa	$1.569.060,50

Como se vê da demonstração supra, apesar da despêsa autorizada ter sido de Cr. $9.627.063,90, os municípios realizaram apenas a de Cr. $8.058.003,40, apresentando uma diferença de Cr. $1.569.060,50. Entretanto, a despêsa realizada ultrapassou a fixada, que fôra de Cr. $7.330.100,00.

O excesso entre elas é de Cr. $727.903,40 e se justifica pelo fato de se verificar que 13 Prefeituras apenas não atingiram o total de suas despêsas fixadas em orçamento, por falta de arrecadação, como no exercício anterior, as 34 restantes, que tiveram as suas rendas aumentadas, deram aplicação a êsse aumento, de acôrdo com as suas necessidades.

Para maior clareza do que venho de afirmar, tenho a honra de anexar ao presente relatório os seguintes quadros:

QUADRO N.º 1—Demonstrando os totais das receitas arrecadadas e das despêsas realizadas pelos municípios, no exercício de 1943, com os saldos que vieram de 1942 e dos que passaram para 1944, êstes num total de Cr. $2.318.014,70.

QUADRO N.º 2—Estabelecendo o comparativo entre as receitas orçadas e as arrecadadas pelos municípios, no exercício de 1943, demonstrando as diferenças a maior e a menor.

QUADRO N.º 3—Comparando as despesas autorizadas com as realizadas pelos municípios, no exercício de 1943, apresentando os saldos respectivos, num total de Cr. $1.569.060,50, que representa a menor despêsa.

QUADRO N.º 4—Fazendo a comparação entre as receitas arrecadadas e as despêsas realizadas pelos municípios, nos exercícios de 1942 e 1943, especificando as respectivas diferenças.

QUADRO N.º 5—Demonstrando as contribuições dos municípios no exercício de 1943, para o Estado, destinadas à Instrução, ao Departamento das Municipalidades e Taxa de Saúde. Nêste Quadro verifica-se que deixaram de recolher as suas contribuições, as Prefeituras de Pôrto, Jeromenha, Pedro II e Teresina, em virtude de terem sido dispensadas pelos Decretos-leis ns. 760 e 768, de 3 e 13 de janeiro do corrente ano.

QUADRO N.º 6—Apresentando o movimento de sêlos municipais depositados neste Departamento e fornecidos às Prefeituras Municipais do Estado, no exercício de 1943.

QUADRO N.º 7—Fazendo o comparativo da receita global orçada com a arrecadada pelos municípios do Estado, no exercício de 1943.

QUADRO N.º 8—Demonstrando as despêsas com Pessoal e Material nêste Departamento, durante o exercício de 1943.

QUADRO N.º 9—Dando o resumo do movimento do expediente dêste Departamento, durante o exercício de 1943, no montante de 23.602 documentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
90.000,00		95.231,20
	Saldo de 1942	21.170,10
90.000,00		116.401,30

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
90.000,00		74.248,30
	Saldo para 1944	42.153,00
90.000,00		116.401,30

Foi concluida a construção do prédio para Usina Elétrica e Iluminação Pública; conservou e reparou as estradas e próprios municipais; reconstruiu a ponte sôbre o rio Caramogipe, com a colaboração dos municípios de Alto Longá e Beneditinos; preparou um roçado para plantio de legumes e incentivou a agricultura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO-LONGÁ

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
65.000,00		68.006,80
	Saldo de 1942	2.942,80
65.000,00		70.949,60

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
65.000,00		70.310,60
	Saldo para 1944	639,00
65.000,00		70.949,60

Construiu o prédio da Cadeia Pública; reparou as estradas do município, inclusive dois pontilhões de cimento e conservou os próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMARANTE

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
87.700,00		105.456,10
	Saldo de 1942	14.199,30
87.700,00		119.655,40

—DESPESA—

Fixada		*Realizada*
87.700,00		104.237,50
	Saldo para 1944	15.417,90
87.700,00		119.655,40

Construiu uma rampa e atêrro no pôrto da cidade; calçou as ruas "Marechal Floriano", "Anisio de Abreu" e praça "Duque de Caxias", que compreendem a parte central da cidade; construiu dezeseis travessões de pedra; fez grande atêrro na rua Barão do Rio Branco" e reparou as estradas carroçaveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRAS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

—RECEITA—

Orçada		*Arrecadada*
120.000,00		108.817,60
	Saldo de 1942	7.536,60
120.000,00		116.354,20

—DESPESA—

Fixada		*Realizada*
120.000,00		111.887,90
	Saldo para 1944	4.466,30
120.000,00		116.354,20

Inaugurou o Mercado Público, o Matadouro e o Pôsto de Higiene; realizou grandes melhoramentos no Grupo Escolar, destacando-se a canalização dágua para o que foi necessária a montagem de uma bomba na margem do rio Maratoan, com capacidade para 20.000 litros horários; fez a ampliação da rêde elétrica e continuou os serviços de construção do prédio destinado ao Cine-Teatro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATALHA

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
78.500,00		62.852,90
	Saldo de 1942	5.909,90
78.500,00		68.762,80

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
68.500,00		67.190,60
	Saldo para 1944	1.572,20
68.500,00		68.762,80

Terminou a construção do prédio para Usina Elétrica e Illuminação Pública; reparou as estradas e próprios municipais; adquiriu mobiliário para seis escolas nucleares e cinco municipais e incentivou o cultivo dos roçados do município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BENEDITINOS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
60.000,00		55.424,20
	Saldo de 1942	166,20
60.000,00		55.590,40

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
60.000,00		53.607,10
	Saldo para 1944	1.983,30
60.000,00		55.590,40

Terminou a construção do Cemitério; adquiriu móveis para a Prefeitura e reparou as estradas carroçaveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERLENGAS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
160.000,00		216.234,20
	Saldo de 1942	74.564,40
160.000,00		290.798,60

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
150.000,00		264.051,00
	Saldo para 1944	26.747,60
150.000,00		290.798,60

Adquiriu o maquinismo e o material necessários à instalação de luz elétrica na cidade; reparou as estradas carroçaveis e conservou os próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERTOLINIA

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
19.600,00		17.468,80
	Saldo de 1942	2.830,00
19.600,00		20.298,80

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
19.600,00		19.201,10
	Saldo para 1944	1.097,70
19.600,00		20.298,80

Reparou as estradas carroçaveis do município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESÚS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
28.000,00		31.504,00
	Saldo de 1942	7.472,20
28.000,00		38.976,20

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
28.000,00		31.065,80
	Saldo para 1944	7.910,40
28.000,00		38.976,20

Continuou os serviços da estrada carroçavel para São Raimundo Nonato e reparou os próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITÍ DOS LOPES

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
145.000,00		127.166,00
	Saldo de 1942	2.742,00
145.000,00		129.908,00

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
120.000,00		129.427,90
	Saldo para 1944	480,10
120.000,00		129.908,00

Construiu o prédio da Usina Elétrica e instalou luz na cidade; reparou as estradas carroçaveis e reformou totalmente o prédio da Prefeitura, dando-lhe nova adaptação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
1.000.000,00		1.229.361,10
	Saldo de 1942	38.099,30
1.000.000,00		1.267.460,40

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
800.000,00		941.334,40
	Saldo para 1944	326.126,00
800.000,00		1.267.460,40

Construiu as pontes de "Bom Gôsto" e "Canudos", na rodovia Barras; concluiu o prédio da nova Usina Elétrica, denominada "Getúlio Vargas" e a montagem da mesma; substituiu totalmente a rêde elétrica da cidade, inclusive os postes da iluminação; terminou o pagamento da maquinária; reconstruiu a barragem do rio "Longá" e fez reparos na do rio "Surubim"; cooperou com o Estado na construção da ponte sôbre o rio Potí, pagando a última e maior prestação da contribuição do município; fez o serviço de canalização dágua para abastecimento da Usina "Getúlio Vargas", captado da barragem Surubim, com uma extensão de 750 metros; realizou o prolongamento da Avenida Getúlio Vargas; instalou o

Pôsto de Higiêne, com material modernissimo e apropriado; remodelou o Matadouro e Cadeia Pública; criou e instalou a escola municipal "7 de Setembro", no povoado "Água Branca"; reparou diversas pistas no campo de aviação local.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTO DO BURITÍ

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
25.000,00		33.562,90
	Saldo de 1942	4.078,80
25.000,00		37.641,70

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
25.000,00		30.558,80
	Saldo para 1944	7.082,90
25.000,00		37.641,70

Reparou as estradas carroçaveis e os próprios municipais e fez aquisição de moveis e utensilios para a Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORRENTE

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
20.000,00		24.746,80
	Saldo de 1942	4.045,00
20.000,00		28.791,80

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
20.000,00		23.621,40
	Saldo para 1944	5.170,40
20.000,00		28.791,80

Reconstruiu a ponte da rua "Presidente Vargas", e conservou as estradas carroçaveis e próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANTINA

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
60.000,00		68.258,00
	Saldo de 1942	9.927,50
60.000,00		78.185,50

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
50.000,00		68.962,30
	Saldo para 1944	9.223,20
50.000,00		78.185,50

Incentivou o cultivo dos roçados do município, preparando dois roçados em cujo serviço dispendeu Cr. $10.979,60 e reparou todas as estradas, fazendo na carroçavel Esperantina-Luzilândia — um atêrro de seiscentos metros de extensão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANO

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
374.000,00		460.654,80
	Saldo de 1942	70.451,90
374.000,00		531.106,70

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
374.000,00		405.862,40
	Saldo para 1944	125.244,30
374.000,00		531.106,70

Incentivou o cultivo dos roçados do município, compreendendo quarenta tarefas de milho, feijão, arroz e mandioca; reconstruiu vários trechos das estradas de rodagem, inclusive as pontes sôbre os rios Itaueira e Paracatisinho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRAS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
35.000,00		44.006,70
	Saldo de 1942	9.206,00
35.000,00		53.212,70

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
35.000,00		47.947,10
	Saldo para 1944	5.265,60
35.000,00		53.212,70

Fez o calçamento interior do Mercado e tambem o das fachadas e alpendres do mesmo prédio; adquiriu material para a construção do futuro prédio da Prefeitura e conservou as estradas carroçaveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GILBUÉS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
17.000,00		18.086,50
	Saldo de 1942	521,00
17.000,00		18.607,50

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
17.000,00		18.489,90
	Saldo para 1944	117,60
17.000,00		18.607,50

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUADALUPE

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
38.000,00		37.233,90
	Saldo de 1942	10,50
38.000,00		37.244,40

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
38.000,00		36.287,30
	Saldo para 1944	957,10
38.000,00		37.244,40

Concluiu a ponte do centro urbano do município; reconstruiu 48 quilometros de estrada carroçavel, em cujo trecho foram levantados dois pontilhões de madeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAICÓS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
81.600,00		114.710,50
	Saldo de 1942	11.257,00
81.600,00		125.967,50

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
81.600,00		102.929,90
	Saldo para 1944	23.037,60
81.600,00		125.967,50

Fez aquisição de material elétrico e de póstes para a rêde da iluminação pública da cidade, fazendo a sua instalação, bem como a montagem completa da Usina; conservou as estradas carroçaveis e o Campo de Aviação e reparou os próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEROMENHA

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
90.000,00		83.349,80
	Saldo de 1942	14,90
90.000,00		83.364,70

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
75.000,00		62.016,70
	Saldo para 1944	21.348,00
75.000,00		83.364,70

Reparou 64 quilômetros de estrada carroçavel, construindo 28 quilômetros de desvio; fez o rampamento do porto público da cidade; construiu uma casa para mercado do povo do Jacaré; adquiriu material para construção de uma fonte pública; conservou os próprios municipais, inclusive o mercado do povoado Brejo; concluiu os serviços referentes a instalação de luz elétrica na cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ DE FREITAS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
100.000,00		126.576,40
	Saldo de 1942	20.434,10
100.000,00		147.010,50

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
100.000,00		94.972,00
	Saldo para 1944	52.038,50
100.000,00		147.010,50

Reformou o maquinismo da Usina Elétrica, fazendo a aquisição do material necessário; construiu uma ponte e oito boeiros de cimento e alvenaria na rodovia José de Freitas — Teresina.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUIS CORREIA
EXERCÍCIO DE 1943
SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
50.000,00		44.089,10
	Saldo de 1942	7.469,60
50.000,00		51.558,70

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
50.000,00		48.838,20
	Saldo para 1944	2.720,50
50.000,00		51.558,70

Construiu setenta e dois (72) quilômetros de estrada carroçavel nos trechos de Várzea à Verêda dos Morros, extremando com o município de Granja (Ceará) e de Olho dágua à Praia do Coqueiro; reparou todas as estradas do município, reconstruindo a ponte de Várzea e dois pontilhões de Camurupim de Cima; conservou os próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZILANDIA
EXERCÍCIO DE 1943
SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
120.000,00		135.432,60
	Saldo de 1942	5.004,30
120.000,00		140.436,90

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
120.000,00		126.510,60
	Saldo para 1944	13.926,30
120.000,00		140.436,90

Construiu uma ponte sôbre o riacho "Santo Antonio"; empiçarrou a estrada de rodagem "Alegre"—"São Gregorio"; conservou as estradas e próprios municipais; reconstruiu as pontes sôbre os riachos "Carnaubal", "Saco" e "São Gregorio".

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARVÃO

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
100.000,00		117.816,70
	Saldo de 1942	41,50
100.000,00		117.858,20

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
90.000,00		115.486,60
	Saldo para 1944	2.371,60
90.000,00		117.858,20

Iniciou e concluiu a construção de seis quilometros de estrada carroçavel, sendo três quilometros, no trecho que liga a cidade à de Campo Maior, pela ponte recem-construida sôbre o rio Potí, e os outros, no trecho que liga a estrada de Nova Olinda ao açude Varzea; reconstruiu 24 quilometros da estrada Marvão-Campo Maior; fez a abertura de 5 ruas com 468 metros cada uma, realizando no percurso das mesmas um completo destocamento e uma perfeita terraplanagem; fez aquisição de móveis para a Prefeitura; mosaicou as salas do prédio da Cadeia Pública onde funcionam a Delegacia de Policia e suas dependencias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIGUEL ALVES

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
83.500,00		68.470,50
	Saldo de 1942	2.684,70
83.500,00		71.155,20

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
83.500,00		68.725,60
	Saldo para 1944	2.429,60
83.500,00		71.155,20

Reparou as estradas carroçaveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
405.000,00		896.260,40
	Saldo de 1942	155.980,20
405.000,00		1.052.240,60

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
287.000,00		570.733,10
	Saldo para 1944	481.507,50
287.000,00		1.052,240,60

Concluiu o bar denominado "Café Oeiras"; o Mercado de carnes; cinco poços tubulares com quatro abrigos e um castelo dágua, êste acionado com motor elétrico e aqueles com bombas manuais; o passeio "Dr. Leônidas Melo", com piso de ladrilho, onde foi instalado um repucho luminoso; a praça da Bandeira devidamente ajardinada; fez o calçamento de cêrca de 5.000 metros quadrados nas ruas que contornam os logradouros acima referidos; reparou e conservou o Campo de Aviação e próprios municipais; inaugurou a escola municipal "19 de abril", no povoado Santa Cruz; iniciou a construção de um prédio destinado ao Pôsto de Higiêne, com o que dispendeu cerca de Cr. $80.000,00; aplicou na abertura de roçados e plantio de cereais a importancia de Cr. . . . . $30.234,00; construiu um Mercado coberto de telhas no povoado S. Francisco; adquiriu um possante para-raios, que foi colocado na igreja de N. S. da Conceição, da cidade e, finalmente, concorreu com regular e apreciado mostruário na exposição realizada, na capital do Estado, em 10 de novembro, alcançando menção honrosa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
36.000,00		33.357,80
	Saldo de 1942	4.498,40
36.000,00		37.856,20

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
36.000,00		36.374,50
	Saldo para 1944	1.481,70
36.000,00		37.856,20

Incentivou o cultivo dos roçados do município; fez reparos no mercado público e matadouro municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAGUÁ

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
18.000,00		18.424,10
	Saldo de 1942	82,10
18.000,00		18.506,20

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
18.000,00		15.922,40
	Saldo para 1944	2.583,80
18.000,00		18.506,20

Conservou as estradas carroçaveis e os próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAIBA

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
1.474.000,00		1.677.546,70
	Saldo de 1942	278.188,30
1.474.000,00		1.955.735,00

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
1.354.000,00		1.573.541,30
	Saldo para 1944	382.193,70
1.354.000,00		1.955.735,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTANA

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
48.700,00		67.792,20
	Saldo de 1942	4.183,20
48.700,00		71.975,40

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
48.700,00		61.197,40
	Saldo para 1944	10.778,00
48.700,00		71.975,40

Conservou os próprios municipais e reparou as estradas carroçaveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO II

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
135.000,00		115.880.30
	Saldo de 1942	154,90
135.000,00		116.035,20

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
135.000,00		90.352,90
	Saldo para 1944	25.682,30
135.000,00		116.035,20

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICOS

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
210.000,00		240.249,30
	Saldo de 1942	30.581,50
210.000,00		270.830,80

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
190.000,00		192.871,30
	Saldo para 1944	77.959,50
190.000,00		270.830,80

Construiu uma extensa galeria para as águas pluviais; construiu, em cooperação com o Estado, um Matadouro Público; reparou e conservou as estradas carroçaveis e os próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIO IX

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— R E C E I T A —

Orçada		*Arrecadada*
25.500,00		29.802,50
	Saldo de 1942	7.612,20
25.500,00		37.414,70

— D E S P E S A —

Fixada		*Realizada*
25.500,00		29.691,20
	Saldo para 1944	7.723,50
25.500,00		37.414,70

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACURUCA

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— R E C E I T A —

Orçada		*Arrecadada*
200.000,00		230.186,10
	Saldo de 1942	18.455,60
200.000,00		248.641,70

— D E S P E S A —

Fixada		*Realizada*
175.000,00		222.331,30
	Saldo para 1944	26.310,40
175.000,00		248.641,70

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRIPIRI

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
140.000,00		122.075,40
	Saldo de 1942	23.384,90
140.000,00		145.460,30

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
140.000,00		99.812,50
	Saldo para 1944	45.647,80
140.000,00		145.460,30

Promoveu o alinhamento de vários quarteirões da cidade; adquiriu placas e fez a sua distribuição em vinte ruas; fez o levantamento de nova planta da cidade; adquiriu bombas para os poços tubulares do município; reformou a Usina Elétrica e a rêde de iluminação pública; reparou os próprios municipais, fazendo refórmas nas dependencias ocupadas pelo Posto Fiscal do Estado, Agencia de Estatística, Posto de Higiêne, Delegacia de Policia e no prédio da Usina Elétrica; realizou o piçarramento de dois quilometros na estrada carroçavel que liga a cidade à rodovia federal, e um trecho da rua "Padre Domingos", que era interrompido por enormes pedreiras; conservou as estradas carroçaveis do município e adquiriu móveis para a Prefeitura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PÔRTO

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
45.600,00		52.275,80
	Saldo de 1942	1.895,30
45.600,00		54.171,10

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
45.600,00		44.230,90
	Saldo para 1944	9.940,20
45.600,00		54.171,10

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGENERAÇÃO

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
45.000,00		49.723,90
	Saldo de 1942	2.092,70
45.000,00		51.816,60

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
45.000,00		49.470,80
	Saldo para 1944	2.345,80
45.000,00		51.816,60

Conservou todas as estradas do Município, bem assim, o campo de aviação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRO GONÇALVES

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
18.000,00		18.666,50
	Saldo de 1942	5.442,40
18.000,00		24.108,90

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
18.000,00		19.994,70
	Saldo para 1944	4.114,20
18.000,00		24.108,90

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA FILOMENA

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
17.400,00		12.751,60
	Saldo de 1942	1.921,60
17.400,00		14.673,20

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
17.400,00		14.657,90
	Saldo para 1944	15,30
17.400,00		14.673,20

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
94.000,00		101.051,30
	Saldo de 1942	33.692,80
94.000,00		134.744,10

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
94.000,00		93.337,10
	Saldo para 1944	41.407,00
94.000,00		134.744.10

Construiu uma ponte de madeira na estrada carroçavel para Canto do Burití; conservou e reparou as estradas e próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
73.500,00		82.359,40
	Saldo de 1942	14.925,00
73.500,00		97.284,40

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
73.500,00		87.813,60
	Saldo para 1944	9.470,80
73.500,00		97.284,40

Conservou e reparou as estradas carroçaveis do município.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
70.000,00		82.012,40
	Saldo de 1942	38.660,10
70.000,00		120.672,50

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
70.000,00		91.236,30
	Saldo para 1944	29.436,20
70.000,00		120.672,50

Reconstruiu o açude de Agua Branca; construiu um Necrotério no Cemitério Público; criou uma escola no povoado Todos os Santos; piçarrou diversas pistas no Campo de Aviação; reparou e conservou as estradas carroçaveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO RAIMUNDO NONATO

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
71.000,00		118.273,60
	Saldo de 1942	8.889,80
71.000,00		127.163,40

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
71.000,00		91.424,00
	Saldo para 1944	35.739,40
71.000,00		127.163,40

Reparou as estradas carroçaveis e conservou os próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SIMPLICIO MENDES

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
32.500,00		42.015,80
	Saldo de 1942	1.803,50
32.500,00		43.819,30

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
32.500,00		37.972,00
	Saldo para 1944	5.847,30
32.500,00		43.819,30

Concluiu os serviços de lavoura do município e reparou as estradas carroçaveis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
1.500.000,00		1.637.821,00
	Saldo de 1942	35.150,80
1.500.000,00		1.672.971,80

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
1.500.000,00		1.302.326,70
	Saldo para 1944	370.645,10
1.500.000,00		1.672.971,80

Construiu 4.136 metros quadrados de calçamento da avenida Presidente Getulio Vargas; 456 metros quadrados de calçamento à rua Simplicio Mendes; 5.669 metros lineares de esgôto à Praça Marechal Deodoro; 100 metros lineares de esgôto à rua Lisandro Nogueira; 144 metros lineares de meio-fio à rua Lisandro Nogueira; 141 metros lineares de meio-fios à rua Simplicio Mendes e 38 metros lineares de meio-fios à rua Des. Freitas. Serviços de terraplanagem em 1.314,00ms.2, à rua Felix Pachêco; 5.669,00ms2, à Praça Marechal Deodoro; 350 metros quadrados à rua Machado de Assis e 7 664ms.2, à avenida Santos Dumont.

Foram conservadas as estradas de rodagens e próprios municipais.

OBRAS INICIADAS

A ponte à rua Rui Barbosa; ramal da galeria de águas pluviais, com tubos de cimento armado à rua 24 de Janeiro, no trecho entre a avenida Antonino Freire e a rua Duque de Caxias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
170.000,00		172.936,20
	Saldo de 1942	50.812,70
170.000,00		223.748,90

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
160.000,00		180.521,60
	Saldo para 1944	43.227,30
160.000,00		223.748,90

Construiu 1.920 metros de calçamento de pedra, 150 no passeio, de alvenaria cimentada e 320 meio fio, à rua Anfrisio Lobão; adquiriu material para início da construção do prédio destinado à Prefeitura; conservou e reparou as estradas e próprios municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUÇUÍ

EXERCÍCIO DE 1943

SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

— RECEITA —

Orçada		*Arrecadada*
26.000,00		33.028,50
	Saldo de 1942	5.821,60
26.000,00		38.850,10

— DESPESA —

Fixada		*Realizada*
26.000,00		34.418,90
	Saldo para 1944	4.431,20
26.000,00		38.850,10

Conservou os próprios municipais e estradas carroçaveis.

QUADRO N.º 1

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS ARRECADADAS E DAS DESPESAS REALIZADAS PELAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO, NO EXERCÍCIO DE 1943, COM A DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS VINDOS DO EXERCÍCIO DE 1942 E DOS QUE PASSARAM PARA 1944

N.º de ordem	MUNICÍPIOS	Saldos de 1942	Receitas arrecadadas	Totais	Despesas realizadas	Saldos para 1944
1	ALTOS	21.170,10	95.231,20	116.401,30	74.248,30	42.153,00
2	ALTO LONGÁ	2.942,80	68.006,80	70.949,60	70.310,60	639,00
3	AMARANTE	14.199,30	105.456,10	119.655,40	104.237,50	15.417,90
4	BARRAS	7.536,60	108.817,60	116.354,20	111.887,90	4.466,30
5	BATALHA	5.909,90	62.852,90	68.762,80	67.190,60	1.572,20
6	BENEDITINOS	165,20	55.424,20	55.590,40	53.607,10	1.983,30
7	BERLENGAS	74.564,40	216.234,20	290.798,60	264.051,00	26.747,60
8	BERTOLINIA	2.830,00	17.468,80	20.298,80	19.201,10	1.097,70
9	BOM JESÚS	7.472,20	31.504,00	38.976,20	31.065,80	7.910,40
10	BURITÍ DOS LOPES	2.742,00	127.166,00	129.908,00	129.427,90	480,10
11	CAMPO MAIOR	38.099,30	1.229.361,10	1.267.460,40	941.334,40	326.126,00
12	CANTO DO BURITÍ	4.078,80	33.562,90	37.641,70	30.558,80	7.082,90
13	CORRENTE	4.045,00	24.746,80	28.791,80	23.621,40	5.170,40
14	ESPERANTINA	9.927,50	68.258,00	78.185,50	68.962,30	9.223,20
15	FLORIANO	70.451,90	460.654,80	531.106,70	405.862,40	125.244,30
16	FRONTEIRAS	9.206,00	44.006,70	53.212,70	47.947,10	5.265,60
17	GUADALUPE	10,50	37.233,90	37.244,40	36.287,30	957,10
18	GILBUÉS	521,00	18.086,50	18.607,50	18.489,90	117,60
19	JAICÓS	11.257,00	114.710,50	125.967,50	102.929,90	23.037,60
20	JEROMENHA	14,90	83.349,80	83.364,70	62.016,70	21.348,00
21	JOSÉ DE FREITAS	20.434,10	126.576,40	147.010,50	94.972,00	52.038,50
22	LUIZ CORREIA	7.469,60	44.089,10	51.558,70	48.838,20	2.720,50
23	LUZILÂNDIA	5.004,30	135.432,60	140.436,90	126.510,60	13.926,30
24	MARVÃO	41,50	117.816,70	117.858,20	115.486,60	2.371,60
25	MIGUEL ALVES	2.684,70	68.470,50	71.155,20	68.725,60	2.429,60
26	OEIRAS	155.980,20	896.260,40	1.052.240,60	570.733,10	481.507,50
27	PALMEIRAIS	4.498,40	33.357,80	37.856,20	36.374,50	1.481,70
28	PARNAÍBA	278.188,30	1.677.546,70	1.955.735,00	1.573.541,30	382.193,70
29	PARNAGUÁ	82,10	18.424,10	18.506,20	15.922,40	2.583,80
30	PAULISTANA	4.183,20	67.792,20	71.975,40	61.197,40	10.778,00
31	PEDRO II	154,90	115.880,30	116.035,20	90.352,90	25.682,30
32	SÃO PEDRO DO PIAUÍ	38.660,10	82.012,40	120.672,50	91.236,30	29.436,20
33	PERIPERI	23.384,90	122.075,40	145.460,30	99.812,50	45.647,80
34	PICOS	30.581,50	240.249,30	270.830,80	192.871,30	77.959,50
35	PIO IX	7.612,20	29.802,50	37.414,70	29.691,20	7.723,50
36	PIRACURUCA	18.455,60	230.186,10	248.641,70	222.331,30	26.310,40
37	PÔRTO	1.895,30	52.275,80	54.171,10	44.230,90	9.940,20
38	REGENERAÇÃO	2.092,70	49.723,90	51.816,60	49.470,80	2.345,80
39	RIBEIRO GONÇALVES	5.442,40	18.666,50	24.108,90	19.994,70	4.114,20
40	SANTA FILOMENA	1.921,60	12.751,60	14.673,20	14.657,90	15,30
41	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	33.692,80	101.051,30	134.744,10	93.337,10	41.407,00
42	SÃO MIGUEL DO TAPUIO	14.925,00	82.359,40	97.284,40	87.813,60	9.470,80
43	SIMPLICIO MENDES	1.803,50	42.015,80	43.819,30	37.972,00	5.847,30
44	SÃO RAIMUNDO NONATO	8.889,80	118.273,60	127.163,40	91.424,00	35.739,40
45	TERESINA	35.150,80	1.637.821,00	1.672.971,80	1.302.326,70	370.645,10
46	UNIÃO	50.812,70	172.936,20	223.748,90	180.521,60	43.227,30
47	URUÇUÍ	5.821,60	33.028,50	38.850,10	34.418,90	24.747,60
	SOMA Cr.$	1.047.009,20	9.329.008,90	10.376.018,10	8.058.003,40	2.318.014,70

QUADRO N.º 2

COMPARATIVO DAS RECEITAS ORÇADAS E ARRECADADAS PELAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO, NO EXERCÍCIO DE 1943

N.º de ordem	MUNICÍPIOS	RECEITAS		DIFERENÇAS	
		Orçadas	Arrecadadas	A Maior	A Menor
1	ALTOS	90.000,00	95.231,20	5.231,20	
2	ALTO LONGÁ	65.000,00	68.006,80	3.006,80	
3	AMARANTE	87.700,00	105.456,10	17.756,10	
4	BARRAS	120.000,00	108.817,60		11.182,40
5	BATALHA	78.500,00	62.852,90		15.647,10
6	BENEDITINOS	60.000,00	55.424,20		4.575,80
7	BERLENGAS	160.000,00	216.234,20	56.234,20	
8	BERTOLINIA	19.600,00	17.468,80		2.131,20
9	BOM JESÚS	28.000,00	31.504,00	3.504,00	
10	BURITÍ DOS LOPES	145.000,00	127.166,00		17.834,00
11	CAMPO MAIOR	1.000.000,00	1.229.361,10	229.361,10	
12	CANTO DO BURITÍ	25.000,00	33.562,90	8.562,90	
13	CORRENTE	20.000,00	24.746,80	4.746,80	
14	ESPERANTINA	60.000,00	68.258,00	8.258,00	
15	FLORIANO	374.000,00	460.654,80	86.654,80	
16	FRONTEIRAS	35.000,00	44.006,70	9.006,70	
17	GUADALUPE	38.000,00	37.233,90		766,10
18	GILBUÉS	17.000,00	18.086,50	1.086,50	
19	JAICOS	81.600,00	114.710,50	33.110,50	
20	JEROMENHA	90.000,00	83.349,80		6.650,20
21	JOSÉ DE FREITAS	100.000,00	126.576,40	26.576,40	
22	LUIZ CORREIA	50.000,00	44.089,10		5.910,90
23	LUZILÂNDIA	120.000,00	135.432,60	15.432,60	
24	MARVÃO	100.000,00	117.816,70	17.816,70	
25	MIGUEL ALVES	83.500,00	68.470,50		15.029,50
26	OEIRAS	405.000,00	896.260,40	491.260,40	
27	PALMEIRAIS	36.000,00	33.357,80		2.642,30
28	PARNAÍBA	1.474.000,00	1.677.546,70	203.546,70	
29	PARNAGUÁ	18.000,00	18.424,10	424,10	
30	PAULISTANA	48.700,00	67.792,20	19.092,20	
31	PEDRO II	135.000,00	115.880.30		19.119,70
32	SÃO PEDRO DO PIAUÍ	70.000,00	82.012,40	12.012,40	
33	PERIPERÍ	140.000,00	122.075,40		17.924,60
34	PICOS	210.000,00	240.249,30	30.249,30	
35	PIO IX	25.500,00	29.802,50	4.302.50	
36	PIRACURUCA	200.000,00	230.186,10	30.186,10	
37	PÔRTO	45.600,00	52.275,80	6.675,80	
38	REGENERAÇÃO	45.000,00	49.723,90	4.723,90	
39	RIBEIRO GONÇALVES	18.000,00	18.666 50	666,50	
40	SANTA FILOMENA	17.400,00	12.751,60		4.648,40
41	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	94.000,00	101.051,30	7.051,30	
42	SÃO MIGUEL DO TAPUIO	73.500,00	82.359,40	8.859,40	
43	SIMPLICIO MENDES	32.500,00	42.015,80	9.515.80	
44	SÃO RAIMUNDO NONATO	71.000,00	118.273,60	47.273,60	
45	TERESINA	1.500.000,00	1.637.821,00	137.821,00	
46	UNIÃO	170.000,00	172.936,20	2.936,20	
47	URUÇUÍ	26.000,00	33.028,50	7.028,50	
	SOMA Cr.$	7.903.100,00	9.329.008,90	1.549.971,00	124.062,10

RESUMO:

RECEITA ORÇADA . . . . . Cr. $7.903.100,00
RECEITA ARRECADADA . . . . . Cr. $9.329.008,90

MAIOR ARRECADAÇÃO . . . . . Cr. $1.425.908,90

QUADRO N.º 3

COMPARATIVO DAS DESPESAS AUTORIZADAS E REALIZADAS PELAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO, NO EXERCÍCIO DE 1943

Nº de ordem	MUNICÍPIOS	DESPESAS AUTORIZADAS				Despesas realizadas	SALDO
		Em orçamento	Créditos adicionais	Anulações	Total		
1	ALTOS	90.000,00	6.779,00		96.779,00	74.248,30	22.530,70
2	ALTO LONGÁ	65.000,00	16.905,00		81.905,00	70.310,60	11.594,40
3	AMARANTE	87.700,00	21.445,00		109.145,00	104.237,50	4.907,50
4	BARRAS	120.000,00	9.666,60	1.166,60	128.500,00	111.887,90	16.612,10
5	BATALHA	68.500,00	15.475,00		83.975,00	67.190,60	16.784,40
6	BENEDITINOS	60.000,00	3.819,00	2.800,00	61.019,00	53.607,10	7.411,90
7	BERLENGAS	150.000,00	150.702,00	27.619,10	273.082,90	264.051,00	9.031,90
8	BERTOLINIA	19.600,00	1.975,00		21.575,00	19.201,10	2.373,90
9	BOM JESÚS	28.000,00	7.308,20		35.308,20	31.065,80	4.242,40
10	BURITÍ DOS LOPES	120.000,00	25.314,70		145.314,70	129.427,90	15.886,80
11	CAMPO MAIOR	800.000,00	491.714,60	19.200,00	1.272.514,60	941.334,40	331.180,20
12	CANTO DO BURITÍ	25.000,00	10.295,00	1.300,00	33.995,00	30.558,80	3.436,20
13	CORRENTE	20.000,00	7.400,60		27.400,60	23.621,40	3.779,20
14	ESPERANTINA	50.000,00	22.707,30		72.707,30	68.962,30	3.745,00
15	FLORIANO	374.000,00	59.687,50		433.687,50	405.862,40	27.825,10
16	FRONTEIRAS	35.000,00	18.502,80		53.502,80	47.974,10	5.555,70
17	GUADALUPE	38.000,00	3.160,00	1.760,00	39.400,00	36.287,30	3.112,70
18	GILBUÉS	17.000,00	4.575,00	1.080,00	20.495,00	18.489,90	2.005,10
19	JAICÓS	81.600,00	35.388,50	1.980,00	115.008,50	102.929,90	12.078,60
20	JEROMENHA	75.000,00	17.209,40		92.209,40	62.016,70	30.192,70
21	JOSÉ DE FREITAS	100.000,00	7.475,00		107.475,00	94.972,00	12.503,00
22	LUIZ CORREIA	50.000,00	3.375,00		53.375,00	48.838,20	4.536,80
23	LUZILÂNDIA	120.000,00	18.950,00		138.950,00	126.510,60	12.439,40
24	MARVÃO	90.000,00	37.511,50	8.126,00	119.385,50	115.586,60	3.898,90
25	MIGUEL ALVES	83.500,00	7.303,70	5.080,00	85.723,70	68.725,60	16.998,10
26	OEIRAS	287.000,00	469.686,50		756.686,50	570.733,10	185.953,40
27	PALMEIRAIS	36.000,00	4.591,20		40.591,20	36.374,50	4.216,70
28	PARNAÍBA	1.354.000,00	438.231,00		1.792.231,00	1.573.541,30	218.689,70
29	PARNAGUÁ	18.000,00	3.875,00	3.850,00	18.025,00	15.922,40	2.102,60
30	PAULISTANA	48.700,00	15.075,00		63.775,00	61.197,40	2.577,60
31	PEDRO II	135.000,00			135.000,00	90.352,90	44.647,10
32	SÃO PEDRO DO PIAUÍ	70.000,00	35.502,60		105.502,60	91.236,30	14.266,30
33	PERIFERI	140.000,00	950,00		140.950,00	99.812,50	41.137,50
34	PICOS	190.000,00	52.445,00		242.445,00	192.871,30	49.573,70
35	PIO IX	25.500,00	15.105,00	860,00	39.745,00	29.691,20	10.053,80
36	PIRACURUCA	175.000,00	60.192,80		235.192,80	222.331,30	12.861,50
37	PÔRTO	45.600,00	12.284,60		57.884,60	44.230,90	13.653,70
38	REGENERAÇÃO	45.000,00	8.643,10		53.643,10	49.470,80	4.172,30
39	RIBEIRO GONÇALVES	18.000,00	4.595,00		22.595,00	19.994,70	2.600,30
40	SANTA FILOMENA	17.400,00	2.159,10	360,00	19.199,10	14.657,90	4.541,20
41	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	94.000,00	17.383,20		111.383,20	93.337,10	18.046,10
42	SÃO MIGUEL DO TAPUIO	73.500,00	22.743,00		96.243,00	87.813,60	8.429,40
43	SIMPLICIO MENDES	32.500,00	9.975,00		42.475,00	37.972,00	4.503,00
44	SÃO RAIMUNDO NONATO	71.000,00	33.239,00		104.239,00	91.424,00	12.815,00
45	TERESINA	1.500.000,00	113.007,70	47.218,00	1.565.789,70	1.302.326,70	263.463,00
46	UNIÃO	160.000,00	83.636,60		243.636,60	180.521,60	63.115,00
47	URUÇUÍ	26.000,00	11.397,80		37.397,80	34.418,90	2.978,90
	SOMA Cr.$	7.330.100,00	2.419.363,60	122.399,70	9.627.063,90	8.058.003,40	1.569.060,50

RESUMO:

DESPESA AUTORIZADA ..... Cr. $9.627.063,90
DESPESA REALIZADA ..... Cr. $8.058.003,40

MENOR DESPESA ..... Cr. $1.569.060,50

QUADRO N.º 4

COMPARATIVO ENTRE AS RECEITAS ARRECADADAS E AS DESPESAS REALIZADAS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO, NOS EXERCÍCIOS DE 1942 E 1043

N.º de ordem	MUNICÍPIOS	Receitas arrecadadas		Diferenças		Despesas realizadas		Diferenças	
		em 1942	em 1943	A Maior	A Menor	em 1942	em 1943	A Maior	A Menor
1	ALTOS	103.494,80	95.231,20		8.263,60	90.749,20	74.248,30		16.500,90
2	ALTO LONGÁ	61.893,30	68.006,80	6.113,50		65.311,30	70.310,60	4.999,30	
3	AMARANTE	97.822,60	105.456,10	7.633,50		96.821,20	104.237,50	7.416,30	
4	BARRAS	116.943,70	108.817,60		8.126,10	142.543,60	111.887,90		30.655,70
5	BATALHA	82.446,60	62.852,90		19.593,70	85.320,80	67.190,60		18.130,20
6	BENEDITINOS	55.816,50	55.424,20		392,30	62.743,60	53.607,10		9.136,50
7	BERLENGAS	204.507,60	216.234,20	11.726,60		169.107,80	264.051,00	94.943,20	
8	BERTOLINIA	19.762,20	17.468,80		2.293,40	21.663,20	19.201,10		2.462,10
9	BOM JESÚS	32.671,30	31.504,00		1.167,30	31.392,60	31.065,80		326,80
10	BURITÍ DOS LOPES	124.863,50	127.166,00	2.302,50		207.657,00	129.427,90		78.229,10
11	CAMPO MAIOR	1.160.707,70	1.229.361,10	68.653,40		1.822.736,10	941.334,40		881.401,70
12	CANTO DO BURITÍ	30.064,50	33.562,90	3.498,40		27.863,30	30.558,80	2.695,50	
13	CORRENTE	20.184,60	24.746,30	4.562,20		19.472,00	23.621,40	4.149,40	
14	ESPERANTINA	77.608,10	68.258,00		9.350,10	81.503,60	68.962,30		12.541,30
15	FLORIANO	444.454,30	460.654,80	16.200,50		486.876,40	405.862,40		81.014,00
16	FRONTEIRAS	48.788,10	44.006,70		4.781,40	43.479,50	47.947,10	4.467,60	
17	GUADALUPE	33.164,80	37.233,90	4.069,10		34.996,70	36.287,30	1.290,60	
18	GILBUÉS	14.990,30	18.086,50	3.096,20		14.518,50	18.489,90	3.971,40	
19	JAICÓS	92.876,30	114.710,50	21.834,20		84.705,40	102.929,90	18.224,50	
20	JEROMENHA	86.548,60	83.349,80		3.198,80	86.536,70	62,016,70		24.520,00
21	JOSÉ DE FREITAS	127.805,10	126.576,40		1.228,70	153.307,40	94.972,00		58.835,40
22	LUIZ CORREIA	48.954,40	44.089,10		4.865,30	52.681,70	48.838,20		3.843,50
23	LUZILÂNDIA	118.130,40	135.432,60	17.302,20		128.256,20	126.510,60		1.745,60
24	MARVÃO	126.288,10	117.816,70		8.471,40	155.365,70	115.486,60		39.879,10
25	MIGUEL ALVES	82.060,80	68.470,50		13.530,30	98.183,50	68.725,60		29.457,90
26	OEIRAS	436.032,20	896.260,40	460.228,20		606.878,10	570.733,10		36.145,00
27	PALMEIRAIS	39.127,60	33.357,80		5.769,80	37.811,70	36.374,50		1.437,20
28	PARNAÍBA	1.621.498,40	1.677.546,70	56.048,30		1.486.654,30	1.573.541,30	86.887,00	
29	PARNAGUÁ	10.390,10	18.424,10	8.034,00		10.357,40	15.922,40	5.565,00	
30	PAULISTANA	54.845,60	67.792,20	12.946,60		53.219,50	61.197,40	7.977,90	
31	PEDRO II	122.015,20	115.880,30		6.134,90	155.894,40	90.352,90		65.541,50
32	SÃO PEDRO DO PIAUÍ	79.274,40	82.012,40	2.738,00		54.666,50	91.236,30	36.569,80	
33	PERIPERÍ	160.660,60	122.075,40		38.585,20	152.261,50	99.812,50		52.449,00
34	PICOS	244.595,10	240.249,30		4.346,80	227.956,40	192.871,30		35.085,10
35	PIO IX	50.430,90	29.802,50		20.628,40	43.752,10	29.691,20		14.060,90
36	PIRACURUCA	259.757,20	230.186,10		29.571,10	249.001,80	222.331,30		26.670,50
37	PÔRTO	55.710,10	52.275,80		3.434,30	57.443,20	44.230,90		13.213,30
38	REGENERAÇÃO	43.115,30	49.723,90	6.608,60		42.950,60	49.470,80	6.520,20	
39	RIBEIRO GONÇALVES	22.772,50	18.660,50		4.106,00	25.568,60	19.994,70		5.573,90
40	SANTA FILOMENA	15.272,90	12.751,60		2.521,30	13.551,60	14.657,90	1.106,30	
41	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	108.859,90	101.051,30		7.808,60	106.697,50	93.337,10		13.360,40
42	SÃO MIGUEL DO TAPUIO	80.717,30	82.359,40	1.642,10		94.951,80	87.813,60		7.138,20
43	SIMPLICIO MENDES	35.240,30	42.015,80	6.775,50		35.736,10	37.972,00	2.235,90	
44	SÃO RAIMUNDO NONATO	68.282,20	118.273,60	48.991,40		62.258,40	91.424,00	29.165,60	
45	TERESINA	1.488.021,80	1.637.821,00	149.799,20		1.508.442,80	1.302.326,70		206.116,10
46	UNIÃO	178.881,50	172.936,20		5.945,30	185.173,50	180.521,60		4.651,90
47	URUÇUÍ	34.027,20	33.028,50		998,70	29.591,50	34.418,90	4.827,40	
	SOMA Cr.$	8.623.318,50	9.329.008,90	920.803,20	215.112,80	9.505.112,30	8.058.603,40	323.012,90	1.770.121,80

QUADRO N.º 5

DEMONSTRATIVO DAS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELAS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO, PARA AS QUOTAS DO ESTADO, DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES E ASSISTÊNCIA SOCIAL (TAXA DE SAÚDE) RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO DE 1942

N.º de ordem	MUNICÍPIOS	Quotas do Estado para a Instrução	Quotas para o Dep. das Municipalidades	Assistência Social (T. de Saúde)	TOTAIS
1	ALTOS	13.563,60	2.173,80	1.806,00	17.543,40
2	ALTO LONGÁ	9.975,00	1.443,90	1.254,70	12.673,60
3	AMARANTE	11.262,80	2.198,70	2.624,20	16.085,70
4	BARRAS	15.700,10	2.616,60	2.678,00	20.994,70
5	BATALHA	9.285,50	1.547,80	865,20	11.698,50
6	BENEDITINOS	7.989,80	1.301,90	1.207,60	10.499,30
7	BERLENGAS	28.879,30	4.761,90	4.410,30	38.051,50
8	BERTOLINIA	2.529,00	421,60	363,90	3.314,50
9	BOM JESÚS	4.075,90	679,30	773,10	5.528,30
10	BURITÍ DOS LOPES	18.812,90	3.135,30	1.427,80	23.376,00
11	CAMPO MAIOR	90.639,00	15.124,40	3.913,90	109.677,30
12	CANTO DO BURITÍ	4.951,90	825,00	544,60	6.321,50
13	CORRENTE	3.575,90	590,50	903,90	5.070,30
14	ESPERANTINA	7.750,30	1.346,00	1.699,00	10.795,30
15	FLORIANO	36.853,40	9.213,40	10.938,20	57.005,00
16	FRONTEIRAS	6.037,10	1.006,20	1.376,30	8.419,60
17	GUADALUPE	5.403,70	900,70	650,70	6.955,10
18	GILBUÉS	2.329,90	456,00	613,30	3.399,20
19	JAICÓS	10.680,50	1.728,80	2.086,70	14.496,00
20	JEROMENHA				
21	JOSÉ DE FREITAS	13.720,40	2.286,80	1.896,40	17.903,60
22	LUIZ CORREIA	6.480,50	1.079,90	885,10	8.445,50
23	LUZILÂNDIA	17.346,00	2.891,10	2.415,00	22.652,10
24	MARVÃO	17.147,50	2.857,80	1.751,10	21.756,40
25	MIGUEL ALVES	5.371,50	895,10	938,90	7.205,50
26	OEIRAS	100.470,20	16.754,80	4.979,80	122.204,80
27	PALMEIRAIS	4.867,00	800,00	777,30	6.444,30
28	PARNAÍBA	167.031,70	16.486,70	26.807,00	210.325,40
29	PARNAGUÁ	2.299,20	377,30	495,70	3.172,20
30	PAULISTANA	8.887,10	1.645,80	1.966,90	12.499,80
31	PEDRO II				
32	SÃO PEDRO DO PIAUÍ	1.263,50	210,60	1.194,20	2.668,30
33	PERIPERÍ	3.195,30	532,50	595,80	4.323,60
34	PICOS	13.331,20	2.221,90	2.120,30	17.673,40
35	PIO IX	4.331,60	721,80	927,10	5.980,50
36	PIRACURUCA	29.871,00	4.877,70	4.988,80	39.737,50
37	PÔRTO				
38	REGENERAÇÃO	6.675,80	1.204,60	1.533,70	9.414,10
39	RIBEIRO GONÇALVES	2.609,60	451,30	425,50	3.486,40
40	SANTA FILOMENA	1.852,40	318,80	401,40	2.572,60
41	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	14.788,70	2.463,90	1.953,90	19.206,50
42	SÃO MIGUEL DO TAPUIO	10.655,60	1.747,10	1.433,30	13.836,00
43	SIMPLICIO MENDES	4.628,30	776,40	1.192,20	6.596,90
44	SÃO RAIMUNDO NONATO	13.628,50	2.972,70	3.446,00	20.047,20
45	TERESINA				
46	UNIÃO	23.665,80	3.944,30	3.384,00	30.994,10
47	URUÇUÍ	4.797,40	799,40	1.045,60	6.642,40
	SOMA Cr.$	769.211,40	120.790,10	107.692,40	997.693,90

QUADRO N.º 6

BALANCETE DO MOVIMENTO DOS SÊLOS MUNICIPAIS DEPOSITADOS NESTE DEPARTAMENTO, RELATIVO AO EXERCIO DE 1943

HISTÓRICO	TAXAS					HISTÓRICO	TAXAS				
	$ 5,00	$ 2,00	$ 1,00	$ 0,50	TOTAL		$ 5,00	$ 2,00	$ 1,00	$ 0,50	TOTAL
Saldos dos Sêlos de 1942	48.515	63.369	390.050	97.880	600.314	Fornecidos às Prefeituras Municipais do Estado, durante o exercício de 1943, conforme guias de n.º 32 a 45	1.000	6.275	27.150	38.800	93.225
						SALDO PARA 1944	47.515	57.594	362.900	39.080	507.089
SOMA	48.515	63.869	390.050	97.880	600.314	SOMA	48.515	63.869	390.050	97.880	600.314

Demonstração do total da percentagem recolhida aos cofres do Departamento da Fazenda, durante o exercício de 1943, correspondente ao valor dos sêlos constantes do presente balancete, fornecidos às Prefeituras Municipais do Estado:

1.000 Sêlos da taxa de Cr.$ 5,00	.. ..	5.000,00
6.275 " " " " " 2,00	.. ..	12.550,00
27.150 " " " " " 1,00	.. ..	27.150,00
58.800 " " " " " 0,50	.. ..	29.400,00
		CR.$ 74.100,00
PERCENTAGEM	.. ..	10 %
RECOLHIDA AO DEPARTAMENTO DA FAZENDA DO ESTADO	.. ..	CR.$ 7.410,00

QUADRO N.º 7

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇDA COM A ARRECADADA

EXERCÍCIO DE 1943

GLOBAL (Municípios do Estado)

Código Geral	DISCRIMINAÇÃO	Receita orçada	Receita arrecadada	Maior arrecadação	Menor arrecadação
	RECEITA ORDINÁRIA				
	TRIBUTÁRIA				
0.11.1	Imposto Territorial	67.600,00	50.729,40		16.870,60
0.12.1	Imposto Predial	496.780,00	631.625,80	134.845,80	
0.17.3	Imposto s/Industrias e Profissões	931.940,00	1.061.116,60	129.176,60	
0.18.3	Imposto de Licenças	918.100,00	979.902,30	61.802,30	
0.19.7	Imposto do Sêlo	112.640,00	94.968,40		17.671,60
0.25.2	Imposto s/Exploração Agricola e Industrial	192.600,00	257.863,80	65.263,80	
0.27.3	Imposto s/Jogos e Diversões	21.110,00	16.337,70		4.772,30
0.29.7	Imposto Adicional	135.820,00	155.490,50	19.670,50	
1.11.2	Taxas Rodoviárias	123.795,00	126.735,80	2.940,80	
1.13.4	Taxas de Estatística	1.401.055,00	1.606.690,70	205.635,70	
1.14.4	Taxas para fins Hospitalares	30.000,00	36.961,70	6.961,70	
1.15.4	Taxas de Assistência e Segurança Social	138.960,00	149.784,90	10.824,90	
1.21.4	Taxas de Expediente	132.710,00	145.742,60	13.032,60	
1.22.4	Taxas e Custas Judiciárias e Emolumentos	39.710,00	43.252,90	3.542,90	
1.23.4	Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos	63.500,00	103.977,50	40.477,50	
1.24.1	Taxas de Limpeza Pública	88.530,00	79.093,30		9.436,70
1.25.4	Taxa sde Viação	14.100,00	13.276,20		823,80
	PATRIMONIAL				
2.01.0	Renda Imobiliária	1.524.980,00	2.164.472,60	639.492,60	
2.02.0	Renda de Capitais	4.000,00	9.597,10	5.597,10	
	INDUSTRIAL				
3.02.0	Comunicações	65.000,00	66.622 50	1.622,50	
3.03.0	Serviços Urbanos	458.800,00	403.532,30		55.267,70
3.04.0	Indústrias Fabris e Manufatureiras		560,00	560,00	
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos	55.000,00	33.494,20		21.505,80
	RECEITAS DIVERSAS				
4.11.0	Receitas de Mercados, Feiras e Matadouros	492.770,00	522.558,20	29.788,20	
4.12.0	Receita de Cemitérios	41.340,00	35.899,00		5.441,00
	RECEITA EXTRAORDINÁRIA				
6.11.0	Alienação de Bens Patrimoniais	37.300,00	18.167,70		19.132,30
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa	165.770,00	196.925,00	31.155,00	
6.14.0	Receita de Indenizações e Restituições	8.400,00	21.290,60	12.890,60	
6.18.0	Contribuições do Estado	28.000,00	23.000,00		5.000,00
6.21.0	Multas	36.970 00	58.217,20	21.247 20	
6.23.0	Eventuais	75.820,00	221.122,40	145.302,40	
	TOTAL	7.903.100,00	9.329.008,90	1.581.830,70	158.921,80

QUADRO N.º 8

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA COM O PESSOAL E MATERIRIAL DESTE DEPARTAMENTO, DURANTE O ANO DE 1943

Mêses	Pessoal Fixo	Pessoal Variavel	Material	Total	Obs.
JANEIRO	9.712,00	4.820,00		14.532,00	
FEVEREIRO	10.612,00	5.420,00	2.493,80	18.525,80	
MARÇO	9.652,00	4.660,00	1.148,80	15.460,80	
ABRIL	9.844,00	4.793,40	412,00	15.049,40	
MAIO	12.516,00	4.970,00	2.878,80	20.364,80	
JUNHO	11.352,00	4.820,00	775,60	16.947,60	
JULHO	12.212,00	4.820,00	1.383,60	18.415,60	
AGOSTO	11.032,00	4.820,00	3.212,20	19.064,20	
SETEMBRO	10.112,00	4.820,00	684,00	15.616,00	
OUTUBRO	9.532,00	4.820,00	761,90	15.113,90	
NOVEMBRO	11.362,00	4.974,70	530,40	16.867,10	
DEZEMBRO	11.892,00	4.962,30	11.343,40	28.197,70	
S O M A	129.830,00	58.700,40	25.624,50	214.154,90	

R E S U M O:

PESSOAL	188.530,40
MATERIAL	25.624,50
	214.154,90

QUADRO N.º 9

RESUMO DO MOVIMENTO DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES DURANTE O ANO DE 1943

MÊSES	Oficios recebidos	Oficios expedidos	Telegramas recebidos	Telegramas expedidos	Balancetes recebidos	Pareceres emitdios	Projótos de Decretos-leis municipais recebidos e submetidos a aprovação do Conselho Administrativo	Documentos de despesas anexoxos aos balancetes mensais d/Prefeituras	TOTAL
JANEIRO	87	35	59	69	—	23	23	1.191	1.487
FEVEREIRO	111	52	29	56	10	4	4	1.366	1.632
MARÇO	110	43	32	35	32	22	22	1.645	1.941
ABRIL	112	56	49	30	46	41	41	1.569	1.950
MAIO	112	62	33	37	42	39	39	1.634	1.998
JUNHO	78	40	24	31	50	19	19	1.721	1.982
JULHO	89	39	74	38	51	47	47	1.548	1.933
AGOSTO	75	50	24	22	39	33	33	1.714	1.990
SETEMBRO	93	31	21	29	52	53	53	1.673	2.005
OUTUBRO	71	41	74	52	45	28	28	1.676	2.015
NOVEMBRO	117	46	22	11	47	35	35	1.324	1.637
DEZEMBRO	98	105	45	62	43	69	69	2.547	3.038
	1153	600	486	472	457	413	413	19.608	23.602

TOTAL GERAL 23.602

SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral do Estado, superintendendo os vários Departamentos da administração e articulando-os à Interventoria, desempenhou-se da melhor maneira da sua importante função. Apesar do seu reduzido corpo de funcionários os serviços burocráticos correram com regularidade, de sorte que o andamento dos diversos processos e demais papéis públicos se fez com presteza, achando-se em dia tôdo o expediente da Administração.

O quadro que se segue mostra o vultoso expediente que transitou pela Secretaria Geral do Estado, em 1943.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO EXPEDIENTE QUE TRANSITOU PELA SECRETARIA GERAL DO ESTADO

MESES	Decretos baixados	Portarias do Interventor	Portarias do Secretário	Ofícios recebidos	Ofícios expedidos	Portarias recebidas	Demonstrações de despesas recebidas	Folhas de pagamento recebidas	Telegramas recebidos	Telegramas expedidos	Cartas recebidas	Memoriais recebidos	Relatórios recebidos	Inquéritos recebidos
JANEIRO	4	37	20	244	224	202	9	41	3	16	4	6	—	—
FEVEREIRO	3	106	33	391	478	242	14	67	11	15	6	4	2	—
MARÇO	3	104	53	421	516	192	9	79	5	13	1	2	3	2
ABRIL	4	68	33	292	365	173	12	53	4	6	5	6	1	—
MAIO	14	85	56	459	467	194	15	46	16	19	7	1	7	—
JUNHO	6	75	33	358	355	176	14	59	2	27	1	2	4	—
JULHO	9	71	59	369	391	197	7	83	9	13	4	1	—	—
AGOSTO	9	67	49	389	418	198	12	66	11	3	—	—	—	—
SETEMBRO	7	62	54	304	383	211	16	46	9	8	5	2	1	—
OUTUBRO	18	67	53	292	397	208	13	61	11	20	5	—	—	—
NOVEMBRO	13	53	19	263	266	180	15	52	10	22	6	9	12	—
DEZEMBRO	28	53	41	299	371	367	16	92	11	11	2	5	—	—
TOTAL	117	848	503	4.081	4.631	2.540	152	748	102	173	46	38	30	2

TOTAL GERAL: 14.011

OUTROS PODERES CONSTITUIDOS:

CONSELHO ADMINISTRATIVO
E
PODER JUDICIÁRIO

Posso repetir a V. Excia., com prazer e sem restrições, as palavras com que no meu anterior relatório me referi ao Conselho Administrativo do Estado:

"É de justiça levar ao alto conhecimento de V. Excia. a valiosa cooperação que o Consêlho Administrativo do Estado vem prestando, como importante orgão do govêrno, à Interventoria. Todos os problemas que interessam à vida do Estado, são meticulosamente examinados e as decisões dêste importante orgão do Govêrno pautadas dentro das mais sadias normas de bem servir à coletividade e bem corresponder à confiança da Nação".

É-me sempre agradavel e honroso informar a V. Excia. que o Poder Judiciário do Estado se desempenha com a mais elevada dignidade da sua nobre missão de garantia dos direitos de todos os cidadãos. Suas sentenças mostram claramente o propósito de bem servir à coletividade e merecem, por isso mesmo, absoluto acatamento por parte desta Interventoria.

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Departamento de Imprensa Nacional — DMF — 2736

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
20384
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

12534-48

353.98122
M548

Piauí. Governadores.
AUTOR

Mensagem.
TÍTULO

1943

12534-48

353.98122
M548

Piauí. Governadores.
AUTOR

Mensagem.
TÍTULO

1943

Devolver em	NOME DO LEITOR

12534-48

353.98122
M548

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369